ANO III
N.º 620
SEGUNDA-FEIRA
31 DE DEZEMBRO DE 1951

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

Comunistas e democratas em posição de luta no seio das Fôrças Armadas

Cordeiro de Farias chefia os democratas e ataca - Estillac Leal fala em nome da outra corrente e ridiculariza - Maior infiltração no Exército - Reaberta a questão do C. Militar com a criação da "Cruzada Democrática"

AS ALTAS patentes das classes armadas articulam-se para combater a infiltração comunista no seu seio, principalmente no Exército, onde o ministro da Guerra, considerado inocente útil ou criptocomunista, favorece a penetração dos comunistas.

Êste movimento começou a tomar corpo desde os primeiros instantes da questão do Clube Militar. Os oficiais generais do Exército estiveram naquele momento, mobilizados para, em contacto com o ministro Estillac, encontrarem a fórmula que terminasse com o foco de agitação que o Clube Militar representava. Conseguiram, então, uma relativa vitória, depois de cansativa pressão sôbre o general Estillac e o Govêrno, e o ministro da Guerra só reassumiu a presidência do Clube, forçado pelo presidente da República, e com a incumbência de tomar providências que amortecessem a agitação comunista do Clube.

MAIOR A INFILTRAÇÃO

Naquele momento os generais, que estiveram em grande atividade, resolveram que todos se deveriam manter em silêncio, porém, vigilantes, aguardando novas providências que preservassem o Exército da deliberada incursão comunista que estava em desenvolvimento.

Ao contrário das novas providências necessárias viram os generais que o ministro Estillac Leal se preparava para permitir maior infiltração de elementos comunistas nos corpos de tropa.

A questão do projeto de anis-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



General Cordeiro de Farias



Foto de Carlos Gomes

A senhorita Jaira Fonseca, filha do sr. Emmanuel Fonseca, chefe das nossas oficinas, diplomou-se no Instituto Lafaiete. Na noite de sábado, os salões do Fluminense se abriram, a fim de que tôdas as jovens diplomandas comemorassem o acontecimento. Entre elas, lá estava Jaira, com o belo vestido que assinalou sua presença no baile.

VÃO EXPORTAR café por Niterói

A aprovação pela Câmara dos Vereadores do projeto que estabelece o impôsto de vendas e consignações para todo o café exportado pelo pôrto desta cidade teve péssima repercussão entre os cafeicultores do Estado do Rio.

O sr. Francelino Bastos França, presidente da FARERJ, a que estão filiados os plantadores de café do vizinho Estado, está trabalhando no sentido de fazer escoar pelo pôrto de Niterói a exportação cafeeira fluminense que sobe a um milhão de sacas.

O sr. Amaral Peixoto, governador do Estado, promete auxiliar a FARERJ no sentido de que seja vitoriosa a idéia do sr. Francelino Bastos.

AUMENTADO O PREÇO DO AÇUCAR

O PREÇO do saco do açúcar foi aumentado para Cr$ 187,30. Êsse aumento foi concedido depois da Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool ter reexaminado o inquérito de produção — informa o sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto.

Custará Cr$ 187,30 o saco de açúcar cristal

PREÇO ÚNICO

Informa ainda o sr. Gileno de Carli que o Instituto instituiu preço único para tôdas as usinas do país.

Explica, dizendo que essa medida fará com que os benefícios levados a determinadas regiões, com o aumento, não resulte em lucros excessivos para outras.

CONSUMIDOR

Sôbre as consequências do aumento na venda ao consumidor, declara o presidente do Instituto:

— O açúcar cristal empacotado, para o consumidor, não será vendido por preço superior ao preço atual do açúcar refinado.

OS AUMENTOS

Em Campos, de onde vem a maior parte do açúcar consumido pelo Distrito, o açúcar cristal custava Cr$ 159,00 o saco, o que significa um aumento de Cr$ .. 28,30 por saco. E', mais ou menos, a proporção do nordeste.

Quanto a São Paulo, o aumento corresponderá à metade do do nordeste.

REFINADO

O açúcar refinado também vai ser aumentado, faltando apenas ser fixado o aumento — adiantou-nos o sr. Galeno de Carli.

RECIFE ESTA' SITIADA para prisão de um assassino

De ordem do secretário da Segurança Pública, o cêrco da cidade — O odontolando, que terminava êste ano o seu curso, foi morto a golpes de peixeira e tiros de revólver

RECIFE, (Do correspondente) — A cidade está cercada por um cordão policial, com tôdas as saídas vigiadas. Essa medida foi determinada pelo secretário de Segurança, a fim de evitar a evasão de qualquer um dos criminosos.

O cêrco abrange, também, a casa de alguns deputados, suspeitos de estarem homisiando os assassinos. Entre êsses deputados, figuram os srs. João Roma, Fábio Corrêa, Esmerino Sampaio e Clélio Lemos, do PSD.

A CARTA DE JOÃO ROMA

Na carta dirigida ao coronel Roberto de Pessoa, o deputado João Roma:

1. Protesta contra o cêrco de sua residência.
2. Acusa a polícia de inepta e violenta.
3. Lembra sua atuação como Secretário da Segurança, "quando a polícia cumpria suas obrigações sem aparato de fôrça".

MANIFESTO DOS ESTUDANTES

RECIFE (Do Correspondente) — Os colegas de turma do jovem Esdras Gonçalves de Lucena, que com êle concluíam o Curso de Odontologia, êste ano, publicaram um longo manifesto de apoio à ação do coronel Roberto de Pessoa.

Dizem êles:

— "Fazemos sentir a nossa revolta contra os parlamentares, homens que, eleitos pelo voto livre e consciente do povo, tornaram-se agora coiteiros de criminosos profissionais.

Quais os direitos de liberdade, quais os direitos à existência que temos em nossa terra quando os representantes do povo procuram esconder os mais cruéis ladrões da vida do próprio povo?"

O Diretório Central de Estudantes solidarizou-se com os universitários de odontologia.

SERÃO JUSTIÇADOS

RECIFE (Do Correspondente) — "Os matadores do jovem odontolando Esdras Gonçalves serão justiçados, quer sejam elementos

"O CRIMINOSO será apontado à Nação"

DECLARA-NOS O CEL. ROBERTO DE PESSOA PELO TELEFONE

Falando-nos pelo telefone interestadual, declarou o coronel Roberto de Pessoa que o "autor do bárbaro crime será apontado à Nação".

"Não pouparei esforços para descobri-lo. Esteja onde estiver, irei buscá-lo. Ninguém pode ficar impune diante de um atentado contra a pessoa humana.

O bravo estudante, que caiu varado de tiros e facadas no largo de Apipucos, terá a sua morte suficientemente esclarecida".

"Por enquanto, ainda não foi êle detido. Mas estamos na sua pista. Espero poder anunciar a sua prisão dentro de poucas horas".

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

APENAS 8.610 SACAS DE FARINHA PARA O RIO

Dão para menos de 3 dias de consumo

De 20 mil sacas de farinha de mandioca chegadas ao Rio a bordo de um navio do Lóide, apenas 8.610 se destinam efetivamente ao abastecimento desta capital.

O manifesto de carga do navio mostra que as restantes 11.390 estão em trânsito para cidades do Estado do Rio e algumas de Minas.

O consumo normal de farinha pelos cariocas é de 90 mil sacas por mês. Portanto as 8.610 chegadas agora equivalem a menos de três dias de consumo. Isto normalmente, mas no momento, quando a cidade há muito se encontra sem o produto a procura será muit maior.

Fica assim reduzida às suas verdadeiras proporções a notícia da chegada de um milhão de quilos de farinha ao Rio.

São apenas 430.500 quilos.

FICAM O MINISTERIO e o alto custo da vida

O discurso do sr. Getúlio Vargas — Novos sacrifícios para o povo em 1952 — Colheita de dados — O Brasil cumprirá seus compromissos internacionais

NENHUMA palavra sôbre a remodelação ministerial e a advertência de que em 1952 os brasileiros enfrentarão novas dificuldades — eis a súmula do discurso que o sr. Getúlio Vargas vai pronunciar às 19,30 horas de hoje, na "Voz do Brasil".

OS NOVOS SACRIFICIOS

O presidente da República fará um retrospecto de seus onze meses de atividade. Acentuará que as finanças estão estabilizadas mas que novas dificuldades terão que ser enfrentadas pelo povo no ano que se inicia, acenando então com a superação dêsses obstáculos a fim de que a coletividade possa enfim obter um ritmo normal de vida.

O sr. Vargas anunciará também uma série de medidas a serem postas em prática, no que se refere ao abastecimento e à paralização do alto custo de vida.

Muito embora êle tente revelar-se o mais otimista possível nessa notícia de fim de ano, fontes altamente informadas dizem que o presidente da República admitirá que 1952 será um ano de sacrifícios. O povo continuará a pagar grandes tributos nesse setor.

O SILENCIO

O silêncio do sr. Getulio Var-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

DEFINIÇÃO DE ESTILLAC

Tolerante com os comunistas – Ridicularizando os democratas

NÃO existe perigo comunista no Brasil, nem infiltração comunista no Exército, é a tese que o general Estilac Leal, ministro da Guerra, sustenta em entrevista ao reporter J. Thadeo Onar, dos "Diarios Associados".

O general Estilac adianta "que o comunismo no Brasil vem declinando", que "entrou em franca derrocada" e que "com um pouco mais de compreensão entre os homens de responsabilidade pela melhoria dos menos afortunados, o comunismo, no nosso país, estará em crise a exemplo do Uruguai, onde ninguém tem medo do fantasma comunista".

A INFILTRAÇÃO

O general Estilac acredita que haja, no Exército, alguns elementos de convicções comunistas, "possivelmente pouquíssimos, aliás, velados, disfarçados e não ostensivos".

CAMPANHAS DA IMPRENSA

As denuncias da imprensa sôbre o comunismo no Exército são para o general Estilac ou "uma grosseira chantage, sem lógica, com intuitos menos honestos", ou "uma espécie de plano Cohen muito desmoralizado e indigno de crédito das pessoas de boa fé e ingenuidade", ou "uma propaganda do comunismo, ou um insulto às convicções democráticas, sólidas e inabaladas das classes armadas".

JORNAIS PROCESSADOS

Diz também o ministro da Guerra que autorizou "aos oficiais acusados nominalmente de comunistas a procederem judicialmente ou como acharem conveniente contra os que lhe assacaram a pecha de comunistas".

Os artigos e reportagens em que êsses nomes foram citados são, para o general Estilac "relatórios de beleguins policiais ansiosos por cartaz, do que caracterizar a intenção honesta de esclarecer a opinião pública". Diz que essa campanha de imprensa o que quer é "subverter a ordem em favor do extremismo oposto e não da defesa da verdadeira democracia".

OS ANISTIADOS

Diz também o ministro da Guerra que os oficiais comunistas anistiados e que voltaram ao Exército ainda não receberam funções de comando, direção ou chefia. Não vacilará, entretanto, em classificá-los em serviço "tão logo quando fôr oportuno".

Acha que é ridículo acreditar que êsses oficiais representem uma ameaça para a segurança pública. Aqui tenta o ministro da Guerra fazer pilhéria dizendo:

"E' profundamente ridículo supor-se, ainda que êles fôssem convictamente comunistas, julgar que a segurança do Brasil, as convicções democráticas e sinceras de suas classes armadas — e, quiçá, tal a ênfase das declarações — o próprio poderio dos Estados Unidos da América do Norte e a influência moral e material das nações constituintes da ONU, todos corram o perigo da ameaça, porque o ministro da Guerra do Brasil dará funções a 12 oficiais

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

PAG. 6

25 MILHÕES de cruzeiros consumidos pelo fogo

Foto de Carlos Gomes

"PÃO misturado E' PÃO estragado"

Diz o gerente da Padaria Francesa — Lembrando a guerra

OS padeiros não estão satisfeitos com o ato do govêrno, decretando o pão misto. Para êles, significa a reedição do "pão de guerra".

Mostram-se agora mais apreensivos, porque pela primeira vez vai ser utilizada a farinha de arroz, elemento cujo efeito na mistura desconhecem.

ESTRAGADO

Pão misturado é pão estragado — disse-nos o sr. Emídio Rodrigues, da Padaria Francesa, uma das maiores do Catete.

Concluiu dizendo que, embora desconheça a porcentagem e os elementos da mistura, tem a certeza de que não permitirá a fabricação de um pão em condições.

DIMINUIRÃO

O sr. Agostinho Fernandes, da Padaria Guanabara, afirma que as vendas vão diminuir bastante. Diz êle que essa diminuição irá crescendo à medida que os consumidores verificarem que o pão misto não presta.

Porque não presta mesmo — declara.

E explica:

— A raspa de mandioca já conhecemos, e sabemos que não dá pão em condições. E qualquer pão misturado azeda depressa.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

CABELLO COMPRA para o Norte

O sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da CCP, comprou em Pôrto Alegre para abastecer o Norte do país, 100 mil sacas de arroz e 10 mil caixas de banha, além de 20 mil sacas de farinha de mandioca.

DIVERGENCIAS

O sr. Cabello pagou pela farinha o preço FOB de 130 cruzeiros, quando a tabela do Rio é de 100 cruzeiros para o atacado e 120 para o varejo.

O CONTRABANDO ameaça uma indústria

Alarmados os fabricantes de meias e artigos de nylon com a importação clandestina

A INDÚSTRIA nacional de manufaturas de nylon está a braços com a ameaça do já fabuloso contrabando de meias e roupas para senhoras, tudo de nylon e que vem sendo trazido dos Estados Unidos às dezenas e centenas de milhares de unidades e de pares pelos navios e aviões que aqui aportam.

PROCESSO

Os fabricantes de meias de nylon desta capital e de São Paulo, calculam que o contrabando vai a cifras astronômicas. Praticamente não há uma casa do ramo que não tenha à venda meias norte-americanas importadas de contrabando. E não há crime. Uma vez arrematada nos leilões da Alfândega a mercadoria é devidamente legalizada e pode ser entregue ao consumo. Basta uma consulta às listas dos leilões para ter-se uma idéia da extensão do contrabando de artigos de nylon.

LEGISLAÇÃO MAIS ENERGICA

Os fabricantes estão impressionados com o vulto da concorrência que estão enfrentado. Daí terem procurado esclarecer o mais possível o assunto, chegando à conclusão que é muito difícil, ou quase impossível, eliminar a entrada dos produtos cuja importação é proibida pela CEXIM.

Um dêles sugere maior articulação com as Alfândegas no sentido de auxiliá-las na repressão ao contrabando; outro propõe a modificação da legislação considerada fraca, enquanto um terceiro é de opinião que se promova entendimentos com o ministro da Fazenda a fim de que êle tome conhecimento da atual situação.

De qualquer forma os fabricantes de meias e artigos de nylon pretendem agir, desta ou daquela forma, para evitar que mercadorias contrabandeadas venham colocar os produtos nacionais em situação difícil.

PAG. 4

Balanço moral de 1951

Artigo de **Gustavo Corção**

PAG. 10

CAIU O AVIÃO DA F.A.B

Primeiro feriado bancário de 52

Será feriado bancário o próximo dia 2.

O Banco do Brasil já afixou aviso de que só funcionará para o serviço de cobranças, das 9 às 11 horas.

Os outros bancos observarão o expediente estabelecido pelo Banco do Brasil.

REUNIÃO NO RIO dos produtores de leite

Ou aumenta ou não há leite

OS PRODUTORES de leite que abastecem o Distrito vão reunir-se no dia 3 de janeiro, na Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Motivo: resolver em definitivo sôbre o caminho a seguir caso o govêrno não cumpra a promessa de aumentar o leite a partir de amanhã.

SOLUÇÃO

A única solução é aumentar — declarou-nos o sr. Luiz Ferreira, gerente da Cooperativa dos Produtores de Leite de Resende.

Essa cooperativa tem 280 associados e manda diàriamente cêrca de 18.000 litros de leite para o Rio.

Não aumentando, os produtores de leite procurarão outras atividades que lhes garantam lucros mais compensadores — prosseguiu.

As atividades a que se refere — informa — são o fabrico de manteiga, queijo e outros subprodutos, que passarão a consumir todo o leite agora destinado ao consumo dos cariocas.

Sôbre a possibilidade do leite ser desviado para São Paulo, diz êle:

— Daqui é muito fácil mandar o leite para São Paulo, tão fácil como para o Rio. Utilizaremos a mesma estrada de ferro (Central do Brasil), apenas mudando a direção do embarque. Não há, entretanto, e por enquanto, nenhuma ordem nêsse sentido.

PARA BOA CRIAÇÃO, GALINHEIRO SUJO

WOOSTER (Ohio, EE. UU.), 31 (U.P.) — Para criar galinhas com sucesso, e aumentar a produção de ovos, nada como um galinheiro bem sujo! Essa foi a surpreendente conclusão a que chegaram os peritos avicultores D. C. Kennard e V. D. Chamberlin, da Estação Experimental Agrícola do Estado de Ohio.

Tendo iniciado já durante a guerra suas experiências sôbre a influência dos vários tipos de alimentação na fertilidade dos ovos, lutaram êles com a falta de tempo, que tornou impossível a limpeza regular dos galinheiros. E com grande espanto verificaram que as galinhas se desenvolviam melhor e produziam mais.

Afirma Kennard que os dejetos da galinha, ao secarem, sofrem uma transformação química produzindo amoníaco, — um desinfetante de grande poder, que mata a maioria dos micróbios e parasitas.

Hoje em dia, os dois técnicos olham com verdadeira comiseração para seus colegas que ainda desperdiçam tempo e dinheiro na limpeza escrupulosa dos galinheiros, em vez de deixar que "a natureza faça as coisas à sua maneira".

Prezado leitor

A piada do último dia do ano: Samuel Wainer fala em "ética de imprensa". A propósito de uma entrevista do ministro da Guerra a "O Jornal", comentada pelo "Correio da Manhã" no mesmo dia em que saía a entrevista, o órgão de uma das facções em que se dilacera o Govêrno censura "O Jornal" e distribui prêmio de bom comportamento ao "Correio da Manhã". Fala em "violação flagrante da ética jornalística" — evidente exagêro — e em "normas morais".

Desde quando Wainer conhece "normas morais"?

Todos na imprensa acharam muita graça. A "Ultima Hora", filha de um mau passo do sr. Getulio Vargas com o Banco do Brasil, dizendo o que é e o que não é ética profissional — é a piada do último dia do ano.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

CIDADE DO VATICANO, 31 (UP)

O Papa abençôa os presos políticos

O Papa abençoou os perseguidos por desejarem justiça e cuidarem de cumprir a lei de Deus. Ao referir-se aos prisioneiros políticos, disse Sua Santidade que muitos estão cumprindo penas apesar de inocentes "devido a leis injustas e a falsos ideais que norteiam a vida pública, assim como as blasfêmias prejudiciais que consideram crime prestar culto a Deus".

Ao exortar êsses condenados a serem pacientes, o Papa repetiu as palavras do Evangelho, que dizem: "Bem-aventurados os que gemem. Bem-aventurados os que sofrem fome e sêde. Bem-aventurados os que sofrem pela justiça. Bem-aventurados os perseguidos por me seguirem". O Papa exortou os presos a invocar Cristo em busca de consolo, luz e esperança, dando-lhes a benção apostólica.

Energia atômica para fins pacíficos

WASHINGTON, 31 (AFP)

Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica, disse que os Estados Unidos estão realizando "verdadeiros progressos" na aplicação da energia atômica para fins construtivos, apesar de na realidade o seu emprêgo estar concentrado na produção de armamentos.

O sr. Dean fez tais declarações numa carta dirigida ao senador Herbert R. O'Connor, que a deu hoje à publicidade.

O parlamentar havia escrito à Comissão sugerindo que fôssem proporcionadas ao povo maiores informações quanto aos aspectos construtivos da energia atômica.

BELGRADO, 31 (U.P.)

Húngaros ocupam ilha iugoslava

A ocupação por tropas húngaras, na semana passada, de uma ilha do rio Danúbio e que está sendo disputada pela Iugoslávia e Hungria, poderá ser o primeiro caso para pôr à prova a Comissão de Paz da ONU, segundo rumores que circulam nesta capital.

Referida Comissão foi estabelecida na atual convocação da Assembléia Geral da ONU em Paris, em consequência de uma resolução proposta pela Iugoslávia exortando os países do Cominform a suspenderem supostos atos agressivos contra a Iugoslávia.

A agência oficial de notícias iugoslava informa que 150 soldados húngaros estão construindo trincheiras na ilha, que antes estava desabitada.

PARIS, 31 (U.P.)

A Alemanha será rearmada

Os estadistas de seis nações européias anunciaram o acôrdo oficial sôbre o esquema do plano para fundir seus exércitos numa fôrça comum de defesa continental.

A Grã-Bretanha não será membro da organização do exército, embora o primeiro ministro Winston Churchill tenha prometido que o Reino Unido cooperará estreitamente quanto aos assuntos relacionados com os planos conjuntos de abastecimento e instrução.

Não se chegou a acôrdo sôbre a duração do tratado. Os franceses propõem um pacto de 50 anos de duração, sabendo-se que a Bélgica é favorável a que o compromisso dure 20 anos.

No entanto, permitirá à Alemanha iniciar o seu tão esperado rearmamento em condições de igualdade com os demais países.

BUENOS AIRES, 31 (AFP)

Evita reassumirá

A senhora Eva Perón anunciou que espera reassumir suas funções no Ministério do Trabalho e Previsão em fevereiro próximo. Tal comunicação foi feita pela própria espôsa do general Perón ao secretário geral da Confederação Geral do Trabalho e membros do secretariado da central operária, durante uma visita efetuada à residência presidencial.

TEERÃ, 31 (U.P.)

Os iranianos não poderão viajar

O govêrno proibiu a saída de cidadãos iranianos do país, tendo um porta-voz oficial declarado que a medida em questão decorria da escassez de divisas estrangeiras.

Esta é a primeira vez numa década que o govêrno persa decide não expedir passaportes para seus cidadãos, impedindo-os assim de sair do país.

LONDRES, 31 (AFP)

Mountbatten para a Malásia

O almirante Mountbatten foi convidado, pelo sr. Winston Churchill, a jantar a bordo do "Queen Mary", ancorado em Southampton.

O nome do ex-vice-rei das Indias, que é agora um dos chefes da Organização do Pacto do Atlântico no Mediterrâneo, foi pronunciado a propósito do posto de chefe civil e militar na Malásia, que se esperava ver criado antes da partida do primeiro ministro para Washington.

CAIRO, 31 (AFP)

Punição para os que ajudarem os ingleses

O Conselho de Ministros aprovou uma lei, aplicando sanções contra todo aquêle que "colaborar com fôrças estrangeiras, estacionadas em território egípcio contra a vontade do país". A nova lei pune com penas indo de dois a cinco anos de prisão e multas até mil libras egípcias os que, após a entrada em vigor do projeto, colaborarem com essas fôrças, seja diretamente, seja fornecendo víveres, mercadorias, roupas, etc.

LOS ANGELES, 31 (AFP)

Dormindo estrangulou a menina

A polícia prendeu ontem uma jovem de 16 anos que confessara haver estrangulado uma menina de 6 anos.

Declarou a jovem assassina que, depois de acompanhar pela televisão a história de um crime, teve um pesadelo, estrangulando, com o auxílio de uma meia a referida criança, que estava sob os seus cuidados.

TÓQUIO, 31 (AFP)

Tanques destruidos na Coréia

Um comunicado da V Fôrça Aérea anuncia que aviões aliados destruiram completamente quatro tanques inimigos e danificaram sèriamente outros quatro, ontem, no setor de Sibyenni, ao norte de Pan Mun Jom. Êsses tanques, segundo o comunicado, estavam camuflados, sendo descobertos no sábado último por aparelhos de reconhecimento e atacados a foguetes e bombas de "Napalm".

BELGRADO, 31 (AFP)

Para o Canadá o embaixador iugoslavo no Brasil

O sr. Rajko Djermanovitch, ministro da Iugoslávia no Brasil, foi nomeado embaixador no Canadá, por decreto do "Praesidium" da Assembléia Nacional iugoslava.

BOGOTA', 31 (AFP)

Guerrilheiros na Colômbia

O jovem de 28 anos de idade, Eduardo Franco, é atualmente o chefe dos guerrilheiros liberais que operam na região dos Llanos orientais, segundo revelação feita pelo advogado Vicente Laverde, membro do diretório liberal que acompanhou o expresidente da República, doutor Alfonso Lopez, na sua recente visita à mesma região, a fim de estudar as possibilidades de pacificação.

Acrescentou Laverde que o guerrilheiro Franco é membro de distinta família de Sogamoso, sendo pessoa de instrução. Um dos principais colaboradores de Franco é um jovem estudante de medicina. Declarou finalmente o doutor Laverde que o chefe dos guerrilheiros é liberal de esquerda e "anti-comunista".

Sabe-se, por outro lado, que há dois meses os guerrilheiros estão inativos e a partir dessa época não foi registrado qualquer choque com as fôrças armadas.

ISMAILIA, 31 (AFP)

Egípcios lutam entre si

Novos incidentes produziram-se nesta cidade, anunciou o Quartel General da R.A.F. Tiveram por ponto de partida a prisão, pela polícia egípcia, de Ali Pachá, líder local das "Falanges de Libertação".

Logo que a notícia dessa prisão foi conhecida, os manifestantes se agruparam ante o posto de polícia egípcio, reclamando a libertação de Ali Pachá. Vários tiros foram dados e foram necessários reforços da polícia egípcia para restabelecer a calma.

Nenhum soldado britânico tomou parte nesse incidente.

Parece que a polícia egípcia recebeu ordens de não mais dar mão forte aos "Batalhões da Libertação", e de fazer todo o possível para pôr têrmo à atividade dêsses cidadãos demasiadamente bem armados. O resultado são conflitos com a polícia egípcia.

Entretanto, na zona do canal, os soldados britânicos continuaram a ser atacados, mas não houve vítimas. Uma tentativa de sabotagem sôbre a linha da estrada de ferro de Tel El Kebir fracassou, pois uma patrulha que escoltava um trem de militar percebeu a tempo os sabotadores e abriu fogo, ferindo um egípcio.

A tática empregada atualmente é fazer proceder, a curta distância, o trem transportando tropas britânicas por um trem da companhia ferroviária egípcia.

PARIS, 31 (U.P.)

A França enviará 6 filmes

Anuncia-se que a França enviará 6 películas para serem exibidas no Festival Cinematográfico de Punta del Leste, no Uruguai.

PHOENIX, Arizona, 31 (U.P.)

Desaparecidos dois aviões

Turmas de busca estão de prontidão à espera que o tempo melhore para decolarem à procura de um C-47 com 27 pessoas a bordo e um caça F-51, desaparecidos sôbre a região dos limites de Arizona e do Texas.

O C-47 desapareceu em meio a um temporal próximo daqui a noite passada, quando tentava fazer um pouso por instrumentos na base aérea de Williams, procedente da base da Fôrça Aérea em Hamilton, na Califórnia.

O caça monoplace F-51 desapareceu num vôo da base aérea de Merced, na Califórnia, para El Paso, no Texas.

MONTEVIDEU, 31 (U.P.)

Walt Disney irá à Punta del Este

Walt Disney comunicou aos organizadores do Festival Cinematográfico de Punta del Este, que participará do mesmo, criando para isso uma película especial.

LONDRES, 31 (U.P.)

12 navios perdidos no Atlântico

Enquanto a tempestade que fustigou as costas atlânticas da Europa amaina e os meteorologistas do Ministério do Ar prevêem um tempo "normal" para o fim do ano, a Grã-Bretanha e o Continente entregam-se ao cálculo do número de vítimas da pior tempestade do Atlântico nestes últimos 25 anos.

Pelo menos doze navios, inclusive o vapor americano "Flying Enterprise" perderam-se, ou foram gravemente avariados. Transatlânticos como o "Queen Mary" ficaram atrasados muitos dias. Embarcações de pesca soçobraram ou ficaram encalhadas em escolhos, muitas vezes com a perda de membros da sua tripulação.

Em terra, dezenas de pessoas ficaram feridas pelos vendavais de mais de 100 milhas que arrancaram telhados e provocaram uma série de danos.

Instalações portuárias e costeiras foram destruidas, e o tráfego rodoviário e ferroviário ao longo do litoral foi interrompido pela destruição de trechos das estradas.

5% ATÉ CR$ 100.000,00 COM RETIRADAS LIVRES

Nosso Banco paga a maior taxa de juros permitida para depósitos populares. E oferece o horário mais vantajoso: de 9,30 às 18 hs. sem interrupção.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Pres. Vargas, 509
Centro - Bandeira - Castelo - Catete - Copacabana - Madureira - Ramos - Sta. Cruz.

A CHURRASCARIA GAÚCHA
Fundada em 1939, na Esplanada do Castelo
DIRETOR GERENTE
SADY GONÇALVES DA SILVA
RUA DAS LARANJEIRAS 114
(A duas quadras do Largo do Machado)
RIO DE JANEIRO
TEL.: 45-2665
Cumprimenta a todos os seus amigos e fregueses, pela passagem do Natal e deseja um Ano Novo próspero e feliz

Dentista
COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaul — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202
Cons. 13 às 19 hs. - Tel. 27-6340

Os militares não pagarão Impôsto de Transmissão

Os militares que adquirirem imóveis para residência própria por intermédio da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar ficarão isentos do pagamento do impôsto de transmissão — se vier a ser transformado em lei um projeto aprovado sábado na Câmara Municipal.

A isenção foi proposta e afinal aprovada numa emenda apresentada a uma mensagem do prefeito criando na Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio o Setor Reembolsável.

A emenda não tinha nada a ver com o projeto, mas foi aprovada assim mesmo — a despeito dos protestos inúteis do sr. Gladstone Chaves de Melo.

Whisky
King George IV

7.000 pessoas ameaçadas de despejo

Sete mil moradores do morro dos Prazeres estão ameaçados de despejo.

O despejo está sendo promovido pela Associação do Hospital Itapagipe, em virtude de uma sentença expedida há 9 anos, fundamentada em artigo do Código Civil já revogado.

A sentença, decretada em 1942 pelo juiz, hoje desembargador, Narcélio de Queiros, mandava fazer o despejo de apenas 30 pessoas.

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos diz que o despejo é ilegal e com o fito de forçar a Prefeitura a desapropriar a área e acusa o Hospital Alemão de estar procurando prejudicar 7.000 pessoas.

A Aliança conta com uma sentença favorável do juiz da 3.ª Vara Cível, que impedirá dêste modo o despejo, reformando a sentença anterior.

BILAC PINTO
WALTER AQUINO
ADVOGADOS
Causas comerciais, exclusivamente
1.º de Março, 15 - 2.º andar

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Compareçam à Cooperativa

Os associados da Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais, que se acham em atraso com o pagamento de suas quotas, deverão comparecer à sede central, Avenida Presidente Vargas 992, a fim de efetuarem o pagamento.

Essa providência garantirá os seus direitos, evitando que hajam impedimentos nas transações com a Cooperativa.

Old Parr

O ANO INTERNACIONAL

— Mac Arthur e o Extremo-Oriente — Stalin ataca a ONU — Eisenhower e a Europa — Iran, Egito e Inglaterra — O tratado com o Japão — De Gaulle e as eleições francesas — Rearmamento ou desarmamento — 1952, ano de decisão

1951 foi o ano da polarização de forças para os dois campos em que o mundo se divide, o oriental e o ocidental.

Na madrugada do dia 2 de janeiro, as tropas chinesas e norte-coreanas iniciaram a sua segunda ofensiva na Coréia, obrigando as forças das Nações Unidas a recuarem até Wonju — donde, posteriormente, retomariam a ofensiva.

FRACASSO DO ISOLACIONISMO

Enquanto isso se dava, Thomas Dewey tomando posse pela terceira vez do cargo de governador do Estado de Nova York, refutava a tese da "Gibraltar americana", defendida pelo isolacionista Herbert Hoover. Afirmou que os Estados Unidos precisavam estabelecer em todo mundo uma rêde de "sólidos aliados" sob perigo de ficarem "sòzinhos e condenados a perecer".

Para estabelecer essa rêde, o general Eisenhower — por ordem de Truman — viaja para a Europa para fazer um balanço das possibilidades de defesa ocidental e começar, de fato, os trabalhos de organização do exército do Pacto do Atlântico.

A visita de Eisenhower às capitais européias foi acompanhada por distúrbios provocados pelos comunistas.

AÇÃO NA EUROPA

Em Paris, Eisenhower conferenciou com o marechal Montgomery — que havia entrado em contato com os generais europeus e o govêrno da Alemanha Ocidental.

A guisa de resposta, as tropas soviéticas foram reforçadas na Alemanha Oriental, intensificou-se o rearmamento dos satélites soviéticos e as provocações na fronteira da Iugoslávia de Tito, e o marechal russo Rokossowsky começou a preparar um exército polonês de 2 milhões de homens.

Por sua vez, o general Charles De Gaulle, em discurso de preparação para a campanha eleitoral francesa, apelou para os americanos para que defendessem a Europa Ocidental, pedindo a inclusão de forças alemãs nesse esquema de defesa.

Enquanto Eisenhower corria a Europa, o prêmier francês Pleven e o general Alphonse Juin iam a Washington conferenciar com Truman, Marshall, Bradley e Acheson, e o delegado americano Warren Austin pede, na ONU, que a China de Mao-Tsé-Tung seja considerada "nação agressora".

A INDIA INDECISA

Apesar da aprovação dessa proposta, Austin declara que o govêrno americano desejava entrar em entendimentos na Coréia e deixa, assim, uma porta aberta para as negociações, por intermédio do embaixador hindu na China.

Em Londres, o primeiro ministro Nehru, da India, faz um apêlo "aos ocidentais" para que compreendam a "Nova China". Ao mesmo tempo, as forças de Mao-Tsé-Tung invadem o Tibé, na fronteira setentrional indiana.

Os ministros da Comunidade Britânica, Nehru inclusive, conferenciam sem sucesso, ante a hesitação da India em face da China e a sua hostilidade — retribuida — ao Paquistão.

MAC ARTHUR E STALIN

De Tóquio, o general Mac Arthur toma diversas decisões sôbre a questão coreana, sem pedir autorização ao seu govêrno ou à ONU. Na Rússia, Stalin, respondendo à atitude da ONU que considerou a China "nação agressora" dá uma entrevista à "Pravda" prevendo o fracasso da ONU por "seguir o mesmo caminho da Liga das Nações".

Por sua vez, Eisenhower volta aos Estados Unidos e reafirma a tese de que a Europa deve ser defendida. O Senado americano vota uma resolução permitindo o envio de 4 divisões para as forças do Pacto do Atlântico.

Mac Arthur que, seguindo ordens da ONU havia proposto aos chineses uma conferência no campo de batalha da Coréia, propõe, duas semanas depois, em carta ao líder da minoria republicana no Congresso americano, a invasão da China pelas forças de Chiang-Kai-Shek, em Formosa, e o bombardeio dos aerodromos na Mandchuria.

A "DECISÃO NO ORIENTE"

Nêsse momento, havendo possibilidades para negociações, Truman demite Mac Arthur, sumàriamente, por desobediência. Êste volta aos Estados Unidos em meio a uma recepção triunfal e, num momento em que tôda a imprensa republicana ataca a política exterior do secretário de Estado Dean Acheson.

Mac Arthur, perante o Congresso americano, defende a sua tese de "decisão no Oriente". Truman responde afirmando que a coisa que mais agradaria ao Kremlim seria ver os Estados Unidos a braços com uma guerra total com a China. Diz também que qualquer decisão deve ser tomada coletivamente. Essa declaração é especialmente bem recebida na Inglaterra e na França — onde a figura de Mac Arthur se havia tornado extremamente impopular.

Refutando as afirmações de Mac Arthur, depõem perante o Congresso os cinco chefes do Pentágono: generais Bradley, Vandenberg, Lawton Collins, Wedemeyer e o almirante Sherman. Acheson, prudentemente, é o último a depor.

Enquanto isso, John Foster Dulles é enviado ao Japão, para preparar o tratado de paz.

OS QUATRO GRANDES

Na Europa, reunem-se os ministros do exterior dos Quatro Grandes, a portas fechadas, conseguindo, como de costume, chegar ao mais completo desacôrdo. Nesse meio têrmo, o general Eisenhower instala seu quartel general do Pacto do Atlântico, na França.

O IRAN

No Iran, após o assassinato do moderado premier Ali Razmara, sucede-o, contra a vontade do Shá, o velho nacionalista Mossadeg, que nacionaliza a emprêsa britânica de petróleo, Anglo-Iranian. As conversações entre ingleses e iranianos nada resolvem, enquanto o govêrno estimula o ódio popular aos ingleses. Enviado às pressas, Averell Harriman, apesar de tardiamente, tenta conseguir um acôrdo sôbre o petróleo do Iran. E' forçado a desistir perante a irredutibilidade dos diretores da companhia inglesa e do govêrno nacionalista e demagógico do Iran.

DE LATTRE

Voltando-se a atenção, inteiramente, para a Asia, os Estados Unidos descobrem que a intervenção do general francês De Lattre de Tassigny, salvou a Indo-China do domínio comunista.

Prometem ajuda material às tropas francesas. Enquanto isso, na Malaia, os ingleses travam uma surda guerra de selvas contra guerrilheiros comunistas.

KAESONG

Na Coréia, a guerra prosseguiu com ofensivas e retiradas "limitadas", à altura do parelo 38, até julho, quando Gromyko, de Moscou, propõe uma conferência de armistício, em nome dos chineses.

A ONU aceita a proposta e o general Ridgway entra em negociações. Começa a conferência de Kaesong que, com três rompimentos e uma meia dúzia de violações chinesas e americanas, seria, posteriormente, transferida para Pan Mun Jom.

TRATADO COM O JAPAO

Em setembro, após um plano habilmente preparado por Dean Acheson e Foster Dulles, é aprovado em S. Francisco da Califórnia, o tratado de paz com o Japão — que 48 nações, excluida a Rússia, assinam.

O tratado não exigia reparação econômica alguma e dava ao Japão o direito de se rearmar para a defesa. Ficaram sob tutela da ONU algumas ilhas estratégicas. A Sakhalina continuou em mãos dos russos — que ali têm acantonado um exército e alguns milhares de trabalhadores escravos.

FRANÇA E EGITO

Na França, os partidos do centro vencem as eleições, a titulo precário. Os comunistas perdem algum terreno e De Gaulle recebe uma impressionante votação.

Enquanto a questão iraniana prosseguia num impasse, o Egito denuncia seu tratado de 1936 com a Inglaterra e Farouk se proclama rei do Sudão. Os ingleses se entrincheiram no Canal de Suez.

CLIMA NA EUROPA

A Inglaterra, com seu rei gravemente doente, realiza eleições gerais e Churchill obtém a maioria no Parlamento.

A Alemanha Ocidental insista na unificação do país e, mesmo os comunistas alemães fazem sondagens a respeito.

Em todos os países comunistas, na própria Rússia e na China, as "depurações" se sucedem. Grupos de guerrilheiros anti-comunistas são identificados dentro da cortina de ferro.

Enquanto isso, Eisenhower reconhece que o exército do Pacto do Atlântico, apesar das manobras realizadas, não está preparado suficientemente para defender a Europa.

Os países comunistas se armam febrilmente. O mesmo fazem os Estados Unidos e procura fazer a Inglaterra.

DESACÔRDO

A conferência de armistício na Coréia prossegue num impasse permanente, com os comunistas a, permanentemente, procurarem um desacôrdo. Apenas num ponto os delegados concordam. Na troca de listas de prisioneiros. Mesmo assim, os comunistas não conseguem explicar o misterioso desaparecimento de alguns milhares de prisioneiros, que, ao que tudo indica, foram massacrados.

A Assembléia Geral da ONU se reune e nomeia duas comissões: uma para estudar uma fórmula para o desarmamento mundial e outra para estudar a unificação da Alemanha.

FRANCO E TITO

Franco, pela centésima vez, oferece ajuda militar em troca de ajuda econômica mas nada consegue diante da oposição das organizações sindicais americanas e dos partidos socialistas do ocidente europeu.

Tito, por sua vez, num gesto simpático ao ocidente, liberta o arcebispo Stepinac e declara-se disposto a não deixar que a Rússia controle o Danúbio.

REUNIAO DE FORÇAS

Por meio de tratados, os Estados Unidos estabelecem um "anel estratégico" em tôrno da Rússia, de bases aero-navais. Desenvolveram também suas armas atômicas de maneira a podê-las empregar tàticamente. Mas a Rússia está na vanguarda na produção aeronáutica e fez, durante 1951, experiências com bombas atômicas em seu território.

DEFINIÇAO E DECISAO

E novo Natal se passa com guerra na Coréia, na Indo-China, na Malaia e, agora, com as fôrças inglesas em choque com terroristas egípcios na Zona do Canal de Suez.

E o Papa Pio XII, em Mensagem de Natal, condena especialmente as "novas armas" para destruição em massa e recomenda uma conferência de desarmamento mundial.

Os dois campos estão nitidos, definidos. Essa foi a tarefa de 1951. A de 1952 parece ser a da decisão — da qual talvez dependa a segurança mundial.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Eletricidade para Maceió

MACEIO', 31 (Asapress) — Pela sua passagem nesta capital, o dr. Otávio Ferran, diretor-gerente da Companhia Hidro-Elétrica de S. Francisco interpelado pela imprensa sôbre o fornecimento de energia elétrica a Maceió, declarou que a mesma terá energia da referida companhia, logo depois de Recife, possivelmente em meados de 1953. Declarou ainda que, devido ao sistema vascular, não é possivel fornecer energia ao mesmo tempo a tôdas as localidades e centro de maior consumo, como sejam Salvador e Recife, que receberão as linhas-tronco, enquanto que para as outras cidades seguirão as ramificações.

Biblioteca

CURITIBA, 31 (Asapress) — O prof. Raul Gomes, catedrático da Faculdade de Direito, comunicou à direção da mesma entidade a sua decisão de doar à biblioteca da Casa a sua coleção de economia política, a maior e mais valiosa existente no Estado.

Abastecimento

BELEM, 31 (Asapress) — O governador Assunção pretende, no início de janeiro, executar alguns pontos de um amplo programa já organizado. Preocupa-se o governador em dar os primeiros passos a fim de enfrentar o problema do fomento da produção e do abastecimento de Belém. Para tanto, já determinou ao diretor da Fazenda que organize a documentação necessária para, tão logo se pronuncie a Assembléia Legislativa, publicar o govêrno o edital de concorrência pública para a aquisição de máquinas para a lavoura, reprodutores e maquinaria para fábricas de gelo, a serem instaladas em Belém, Bragança e Soure, que serão exploradas por particulares, possibilitada a concorrência para arrendamento.

Suicídio

CAMPOS, 31 (Asapress) — José da Silva, de 22 anos de idade, num acesso de loucura, atirou-se ao rio Paraíba, depois de manietado, perecendo afogado.

Desastre de automóvel

VITORIA, 31 (Asapress) — Conforme notícias já divulgadas, registrou-se um doloroso acidente, em Colatina, com um automóvel que se despencou da ponte sôbre o Rio Doce, morrendo, em consequência, os dois viajantes que ocupavam o veículo. Trata-se dos srs. Astolfo Morais e Paulo Negrelli, êste último era candidato a prefeito do município de Barra de São Francisco, pela legenda da UDN, com o apoio do PSP nas eleições a serem realizadas em 10 de fevereiro próximo. O prefeito daquele município, conforme demos ampla publicidade, foi assassinado a tiros de revólver, em dias do mês de outubro; agora o seu candidato a seu pôsto foi vitimado no doloroso acidente.

Parede operária

JOAO PESSOA, 31 (Asapress) — Estão em greve desde ontem os trabalhadores da fábrica de cimento de propriedade da firma Matarazzo, instalada na ilha do Bispo, próxima a esta capital. Os paredistas exigem o abono de Natal, negado anteriormente pela emprêsa.

Os dirigentes da fábrica estão tentando um acôrdo com os grevistas, no sentido de que no próximo ano terão uma melhoria nos seus salários, dispensando êstes o abono.

O temporal derrubou 14 casas

S. PAULO, 31 (Asapress) — Em consequência do violento temporal que desabou nesta capital às primeiras horas da noite de ontem, nada menos de 14 casas ruiram, sendo que outras 70 sofreram avarias de monta.

Em Santo André, cêrca de 20 prédios, todos do núcleo da Fundação da Casa Popular, foram abaixo. Ao que consta na Central de Polícia, não se registraram vítimas pessoais.

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 (Edifício São Borja) — Telefone 22-8750

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
G. E. de 6 pés acabamos de receber
PREÇOS BARATOS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22 (Matriz)
E agora também na
Avenida Calogeras, 15-A (Filial)

1951-1952
Companhia Comercial Industrial Fiorencio
CUMPRIMENTA OS SEUS FREGUEZES E AMIGOS, DESEJANDO-LHES UM PROSPERO ANO NOVO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — RIO, DEZEMBRO, 1951

Cognac Quinado
Um produto da
CIA USINAS NACIONAIS

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

GOVÊRNO DE EXPERIÊNCIA

PARECE que Getulio vai mesmo fazer a reforma ministerial organizando, enfim, o novo govêrno, anunciado desde antes de sua posse. Isto implica em conclusões e confissões.

Primeira confissão: o ministério de experiência não deu certo, não se afirmou. O govêrno não governou porque não teve auxiliares capazes.

Primeira conclusão: Getulio, ou o seu Colegiado, confirma, um ano depois, tôdas as restrições que a oposição lhe fez no momento em que foi organizado o ministério de experiência: impossível governar uma República com um ministério declaradamente destinado a ser substituido a qualquer momento.

E foi o que se viu durante todo o ano e o que Getulio e o seu Colegiado, só chegaram a ver no fim: tôdas as iniciativas do govêrno fracassaram, foram proteladas ou vingaram apenas como fruto pêco.

O plano Lafer, em primeiro lugar. Vingou. Mas vingou como árvore frondosa ou ficou mesmo como um taquari na sêca? Plano de causa orçamentária, o plano Lafer a primeira coisa que fez foi dividir as próprias fôrças do govêrno. Destinado, também, a ser um plano-engôdo, para atrair dólares, parece que os dólares ficaram na toca esperando os resultados da reforma ministerial. Dolar é bicho sabido e esquivo: não gosta de ser conquistado por um bonitão como Lafer, para ser utilizado por um outro qualquer, de que não conheça a fôrça nem os planos. Mesmo depois de haver dado o seu dificilimo sim, o dólar prefere esperar que o bonitão da conquista atinja a maioridade ou, pelo menos, a estabilidade.

Vingou também durante o ano de experiência o júri popular, a lei de economia com a qual já Cabello anuncia que proibirá o aumento do prêço do açucar. O júri, fruto pêco, já foi ridicularizado para "jurinho" e a lei veio comida de duas palavras que lhe davam o dinheiro da aplicação.

Vingou ainda os dez biliões para casa popular, assinados como cheque em branco, para serem jogados fora: não há plano para sua aplicação nem autoridade idônea para gastá-los.

No resto, houve projetos. Mas projetos em que, quase sempre, Getulio está contra Getulio, como no do petróleo onde Getulio, em discurso, é contra Getulio em mensagem.

Mas vem aí o novo govêrno. O ministério da experiência vai acabar. O desgoverno vai continuar com caráter definitivo, com um ministério de pedra e cal.

COMO GOVERNA

Há dois capitulos ainda: como Getulio governa e como Getulio escolhe gente.

Governa dividindo, desprestigiando, fazendo dos homens uns molambos sem autoridade e sem fôrça, diluindo os assuntos, retirando-lhes qualquer autoria, deixando-os anônimos.

O último exemplo: Vital.

Cabello estava de viagem e não podia reagir em cima da novela, como diz o Vitorino. Getulio chamou Vital e, de viva voz, para que nada ficasse com caráter expresso e definido, entregou-lhe o abastecimento da cidade.

Cabello voltou e reagiu. Na semana seguinte Vital estava apenas como uma espécie de comissário de bordo, sòmente para contar a carga, fazer o rol e tomar conta do estoque.

Este mesmo Vital passou os primeiros meses de administração como uma fôlha sêca ao vento, no ar, sem saber se o prestigio de Getulio estava com êle ou com a Coligação de vereadores. E ainda não sabe nada.

Na Educação, Simões Filho consegue, depois de dura batalha, demitir d. Lucia e fica diante da incógnita, sem poder nomear substituto. Um membro do Colegiado é quem decide da nomeação.

Na politica financeira, aquela que visa a conquista dos dólares, há Lafer, há Jaffet, há Simões Lopes, há o superintendente da Moeda, tudo em choque, todos apoiados por Getulio.

Era o ministério de experiência. Vamos esperar o ministério de pedra e cal. Antes, porém, vejamos como Getulio escolhe gente e para que a escolhe.

Os vereadores querem fazer outro orçamento

251 emendas ao projeto de reestruturação dos funcionários serão votadas hoje — Dois biliões de aumento

As 251 emendas apresentadas pelos vereadores ao projeto que reestrutura diversas carreiras do funcionalismo municipal acarretarão à Prefeitura, se aprovadas, um aumento de despesa de mais de dois biliões de cruzeiros (metade do orçamento geral) — segundo um cálculo grosseiro do sr. Castro Menezes, presidente da Comissão de Finanças da Câmara.

ULTIMO RECURSO

O sr. Castro Menezes determinou aos assessores técnicos da Comissão de Finanças que fizessem um levantamento exato do aumento de despesa que a aprovação de tôdas as emendas apresentadas na Câmara causará à Municipalidade.

De posse dêsses cálculos, o vereador procurará, em plenário, induzir seus colegas a rejeitar tôdas as emendas que se afastarem do espirito da mensagem enviada pelo prefeito João Carlos Vital, que propôs a reestruturação apenas das carreiras que não foram melhoradas desde 1947.

Se fôsse aprovada tal como foi encaminhada à Câmara, a mensagem do prefeito beneficiaria cêrca de oito mil servidores municipais, a maioria dos quais de pequenos vencimentos.

TODOS PREJUDICADOS

Nesse sentido, foi o parecer da Comissão de Finanças, que das 251 emendas recomendou a aprovação de 43 somente, ou seja, de tôdas aquelas que não contrariem o espirito da mensagem.

O receio da Comissão é que, dado o volume do aumento de despesa que provocará, o prefeito se veja obrigado a vetar o projeto — com prejuizo para todos os funcionários, inclusive para os de pequenos vencimentos, que foram objeto de sua mensagem.

MEDO DOS FUNCIONARIOS

Entretanto, é o próprio sr. Castro Menezes quem não acredita no bom-senso do plenário da Câmara.

"Tenho a impressão, pelo que tenho ouvido — que a tendência do plenário é para aprovar tôdas as emendas aditivas ao projeto e rejeitar as supressivas. O medo de desagradar ao funcionalismo é o que vai orientar o voto dos vereadores nesse caso..."

Se prevalecer êsse critério, serão aprovadas a emenda que cria mais 110 cargos letra "O" (Cr$ 8.400,00) e mais 25 de advogado de 33 mil cruzeiros.

O projeto será votado hoje, último dia da convocação extraordinária, de qualquer maneira.

Getúlio está usurpando as atribuições do Congresso

DIZ BILAC PINTO

A UDN é favorável ao salário mínimo

O SR. Getulio Vargas está usurpando as atribuições do Congresso. E essa usurpação representa um perigo enorme para o país.

Foram estas as declarações com as quais o deputado Bilac Pinto iniciou a sua entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Bilac Pinto

INVASÃO DE PODERES

E prossegue:

— "E' bom que o Executivo deixe de invadir o terreno do Legislativo. A qualquer momento, poderá êle estabelecer que os jornais só poderão publicar determinadas matérias ou que os rádios só poderão divulgar determinados noticiários.

O país deve atentar para o perigo enorme que representa esta invasão de poderes".

A QUESTAO DO SALARIO MINIMO

Mais adiante diz o sr. Bilac Pinto que o Poder Executivo não tem atribuições para fixar salário mínimo, como não as tinha para obrigar o exibidor nacional a apresentar um filme brasileiro em cada oito películas estrangeiras que forem exibidas.

"Ambos os decretos não trarão quaisquer benefícios nem aos trabalhadores nem aos produtores cinematográficos nacionais, porque as partes prejudicadas, recorrendo ao Judiciário, terão ganho de causa, fàcilmente.

O decreto do sr. Getulio Vargas sôbre salário mínimo, poucos dias após a sua promulgação, já está causando demissões de operários, sobretudo nas indústrias de cinema e encadernação, onde o salário menor é muito baixo. E' que o decreto não proibiu as demissões. No nosso projeto, procuramos impedi-la, através de um artigo especial".

A POSIÇAO DA UDN

E a posição da UDN? — indagamos.

O deputado Bilac Pinto responde:

— "Não tem qualquer fundamento a exploração que está sendo feita em tôrno da posição da UDN em face do assunto. Ela está inteiramente a favor do salário mínimo e tanto assim é que conto com o seu apoio integral para o projeto de minha autoria.

A nossa oposição é apenas de ordem jurídica e constitucional, qual seja a de saber se o presidente da República pode ou não baixar aquelas determinações.

Esta questão terá de ser encarada frontalmente pelos legisladores, quando o Congresso se reabrir no dia 15. A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara tem de ser chamada a opinar sôbre o assunto".

REGULAMENTO E LEI

Em seguida, diz o sr. Bilac Pinto que não pode existir igualdade de fôrça jurídica entre o Regulamento e a Lei. Reconhece êle que o Regulamento pode versar sôbre as mesmas matérias definidas em Lei, porque desde que se elabore um texto legal pode êste ser objeto de uma regulamentação.

Mas uma deverá sempre estar subordinada à outra.

"E' que existem matérias privativas do legislador e outras do Executivo. Infelizmente, êste é um problema complexo que a massa não entende, mas que é importante e transcendental do ponto de vista jurídico".

FECHE-SE, ENTAO O CONGRESSO

"Para obrigar — continua Bilac — só a lei, elaborada pelo Poder Legislativo. Se admitirmos que um regulamento do Executivo tem a mesma fôrça de uma lei do Parlamento, feche-se, então, o Congresso.

A competência de regulamentar está vinculada ao sistema jurídico vigente: restringe-se a estatuir normas secundárias".

E, já no final de sua entrevista:

— "O lider da maioria procura encobrir a questão com uma cortina de fumaça. Mas dificilmente conseguirá êle explicá-la satisfatoriamente".

Perigo enorme nessa invasão de poderes — E' melhor fechar logo o Legislativo — O Regulamento não tem a mesma fôrça da Lei

REGRESSOU DO INTERIOR o governador baiano

SALVADOR (Asapress) — O governador do Estado, sr. Regis Pacheco, regressou do interior, onde foi passar o Natal. Hoje, oferecerá êle uma recepção oficial.

Aqui chegou também o deputado Nestor Duarte, que vem repousar após a ligeira intervenção cirúrgica a que se submeteu no Rio.

A Câmara Municipal desta capital aprovou o orçamento do município para 1952, o qual prevê receita de Cr$ 134 milhões e 156 mil para uma despesa orçada em Cr$ 134 milhões e 149 mil.

Dissídio coletivo

S. PAULO, 31 (Asapress) — Instalou-se ontem uma assembléia geral dos associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, especialmente convocada para tomar conhecimento do andamento do dissídio coletivo da classe, incurso na Justiça do Trabalho. A assembléia, que reuniu grande número de operários sindicalizados, rejeitou a proposta conciliatória sugerida na audiência do dissídio coletivo. Aprovou, contudo, uma contra-proposta oferecida pelo presidente da Comissão Pró-Aumento de Salários, e que consiste em 100% de aumento sôbre os salários atuais.

Foi aprovada ainda, a convocação de mais uma assembléia para o dia 13 do mês próximo.

Vozes da cidade

Os jornalistas Orlando Dantas, diretor do "Diário de Notícias", e Rafael Correia de Oliveira, colunista político dessa matutino, estiveram em longa conferência com o general Estillac Leal. Dessa conversa, teria resultado o artigo de ontem publicado pelo "Diário de Notícias", do sr. Rafael Correia de Oliveira.

No próximo mês será aposentado o embaixador Paulo Demoro, atualmente chefiando a nossa representação na Bolícia. Por outro lado, o Itamarati acaba de designar o diplomata Emilio Gilhon, recem-promovido, para exercer o cargo de primeiro secretário em La Paz.

JOSE' DO RIO

SE MENOTTI RENUNCIAR...

S. PAULO, (Asapress) — No caso de verificar-se a renuncia do sr. Menotti del Picchia à presidência do PTB estadual, o deputado Nelson Omegna, segundo declarou, assumirá o pôsto na qualidade de segundo vice-presidente da agremiação, alegando que "não é homem de grupos e sua preocupação dentro do partido é uma só: lutar pela doutrina que o trabalhismo defende".

PELA 1.ª VEZ

MARAVILHOSA EDIÇÃO ILUSTRADA

Romances DE JOSÉ DE ALENCAR

Primorosamente apresentados pela LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA ao comemorar seu 20.° aniversário

Uma edição digna do escritor que Machado de Assis julgou o maior de nossa literatura.

● Rigorosamente fiel às mais autênticas edições feitas em vida do autor, sem as numerosas alterações cometidas depois de sua morte. As nossas edições do clássico José de Alencar surgem com novas características, além de trazer numerosas anotações e diversos estudos de grandes escritores contemporâneos, contando ainda com a colaboração artística do pintor Santá Rosa. Têm, pois, os leitores ao seu dispor uma coleção que hão de ler com prazer e confiança.

Incomparáveis vantagens da nossa edição:

- textos autênticos
- primorosa confecção gráfica
- magnífico papel finlandês
- 110 ilustrações admiráveis
- Luxuosas encadernações com gravação a ouro de 23 quilates
- 15 estudos importantes
- a biografia do grande autor
- formato grande (15,5 x 23 cms.) 16 vols. 5.529 páginas
- suaves prestações mensais

GRATIS

À LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA
Praça 15 de Novembro, 20 — 2.° — Rio de Janeiro
Peço enviar-me, grátis e sem compromisso, o folheto sobre a Coleção José de Alencar.
Nome ....
End. prof. ....
Cidade .... Estado ....

Trabalhistas de São Paulo contra Danton

Ameaçam retirar-se do Partido — Por enquanto, constituídos em dissidência

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — Os trabalhistas que obedecem à direção do major Newton Santos estiveram reunidos no escritório do deputado Cassio Ciampolini, a fim de estudar qual a sua posição em face do retorno do sr. Danton Coelho à presidência do PTB.

Estiveram presentes, entre outros, os deputados Conceição Santamaria, Scalamandré Sobrinho, Cunha Lima e o sr. Paulo Marzagão.

Resolveram êles constituir uma dissidência, permanecendo, porém, nas hostes trabalhistas, em virtude do apêlo que lhes foi dirigido pessoalmente pelo sr. Getúlio Vargas.

DANTON FRACASSARA'

Acreditam os dissidentes que o sr. Danton Coelho fracassará na sua missão de pacificar o PTB, pois a desejada harmonia das fileiras do partido sòmente poderia ser obtida com o restabelecimento da situação partidaria anterior à primeira eleição do ex-ministro do Trabalho para a direção nacional petebista.

MESMO CLIMA

SAO PAULO — (Asapress) — Admitem os dissidentes, reunidos sob a orientação do sr Newton Santos, que o retorno de Danton ao comando do partido equivale à reimplantação do clima dominante em sua gestão anterior, que deu causa às crises sucessivas que vêm abalando os alicerces da corrente petebista.

Considerando a situação do PTB de Minas, Paraná e Rio Grande do Sul, que, segundo êles, não é diferente da seção petebista de São Paulo, em relação ao sr Danton Coelho, os representantes do grupo Newton Santos decidiram aguardar os acontecimentos, dispostos a "revidar qualquer atitude dramática".

ADEMAR incógnito no Rio

Objetivo: compra de uma casa e reforma ministerial

O sr. Ademar de Barros esteve incógnito, no Rio, durante o dia de sábado. Foi êle visto nas ruas da cidade e logo depois esteve no Catete, a fim de conferenciar com o presidente da República. Mas êste se encontrava na solenidade de entrega dos espadins aos novos guardas-marinha, realizada a bordo do "Barroso".

Em virtude disso, Ademar limitou-se a conversar com o sr. Lourival Fontes.

O OBJETIVO DA VIAGEM

Aguardado na sede do PSP, Ademar ali não compareceu, pois regressou à tarde mesmo para S. Paulo.

O objetivo de sua viagem não foi devidamente esclarecido, oscilando entre os seus interêsses particulares na compra de uma casa no Leblon e os seus interêsses politicos na reforma do Ministério.

Segundo a primeira versão, Ademar foi chamado ao Rio com urgência pelo seu advogado, a fim de concluir a escritura de compra de um imóvel para sua residência nesta capital.

De acôrdo com a segunda versão, veio êle tratar da indicação de novos elementos de São Paulo para substituir os atuais ministros paulistas.

Esta última versão é desmentida pelo próprio fato de não ter Ademar conseguido avistar-se com o sr. Getulio Vargas.

"Play-ground" no Colégio Naval

Para os filhos dos oficiais, professores e funcionários do Colégio Naval, será inaugurado amanhã um moderno "play-ground".

Nessa ocasião o comandante do Colégio, capitão de fragata Mário da Costa Furtado, oferecerá um churrasco às autoridades de Angra dos Reis, que é onde se localiza o Colégio.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Pacificação política no Rio Grande do Sul

Preconizada por João Goulart

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Em entrevista concedida aos jornalistas, o sr. João Goulart, Secretário do Interior, declarou que sempre foi favoravel a uma pacificação politica, sendo inclusive partidário da criação de uma Comissão Interpartidária para estudar os grandes problemas do Estado. Não fica afastada a hipótese de elementos de outros partidos, além do PRP, serem chamados a ocupar altos postos na administração gaucha.

Afirmou que vai afastar-se durante algum tempo das atividades politicas.

CONDIÇÕES

Com relação a essas declarações, apuramos que por parte da oposição, a pacificação estaria condicionada ao comportamento do govêrno sôbre a transferência de funcionários públicos, bem como o imediato andamento de algumas medidas que a bancada federal pessedista há muito vem pleiteando do sr. Getulio Vargas, como o pagamento das subvenções destinadas à continuação das obras iniciadas neste Estado pelo govêrno Dutra.

Os primórdios da pacificação alcançaram repercussão no seio do PTB, tendo o deputado Wilson Vargas Silveira, durante a sessão da Assembléia, apresentado seu pedido de renuncia, por não concordar com a pacificação. Entraram, porem, em ação os apaziguadores e o deputado retirou o pedido, comprometendo-se ainda a apoiar a direção do PTB em tôdas as suas diretrizes.

RACIONAMENTO DE LUZ

O Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica responderá hoje à solicitação da Light, de prorrogação do racionamento de eletricidade por mais três meses.

Caso não seja concedida a prorrogação pedida, hoje à meia-noite o racionamento terminará, uma vez que o dia 31 de dezembro é o último dia do prazo concedido há dois anos.

Ao que parece, a resposta do Conselho será favorável em parte, havendo somente restrições quanto ao periodo de prorrogação. Esse, em vez de 31 de março, terminaria no dia 28 de fevereiro.

O BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

1951

apresenta aos seus amigos e estimados clientes os melhores votos de Boas-Festas e próspero Ano Novo

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74 — Rua Uranos, 987
Praça da Bandeira, 141 — Estrada do Portela, 45

1952

MESSIAS

- Verde tinto
- Verde branco
- Clarete
- Branco seco
- Murtelas, branco doce
- Messias Rosé, seco
- Tinto (leve)
- Grande vinho tinto 1944
- Garrafeira 1943
- Lacrima Cristi
- Porto Messias
- Dry Old Port
- Porto Quinado
- Messias Port
- Espumante Natural

Os vinhos Messias são grandes vinhos melhores não há

Balanço do ano político

DE acôrdo com orientação adotada no seu primeiro ano, êste jornal intentará, ao fim de cada doze meses, o balanço das diferentes atividades humanas. De ano para ano êsse exame se ampliará, abrangendo novos setores. Coube-me, agora, dar balanço à política. Não é, como desde logo se verá, uma resenha cronológica de fatos nem mesmo um exame meticuloso de intenções. E' uma tentativa de fixar as principais tendências — e consequências — dos acontecimentos políticos.

No campo internacional, estamos todos muito contentes — porque ainda não houve guerra. Mas no meticuloso afã com que se preparam os dois lados, o máximo a esperar é que no ano que entra a guerra ainda seja adiada.

Uma ameaça ainda mais terrível do que a do nazismo pesa sôbre o mundo e já domina, de fato, grande parte da humanidade. Se o nazismo se baseava na frustração, o comunismo tem a seu favor uma fôrça muito maior de engôdo — que é a esperança. Colocar o ideal de justiça a serviço da iniquidade, eis o que é diabòlicamente eficaz no comunismo.

"A paz é impossível entre dois materialismos", foi dito êste ano. E quem poderá negar isto, ao ver como o materialismo burguês, com a sua negação dos valores permanentes do homem e a sua exaltação delirante de tudo o que é acessório, exclui a concentração obstinada do materialismo socialista num só dêsses valores — o do homem fabricante, o do homem econômico, o produtor, logo o instrumento, a parcela inseparável de uma engrenagem sinistra?

NO campo das relações interamericanas, tivemos a sensível e progressiva deterioração da aliança entre os Estados Unidos e o Brasil, hoje mais impopular do que nunca, devido aos erros de alguns americanos e aos crimes de alguns brasileiros.

Tivemos, ainda, a desmoralização do Brasil na América do Sul, pela designação do notório negocista Luzardo como embaixador do Brasil em Buenos Aires, numa capitulação aos desejos e interêsses do expansionismo do general Peron.

Na última parte do ano, pareceu melhorar o estado das relações brasileiro-americanas, com a assinatura do acôrdo que o ministro Lafer foi negociar em Washington. Mas dêsse acôrdo nada se pode esperar de concreto enquanto o Brasil não tomar posição definida na guerra da Coréia — e esta é a questão com a qual se defronta o Govêrno brasileiro, ao entrar o ano de 52.

Uma tentativa foi empreendida em Washington pelo menos indicado dos emissários, o general Góis Monteiro. Reabrem-se com elas as negociações para a reabilitação das bases aéreas do norte e do nordeste do Brasil, construídas pelos americanos na guerra passada e que na estratégia do mundo ocidental têm ainda um papel considerável a desempenhar, embora menos eminente do que antes, atuando como bases auxiliares daquelas instaladas no norte da África e, segundo se depreende das negociações com o general Franco, também na Espanha.

ATUALMENTE os esforços do Govêrno brasileiro concentram-se no sentido de elidir as responsabilidades nacionais na luta das Nações Unidas para conter a expansão comunista na Ásia (conflito da Coréia), tratando de negociar financiamentos americanos ao reequipamento do Brasil em troca das bases nordestinas.

No plano nacional, êste ano marcou, desde logo, o começo do desapontamento popular com o sr. Getúlio Vargas. Para tentar livrar-se dêsse fenômeno, êle alijou no começo do seu govêrno o sr. Danton Coelho — fato que havíamos previsto neste jornal quando dissemos que o sr. Danton Coelho seria o primeiro membro do novo govêrno Vargas a ser posto fora. Agora, ao acabar o ano, volta o sr. Danton Coelho a uma atuação intensa, porque sendo comprovadamente um negociador infatigável êle parece desempenhar agora, junto a um Vargas envelhecido e cada dia mais só, o papel que em 30 exerceram Virgílio de Melo Franco e Osvaldo Aranha, em 37, Francisco Campos e assim por diante. Êle representa, de certo modo, a geração de 1930 — que o sr. Vargas ludibriou e, em parte, frustrou tantas vêzes, mas única, desde então, que pôde exercer o Govêrno com espírito público e adquirir experiência viva dos problemas nacionais. As que vieram depois, foram as "gerações sacrificadas", condenadas ao ostracismo ou ao carreirismo abjeto.

O sr. Getúlio Vargas, ao contrário do seu antecessor, tem o dom de fazer falar de si — o que já não é pouco. Mas não consegue, agora, com imprensa livre, aquela combinação de pedais com a qual a propaganda fazia ressoar tudo o que lhe fôsse favorável e abafava a sua responsabilidade atribuindo a terceiro — a um funcionário subalterno, a um ministro em desgraça, à sêca, à guerra, — tudo o que havia de errado no Govêrno.

Desta vez, apesar dos Cabello e outros que submissamente se sacrificam para poupar o amo, cobrindo-o com o seu corpo curtido, o povo dirige o seu descontentamento, em linha reta, até o Catete, pois não elegeu Cabello e sim Vargas.

Enquanto os seus adversários o eram precisamente porque descriam de suas demagógicas promessas e sabiam que era mais fácil ao sr. Vargas trair outra Constituição do que vender carne a 5 cruzeiros, os que juravam pelo "velhinho" e nele votaram como quem se desforra, usando o voto secreto como se fôsse uma carta anônima, esperavam dêle o exato cumprimento das promessas mirificas que esparramou. E chegaram até a esperar que êle governasse "com o povo".

Foi, pode-se dizer sem receio e sem desdouro, a parcela mais imediatista, mais ingênua do povo brasileiro, que votou no sr. Getúlio Vargas. Isto, é claro, sem falar nos que financiaram a sua eleição ou contribuíram, de algum modo, para ela, em troca de compensações concretas, empregos públicos vultosos — cuja caçada encheu todo o primeiro semestre do govêrno Vargas.

OS imediatistas, sendo os mais propícios a cair nas armadilhas da demagogia, são por isso mesmo os que mais facilmente se desapontam — o que não significa que, por isto, passem a acertar melhor o rumo de suas decisões. Podem estar prontos a errar de novo — mas com outra pessoa e certos de que vão noutra direção. Essa é a grande oportunidade do sr. Ademar de Barros, de um lado e, de outro, do Partido Comunista.

O sr. Danton Coelho procura retardar, o quanto possível, o rompimento do sr. Ademar de Barros com o Govêrno. Já é uma vitória sua o fato de ter coincidido o seu esfôrço com o do sr. Ademar de Barros, a quem até agora, êsse rompimento não convinha. Em 52, porém, ressalvada a superveniência de algum novo fator, de certo modo inesperado, o rompimento do sr. Ademar de Barros é tão certo quanto é intensa a sua decisão de chegar à presidência da República.

Em tudo isto, os partidos que à falta de melhor nome se chamariam "tradicionais", desempenham papel muito secundário. O PSD é uma anedota do tempo de Pinheiro Machado. Usa o nome de "Social democrático" como o sr. Café Filho o das cooperativas suecas. Da UDN o que existe é uma bancada parlamentar, pois no mais êsse partido de questões sistemàticamente abertas não tem existência real — salvo em Minas, onde por isto mesmo o sr. Danton Coelho concentra as suas seduções. Organiza-se em partidos a opinião nacional — para que? Para classificar e qualificar as tendências? Para torná-las conhecidas, atuantes, influentes? Não, porque os partidos, pulverizados por uma "representação proporcional" insensata, e dominados pela fôrça de sucção que o Poder exerce, no Brasil, têm horror às situações definidas, às opiniões firmadas, às posições claras. Salvam a sua unidade, nome que dão à sua instável existência fora do Congresso, deixando de manifestar-se. Com isto, em vez do rompimento espetacular e, de certo modo, benéfico de alguns de seus membros, alcançam uma decomposição certa e progressiva, que acabará dando com o regime no chão, pelo descrédito dos partidos essenciais à vida democrática.

NENHUM fato político, porém, sobreleva a importância da divisão do Exército, promovida pelo atual ministro da Guerra e concomitantemente pelo mesmo grupo que dêle se utilizou no Clube Militar. Servindo-se do nacionalismo como pedra de toque, êsse grupo faz a apologia do isolacionismo e a propaganda da covardia. Ao mesmo tempo que compromete a parcela militar com o resto do povo brasileiro, apresentando-a como um grupo de aproveitadores, que pretende enriquecer com o sôldo e as "vantagens" sucessivas, trata de organizar os militares para que se neguem a cumprir com o seu dever, que é o de defender a Pátria onde quer que se faça necessário. Uma série de leis, cada qual mais escandalosa, tumultuando medidas legítimas e razoáveis, fêz com que militares que serviam no interior do país recebessem as vantagens financeiras resultantes do serviço no litoral e êstes, por sua vez, pràticamente se equiparassem aos que fizeram a guerra na Itália. Nunca se viu tamanha desmoralização.

Essa dilapidação vergonhosa da receita de uma Nação empobrecida por um funcionalismo crescente, que se amontoa nas repartições sem função definida, atropelando os servidores necessários ao andamento dos serviços burocráticos, culmina, no caso dos militares, pela propaganda da covardia — feita, em nome do Exército, pelo próprio ministro da Guerra.

DISCUTE-SE se o Govêrno está ou não infiltrado de comunistas. Procura-se ver, aqui ou ali, se êste ou aquele auxiliar do sr. Getúlio Vargas é ou foi ou pode ser considerado comunista.

(Conclui na 9.ª pág.)

ANO NOVO

Desenho de HILDE



Condenados os cães de Viena

Por G. E. R. GEDYE,

(Do "Observer", de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

VIENA, dezembro — Sentença de morte foi pronunciada em dezembro contra a maior parte da população canina de Viena — calculada em 60 mil cães — quando se anunciou que a taxa municipal sôbre cães será aumentada de 300 por cento em janeiro de 1952.

Mesmo a presente taxa de 30 "schillings" austríacos é um pêso para os donos de cães, numa cidade em que o trabalhador fabril recebe em média 10 libras inglesas por mês. A nova taxa de 1 0 "schillings" austríacos — que correspondem a 1 libra e 8 "shillings" — significa que 75% dos donos de cachorros de Viena perderão seus fiéis amigos.

Os vienenses que gostam de cães fizeram uma apaixonada campanha para conseguir que a ordem fôsse rescindida ou modificada. O médico Hens-Georg Niemand, escrevendo um artigo sôbre o cão do vagabundo, disse:

— "Seu camarada, o único raio de sol em sua vida sombria, será morto porque êle não poderá pagar o impôsto exigido. Isso não passa dum assassinato".

Com êsse apaixonado apêlo inscrito em suas bandeiras, a falange dos defensores dos cães marchou sôbre a Municipalidade, sem nada conseguir. À frente ia o "Kennel Clube" da Austria — defensor dos cães de "pedigree".

O caso para a Municipalidade é outro. A população canina cresceu tanto que os limpadores de ruas não conseguem nunca terminar suas tarefas — diz ela. Mas, há também o outro lado. Os cães que realmente aumentaram a população canina de Viena são, na sua maioria, de propriedade de oficiais e civis das fôrças de ocupação das quatro potências — especialmente dos ingleses. Não pagam taxa, não poderão ser mortos e não aliviarão o trabalho dos garis.

Por estranho que pareça, os cães receberam privilégios durante o regime nazista. Pela primeira vez, milhares de famílias que residiam em apartamentos de propriedade da Municipalidade, tiveram permissão de criar cachorros.

Quando, após a libertação, os socialistas decidiram revogar essa permissão, a grita foi tamanha que êles se viram ameaçados de perder a maioria na Câmara Municipal. A absurda exigência dos Habsburgos de que os cães deviam estar sempre de mordaça e coleira, também foi levantada pelos nazistas.

Os defensores dos cães proclamam agora que uma simples demonstração comunista, com seus panfletos, suja mais as ruas do que tôda a população canina em um ano inteiro.

Dizem também que a população equina de 9.000 cavalos, causa mais sujeira ainda de que os comunistas — e, como êles, está isenta de taxas.

VARIEDADES

Uma metralhadora portátil capaz de atirar em torno de esquinas foi criada no arsenal de Detroit, a pedido dos combatentes na Coréia. O projeto, da autoria do engenheiro Joseph C. Soma, diz que a arma se caracteriza por um cano curvo, ajustável à metralhadora de mão "standard" do exército, a M-3. O cano desvia o projetil em 90 graus.

O novo cano pode ser ajustado à M-3 em menos de um minuto e o tiro é mais preciso que os dos canos retos. Dispara balas de 45 ao ritmo de 450 por minuto.

Trabalha-se nessa arma desde 1943, mas Soma diz que foi só em 1950, quando os combatentes na Coréia disseram que careciam de uma arma assim, que os esforços foram renovados. Diz o engenheiro que as tripulações de tanques na Coréia se queixavam da falta de uma arma com a qual pudessem alvejar os soldados comunistas que saltavam para cima dos seus tanques. Os comandantes dos tanques pediam aos seus homens que alvejassem os vermelhos.

*

Arthur Kennedy foi selecionado como o melhor ator do ano, por seu trabalho em "Bright Victory", seguido de Marlon Brando, por sua atuação em "A streetcar named Desire".

O filme italiano "Milagre em Milão" foi selecionado como a melhor película estrangeira do ano.

*

Adianta Soma que os alemães dispunham de uma arma de cano curvo, durante a segunda guerra mundial e que outra foi criada aqui, em 1944. Mas se aqueciam exageradamente e não eram satisfatórias.

MEMORANDUM

Custo de vida e estatística

As estatísticas oficiais do custo de vida, no Brasil, estão apresentando resultados viciados e que não inspiram a menor confiança.

Não há muito, quando da projetada greve dos marítimos, um dos líderes da classe negou-se a aceitar a majoração dos salários com base naquele índice, porque, como então o demonstrou, o órgão estatístico do Ministério do Trabalho efetuava seus cálculos sôbre preços hipotéticos, muito diferentes dos que são cobrados em qualquer ponto do Rio.

Não é de hoje, aliás, que técnicos, associações de classe, estudiosos e a imprensa duvidam da precisão do índice oficial. E é lamentável que, até hoje, não se houvesse tomado qualquer providência no sentido de corrigi-lo, pois se trata de elemento da maior importância, indispensável mesmo na mensuração do processo inflacionário, nos reajustamentos salariais, na determinação do nível dos preços e em outros aspectos de análise econômica.

Nos Estados Unidos, especialmente em Nova York e em Washington, D.C., a imprensa e o público, por volta de 1944, manifestaram reservas quanto à representatividade do índice do custo de vida elaborado pelo Departamento do Trabalho. Bastou êsse pronunciamento para que o Presidente Roosevelt, o Congresso, o próprio Departamento visado e a Associação Americana de Estatística designassem comissões constituídas de técnicos eminentes — inclusive o famoso Mitchell — para averiguar a precisão do índice e, ao mesmo tempo, sugerir processos condizentes ao respectivo aperfeiçoamento. Disto resultaram profícuas recomendações.

Aqui no Brasil, entretanto, tudo se tem passado de modo diferente. As críticas ao índice oficial são procedentes e sucessivas. Mas, nem o govêrno, nem os órgãos responsáveis de estatística, ninguém as toma em consideração, e a repartição do Ministério do Trabalho, fortalecida pelo desinterêsse dos que lhe são hieràrquicamente superiores, vai fabricando um índice que poderia ser havido como a melhor piada do ano, não fôsse a matéria de tamanha importância e sisudez.

A construção de um índice preciso representa matéria complexa, mas nem por isso extremamente difícil. Órgãos internacionais especializados e conferências internacionais de estatística — das quais o Brasil tem invariàvelmente participado através de numerosas delegações — vêm formulando recomendações sôbre a matéria, de sorte que, no mínimo, exista uma diretriz, uma orientação, ou um modêlo a seguir. O resto é, por assim dizer, trabalho de execução.

Não se pode admitir seja o Brasil, que se diz tão adiantado em matéria estatística, um país sem um índice tão essencial à compreensão da vida econômica da nação.

Também não se pode compreender que o Sr. Vargas não se empenhe diretamente no assunto, uma vez que é do seu hábito proclamar com ênfase que "ninguém pode governar bem sem a existência de boas estatísticas".

Estátuas e nomes de ruas

A alguns, parecerá estranho que uma das comissões da Câmara se tenha pronunciado contrária ao projeto que autoriza a abertura de crédito oficial para ereção, nesta capital, de uma estátua a Humberto de Campos.

Contudo, o próprio relator apresenta razões ponderáveis: outros brasileiros mais ilustres, como Oswaldo Cruz, não tiveram ainda sua estátua, muito embora os serviços por êles prestados à coletividade fôssem muito mais consideráveis.

Isto não significa que Humberto de Campos não mereça a honraria. Significa que outros brasileiros mais eminentes não foram ainda distinguidos com uma honra que, para ser justa, deve ter sua hierarquia.

Igual critério injusto, nem sempre corrigido, vem sendo adotado em relação aos nomes de ruas — muito embora êstes, com o tempo, se tornem mais anônimos ainda, ou porque os municípios prefiram designá-las pelas suas denominações tradicionais, ou porque desapareçam da memória coletiva os motivos que ditaram a iniciativa do legislativo municipal.

No capítulo das injustiças, figura em alto relêvo o nome de Georges Bernanos, o grande escritor francês que, durante a última guerra, viveu vários anos no Rio e em Minas, e publicou três livros que chamaram a atenção do nome do Brasil para os círculos culturais do mundo inteiro, principalmente através de "O caminho da Cruz das Almas", seu famoso livro de ensaios políticos.

No Rio há ruas demais. Nada custava que um legislador conferisse a uma delas um nome tão respeitável e ilustre. Mas ninguém se lembrou disso, enquanto lembranças menores porém mais influentes foram predominando e alastrando-se nas esquinas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.423 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES	
Geral	32-8133
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8183
Portaria	32-8184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR, mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704-5. Telef.: 36-0472
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Curitiba, 305, sala 101
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores neste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

BUZINANDO

Na biblioteca da sede do Jockey Club, que, por sinal, acaba de ter as instalações ampliadas e enriquecidas com preciosos livros, adquiridos aqui e no estrangeiro, tudo para uso e gôzo dos sócios, discreteava-se, há dias, sôbre a tenacidade de certos colecionadores, que tanto se afadigam e dispendem somas, por vêzes vultosas, para acréscimo de suas coleções.

Vieram à baila, então, os filatelistas, os numismatas, os que juntam palliteiros, caixinhas de rapé, jóias antigas, cinzeiros furtados, e até cartões de visita. Em relação a êstes, soube existirem exemplares tão interessantes, que não pude resistir ao desejo de divulgar o que consta de alguns dêles. Por motivos óbvios, omitirei nomes de pessoas, referindo-me somente ao que está impresso nos respectivos cartões.

Há dessas indicações: "Ex-passageiro do Arlanza", "Acionista do Banco do Brasil", "Ator", "Agiota", "Trapezista", "Palhaço", "Liberado Condicional", "Morador na rua tal, casa própria"...

De todos, porém, o que me parece mais curioso, é o cartão onde se lê: "Perseguido". Trata-se de antigo conferente da EFCB, que injustamente responsabilizado por não haver chegado ao destino preciosa arara despachada na estação de Santos Dumont (antiga Palmira), informou à comissão de inquérito administrativo:

"A arara daqui partiu.
Se a arara aí não chegou
E' que a arara não foi arara:
Bateu asas e voou!..."

Foi suspenso! Como revide, acrescentou ao próprio nome o adjetivo "Perseguido", vingança inócua, que nos leva à convicção de sua inocência pelo "fora" que a arara deu...

FLORESTA DE MIRANDA

cartas dos leitores

Natal de operário

— "E' com o coração envôlto em tristeza e o estômago vazio que passo êste Natal de miséria e êste fim de ano cheio de demagogia.

Enquanto escrevo, rodeado pelos meus três filhinhos que me pedem uma castanha, o sr. presidente da República ocupa os microfones oficiais para zombar dos sofrimentos dos operários, desejando-lhes um feliz Natal e anunciando que acaba de elevar o salário mínimo para 1.200 cruzeiros.

E êle se gaba dessa "proeza", como se êsse salário miserável desse para um trabalhador manter seu humilde lar e proporcionar um mínimo de instrução e confôrto a seus filhos.

Está na memória de todos como êsse homem, ao assumir o govêrno, criticou o govêrno anterior por não ter elevado o salário mínimo, conforme a lei autoriza, de três em três anos. Mas, censurar é fácil, muito mais fácil do que fazer alguma coisa em benefício do povo.

O sr. Getulio Vargas, que se intitula o "pai dos pobres", por que nos deu essa migalha, regada pela demagogia, quando deveria levar o salário mínimo para ... .000 cruzeiros a fim de minorar um pouco a fome e a miséria dos operários brasileiros? Por que?

Isto porém, terá um fim. Os operários sabemos que a dor e os sofrimentos foram colocados em nosso caminho para abrir os nossos olhos no futuro. Já aprendemos o suficiente; estamos tomando nota dos nomes dos demagogos e dos ingratos, para, em um futuro muito próximo, dar-lhes a paga que merecem".

ARLINDO SANTOS — Queimados - Estado do Rio."

Fumaça que emporcalha

— "Li há dias na TRIBUNA DA IMPRENSA — escreve-nos o leitor Paulo Guimarães — um tópico condenando o excesso de fumaça deixado escapar pelos ônibus da estrada que liga o Rio a Petrópolis.

Não conheço êsse fato, no entanto êsse jornal, de que não mais poderei me separar, merece-me fé. Acredito, pois, inteiramente, no comentário.

Nem só na estrada êsse abuso é cometido. Aqui na cidade mesmo, embora a Inspetoria do Trânsito às vêzes chegue a multar os infratores, isso ocorre a todo momento, em tôdas as ruas, quer sejam de subúrbio ou de bairros ou mesmo do centro. São verdadeiras nuvens de fumaça negra que sufocam os transeuntes, sujam mais ainda essa cidade emporcalhada, maculam ternos e camisas.

E' um abuso que deveria ser mais bem coibido e bem faz a TRIBUNA DA IMPRENSA em chamar a atenção daqueles a quem cabe a tarefa de executar a repressão"

VARIEDADES

Os críticos cinematográficos de Nova York escolheram "A streetcar named Desire" como o melhor filme de 1951, e seu diretor Elia Kazan e a protagonista Vivian Leigh como os melhores do ano, em seus respectivos campos de atividade.

Balanço moral de 1951

Gustavo Corção

NÃO é fácil esboçar um balanço moral. Ainda que se tome apenas o aspecto visível e objetivo dos fenômenos, deixando a Quem de direito a última instância, permanece a dificuldade das ponderações e das proporções nessa ordem que transcende o quantitativo.

Aliás, para começar a enumeração das parcelas negativas, direi que a principal, aquela que dá o tom a todo o conjunto de iniquidades, é justamente a tentativa de destruir a ordem moral, reduzindo-a a fenômenos físicos e inscrevendo-a no plano das avaliações numéricas. Os teóricos dêsse movimento subversivo, entre os quais se destaca o destemido sr. Mira y Lopez, têm recebido grandes encorajamentos dos poderes públicos. O amoralismo é propagado, ensinado, difundido sob a capa da psicotécnica e dos novos métodos didáticos.

Após os teóricos do amoralismo vêm os práticos: os criminosos. Houve neste ano um apreciável incremento de crimes; mas o aspecto mais grave do fenômeno não consiste no acréscimo numérico, e sim na maneira como vem reagindo a sociedade. Não só ficam impunes os crimes mais repulsivos como também são glorificados os seus fautores. Todos se recordam certamente do enorme sucesso alcançado por Aracy Abelha no ano passado. Ouvi contar que uma casa de comércio teve a idéia de contratar essa mulher para chamariz da freguesia. Ouvi contar também que essa Aracy Abelha teria distribuído pelos seus "fans", como brinde da casa que patrocinava sua exibição, umas interessantes machadinhas em miniatura, que serviriam de porte-bonheur para as espôsas infelizes. Não vi o brinde. Mas vi, por dever de ofício, as belas fotografias de certas assassinas que "O Cruzeiro" e "A Noite Ilustrada" estamparam. Lá estavam elas, exultantes, gloriosas, entregues à admiração dos papalvos, as pornográficas assassinas que o tolo sentimentalismo deixa impunes e que a torva publicidade lança como um novo tipo de heroísmo nacional.

Cumpre aqui assinalar um ponto de alta importância. Nós todos sabemos que sempre houve no mundo uma literatura clandestina e obscena. Mas essa literatura tinha um aspecto jocoso, apimentado, que quase nos deixa saudades. Também sabemos que sempre houve literatura policial de baixo teor, em que o criminoso é herói. Existiam essas duas coisas, separadas, em gêneros distintos para os gostos diversos. Pois bem, o que se observa nesses últimos tempos é o hediondo conúbio dos dois fenômenos, com o resultado sombrio, lúgubre, espécie de maconha literária que entra em trezentas mil casas de família pelos bons ofícios de "O Cruzeiro" e de "A Noite Ilustrada".

Ainda nessa mesma ordem de idéias convém lembrar o caso do vereador Acioly Lins que confessou publicamente o seu conchavo com um advogado que lhe pagaria quinhentos mil cruzeiros. Pois bem, êsse vereador desonesto foi devolvido pela justiça à Câmara, onde seus bravos companheiros e admiradores, com meia dúzia de exceções, o receberam com palmas e discursos entusiásticos. Recebeu os atrasados. Foi comovidamente abraçado. E numa das últimas sessões tornou a ser ovacionado, recebendo então da pesada maioria da Câmara a gloriosa coroa dos mártires.

Como a justiça se tornou distribuidora de prêmios aos assassinos e aos relapsos, e principal fornecedora de matéria sensacional para "O Cruzeiro", era razoável esperar uma compensação qualquer para tamanho desequilíbrio. Se a sociedade, para o bom funcionamento de suas instituições, precisa de um certo número de condenações e castigos, torna-se mister descobrir novas modalidades e nova espécie de vítimas. Coube à Câmara Federal a sinistra glória dessa invenção. Já que é preciso de tempos em tempos satisfazer a ira popular organizemos tribunais para punir severamente os açougueiros e os vendeiros que roubam no pêso ou que excedem as tabelas de preços. E é fácil adivinhar a sanha com que as admiradoras de Aracy Abelha, as leitoras do "O Cruzeiro" as tricoteuses dêsses novos tribunais, vão castigar os açougueiros cujas machadinhas cortaram algumas gramas a menos no pêso da alcatra!

Falemos agora do jôgo, o inseparável sócio da luxúria e do ódio. Volta a reconquistar o esplendor que teve nos tempos do Estado Novo. Mas volta disfarçado. As formas de comércio baseadas em sorteios encontram uma enorme simpatia do público, e enriquecem ràpidamente os inventores dêsse novo jôgo com figurinhas e tampas de garrafa. Êsse jôgo é uma espécie de lôto em que o banqueiro tem a vantagem de tirar o número que lhe convém. Mas o público imbecilizado, hipnotizado pela idéia de obter por sorte o que não pôde obter por trabalho, não se dá ao trabalho de considerar êsse esquisito aspecto do jôgo em que se engaja.

Aliás, essa idéia de apelar para a sorte tornou-se um traço característico da aspiração popular. Vivemos um regime loterico, um regime de superstição econômica, que se explica pelo vertiginoso encarecimento da vida. Não há trabalho honesto que possa acompanhar êsse ritmo. Só o jôgo, só a sorte pode funcionar nessa vertiginosa dança dos preços.

E é nessa classe do jôgo, da sorte, do bilhete premiado, de "o teu dia chegará", que se inscreve um outro fenômeno que neste ano veio à baila. Refiro-me ao divórcio. O operoso deputado baiano, que desdobrou essa bandeira, quer trazer para o problema do matrimônio o mesmo estilo de certas guloseimas com brindes. O aspirante ao prêmio da felicidade irá fazendo suas experiências sucessivas até o dia venturoso em que conseguir achar na bala a sua figura difícil.

Nesse meio tempo, a "Última Hora", jornal que por si só torna quase impossível o fechamento do balanço moral do ano, conseguiu reunir a pornografia, o crime e o divórcio na mesma combinação publicitarária. Na ocasião do julgamento do assassinato de um advogado por sua espôsa aquele jornal estampou esta monstruosidade: se houvesse divórcio aquela dama não teria assassinado o seu marido. Não reproduzo os têrmos exatos da manchete, mas reproduzo o exato sentido. Se houvesse o divórcio não haveria desentendimento, ciúme, paixão, e crime. Não haveria talvez a própria "Última Hora"; não haveria "O Cruzeiro". Aquela dama que saiu fotografada na cama, entre seus filhos, a exibir o título do livro "Liberdade sexual ou castidade?" seria outra, teria outros bofes, leria outro livro, e teria outros filhos que não andassem por aí a roubar automóveis!

(Conclui na 10.ª página)

DESFILE

Mesas e Juri

Todo ano, a revista "Publicidade & Negócios" publica seu "Anuário de Publicidade" com um apanhado das mesas redondas da propaganda, no Rio e em São Paulo.

Essas mesas redondas escolhem as melhores campanhas feitas durante o ano pelas empresas especializadas em publicidade.

No Rio, êste ano, reuniram-se: Pinto Filho, pela Interamericana de Publicidade, Eliezer Buriá, Milton Luz e Caio Domingues, pela Grant Advertising, J. Moacyr Medeiros, pela sua própria firma — a mais nova de tôdas — Oswaldo Alves e Michel Schachter pela J. W. Thompson, Emil Farhat e Milton Casério, pela McCann-Erickson, Joel de Souza e Otávio Teixeira, pela Record Propaganda, Armando Moura, Licinio de Almeida e Nelson Jungbluth, pela Standard Propaganda.

Em São Paulo, reuniram-se: Clélio Ferreira e Ivo Fraldi, pela Pettinati, Geraldo Alonso e Rocha Pitta, pela Norton, Rodolfo Lima Martensen, Artur Piccinini, Joaquim Alves e Romeu Cozzi, pela Lintas do Brasil, Leonel Alessio, Teófilo Sanchis e Guilherme de Oliveira, pela Panam e Wilson Velloso, pela Standard Propaganda.

Esperemos

Como vocês podem ver, os anúncios e suas campanhas são julgados por técnicos em publicidade, das firmas que concorrem, gente boa mas, no caso, suspeita. Logo de início, êles decidiram que não escolheriam a "melhor campanha do ano" e sim, "as melhores campanhas das diversas firmas".

Esperemos que, para o ano, escolham um juri que possa selecionar a "melhor campanha" e o "melhor anúncio".

De reserva

Onde o pessoal da Grant teve que suar a camisa foi preparando uma campanha para a "General Eletric". Era preciso convencer o público a comprar mais lâmpadas, e, também, a não gastar muita energia elétrica, dado o racionamento.

Insistiram na qualidade para convencer o público a ter "sempre de reserva algumas lâmpadas G.E.".

Requintado

... aqui vão as três campanhas que mais me interessaram: a da Lintas, recomendando o "English Lavender" de Atkinsons, com desenhos de éguas e aristocráticas senhoras com largos chapéus, reunindo, realmente, "elegância e arte com a fragrância da primavera". Vendo êsses cartazes eu, na verdade, me senti como "quem prefere o mais requintado". E fiquei muito orgulhoso de mim mesmo.

Louvável precisão

Finalmente, nada para esquecer a incapacidade de fazer viagens do que a campanha que a Standard Propaganda fez para a "Dubar", de bebidas.

Cada cartaz mostrava, com louvável precisão, como se prepara um bom "cock-tail". Foi uma campanha de pôr água na bôca.

A indústria nacional

Mas, mesmo assim, na exposição que o "Anuário" faz, há muita coisa interessante.

A McCann-Erickson, por exemplo, fez uma campanha provando que a "Coca-Cola Refrescos", emprega matérias primas e produtos industrializados nacionais, ajudando a desenvolver as outras indústrias e criando oportunidades. A campanha foi feita em grandes cartazes com desenhos figurativos — muito cinematográficos, por assim dizer.

A McCann-Erickson fez também outra campanha, esta para o "Esso Extra Motor Oil". Campanha para convencer motoristas e não pedestres renitentes como eu.

Chope e atrizes

Uma campanha capaz de atrair minha atenção foi a que a Record fez para o "Brahma Chopp". Os cartazes mostram cavalheiros felizes empunhando suados copos de chope. A campanha visa, diz sériamente o "Anuário", "despertar o paladar". E desperta.

Outra campanha da Record foi a que ela fez para o "Sabonete Eucalol", com retratos desenhados de atrizes a recomendar o produto. Realmente, desenhando as atrizes, os cartazes "ganharam em beleza o que perderam em realismo".

Giletes

Mais sorte teve a Interamericana ao fazer uma campanha para as lâminas "Gillette" — que são conhecidíssimas. Como diz o "Anuário", as giletes não precisam de argumentos para vender e apenas devem ser lembradas de maneira sugestiva.

E a Interamericana fez isso com desenhos caricaturais e versos humorísticos.

Em estado latente

A segunda foi a da McCann-Erickson, feita para divulgar a "Scandinavian Airlines System". Êsses cartazes, num admirável desenho estilizado em preto e branco, mostravam cenas dos países europeus onde os aviões da "S.A.S." aterrissam. Consultando a carteira, cheguei à serena conclusão de que sou apenas um consumidor em estado latente".

Picasso & futebol

A Grant Advertising entrou firme na propaganda de cigarros. E teve, logo, que convencer o público a fumar "Hollywood" e "Continental". Decidiu então tratar o primeiro como o cigarro "para quem sabe apreciar um Velasquez ou um Picasso", e nos cartazes mostrava um desenho do segundo e um auto-retrato do primeiro.

A marca "Continental" — que é mais barata — foi tratada visando a classe média. — "Como o futebol, o espetáculo das multidões" — dizem os cartazes mostrando uma bola e algumas taças — "Continental é uma preferência nacional".

PARA SERVIR O LEITOR

O TEMPO, HOJE

INSTAVEL.
Máxima — 28,2
Mínima — 22,6

FEIRAS-LIVRES

As seguintes feiras-livres se realizarão amanhã, têrça-feira:

TIJUCA, rua Barão de Piracinunga; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; LARANJEIRAS, rua Ipiranga; GRAJAÚ, Largo do Verdun; BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; PIEDADE, rua Gomes Serpa; MEIER, rua Galdino Pimentel; IPANEMA, rua Joaquim Nabuco; ENGENHO NOVO, Largo do Jacarezinho; VAZ LOBO, rua Alice de Freitas; CACHAMBI, rua Vasco da Gama e rua Honório; MARIA DA GRAÇA, rua Miguel Angelo; PENHA, Conjunto Residencial do IAPI; BENTO RIBEIRO, Largo da Fontinha.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão, amanhã, terça-feira, as seguintes farmácias:

R. 1.º de Março, 14 — R. Camerino, 44 — R. Alfândega, 74 - loja e 1.º and. — R. Riachuelo, n. 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — R. Visc. Rio Branco, 31 — A. Aurea, 30 — R. Pedro Américo, 73-A — R. Catete, 287 — R. Laranjeiras, 213 — R. Cosme Velho, 128 — R. Vol. da Pátria, 244 — R. da Passagem, 149-A — R. São Clemente, 21 — R. Real Grandeza, 313 — R. Carlos Góis, 88 — R. Humaitá, 310 — R. Vol. da Pátria, 365 — R. Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74 - 813 e 1130-A — R. Siqueira Campos, 83 — R. Duvivier, 18-A — R. Prudente de Morais, 10 — R. Viçá Pirajá, 309-A e 538 — R. Barão de S. Felix, 143 — R. Pedro Ernesto, 88 — R. Frei Caneca, 142 — R. Joaquim Palhares, 669 — R. Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 405 — R. Itapiru, 579-A — R. Haddock Lôbo, 350 — R. Estácio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontim, 516-G — R. Francisco Eugênio, 120 — R. Mariz e Barros, 635 — R. S. Luís Gonzaga, 2314 — R. São Cristóvão, 1021 — R. Piratini, 78 — R. Gen. Padilha, 3 — R. Gen. Roca, 263 — R. Conde de Bonfim, 300 e 879 — Av. 28 de Setembro, 262 — R. B. de Mesquita, 700 — R. B. de Bom Retiro, 1876-B — R. S. Francisco Xavier, 420 — R. Visc. Abaeté, 34 — R. Teodoro da Silva, 849 — R. Barão de Mesquita, 238 — R. Ana Nery, 1008 — R. Sen. Bernardo Monteiro, 88-B — R. S. Francisco Xavier, 665 — R. 24 de Maio, 440 — R. Adolfo Bergamini, 45-A — R. B. de Bom Retiro, 459 — R. Dois de Fevereiro, 1000 — R. D. Romana, 651-A — R. 24 de Maio, 1029 — R. Coração de Maria, 44 — R. Piauí, 249 — Av. 29 de Outubro, 5625 — R. Alvaro Miranda, 261-B — R. Bernardino de Campos, 108 — R. Assis Carneiro, 396 — Av. João Ribeiro, 197 — Av. 29 de Outubro, 8255 e 10442 — Pça. Quintino Bocaiuva, 16 — R. Sidônio Pais, 64 — Pça. das Nações 42-A — R. Cardoso de Morais, 560 — R. Pirangy, 51-B — R. Leopoldina Rêgo, 880 — Av. Antenor Navarro, 45 — R. Lôbo Júnior, 2059 — R. Gualanazes, 29-C — Av. Guilherme Maxwell, 423 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. Uranos, 963 — R. Alfredo Barcelos, 775 — R. Custódio de Melo, 339 — R. Lôbo Júnior, 2130 — R. Bulhões Marcial, 385-B — R. Itabira, 89 — Estr. Braz de Pina, 896 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Major Conrado, 384 — R. Lucas Rodrigues, 10-A — Est. Vicente de Carvalho, 709 — R. Marquês de Aracati, 15-B — R. Corrêa Dias, 335 — R. Maria Passos, 21 - segunda loja — Estr. Mal. Rangel, 528 e 918 — R. Carolina Machado, 409 - 974 e 1586 — Estr. do Otaviano, 236 — Estr. Rio do Pau, 30 — Largo da Pavuna, 45-A — Av. Ernani Cardoso, 85 — Av. Geremario Dantas, 657 — R. Coronel Tamarindo, 596 — R. Belizário de Souza, 38 — Av. Sta. Cruz, 206 — Av. Gen. Cordeiro de Faria, 17 — R. Augusto de Vasconcelos, 20 — R. Barcelos Domingos, 24 — Estr. do Magarça, 62 — R. Felipe Cardoso, 27 — Pça. Carmela Dutra, 3-B — R. Pinheiro Freire, 71.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, têrça-feira, as seguintes barracas-feiras do SAPS:

LARANJEIRAS, rua Gago Coutinho; IPANEMA, rua Bulhões de Carvalho, esquina de Joaquim Nabuco; TIJUCA, rua Piracinunga, esquina de Guapira; PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, próximo ao Mercado Municipal, PRAÇA DA BANDEIRA, em frente ao pôsto de Bombeiros; MORRO DO JACAREZINHO, praça 15 de Agôsto; BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; MEIER, rua Galdino Pimentel.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

ANIVERSÁRIO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Ainda felicitando-nos pela passagem do nosso segundo aniversário, recebemos as seguintes mensagens:

— "No ensejo da passagem do segundo aniversário da fundação dêsse brilhante órgão da imprensa livre, tenho prazer de felicitar seu ilustre diretor, redatores, repórteres e demais colaboradores. Cordiais saudações. — *Alvaro de Souza Lima*, ministro da Viação".

Do ministro Horácio Láfer: "Queira receber minhas congratulações pela passagem de mais um aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA".

MAIS TELEGRAMAS

Do sr. José Fernandes de Lima, chefe do Departamento de Relações Públicas: — "A alta administração da TRIBUNA DA IMPRENSA e aos prezados colegas da sua ilustrada redação, as minhas congratulações por mais um aniversário da fundação dêsse vibrante órgão da imprensa, cujo noticiário e cujas críticas tanto têm alertado os responsáveis pela administração pública para o melhor desempenho dos seus graves deveres. Cordiais saudações".

Do deputado Maurício Joppert, da UDN do Distrito: — "Cumprimentando pelo segundo aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA apresento-lhe os votos que faz a seção do Distrito Federal da União Democrática Nacional e o signatário pessoalmente, para que o brilhante vespertino, fundado e dirigido pelo ilustre patrício, nunca esmoreça no combate pelos verdadeiros ideais democráticos e dignidade nacional."

Do sr. Antônio José Martins, presidente do Sindicato das Emprêsas de Publicidade Comercial do Rio de Janeiro: — "Ao vibrante vespertino, paladino da austeridade pública e administrativa, apresentamos nossas felicitações pelo transcurso do segundo aniversário, fazendo votos pelo seu franco progresso."

Da emprêsa de publicidade Mccann Erickson: — "Felicitamos a direção dêsse conceituado vespertino pela passagem do segundo aniversário de fundação".

OUTRAS MENSAGENS

Recebemos ainda cumprimentos dos seguintes leitores:

Eliseu Mendes, Antônio Teixeira Alves, Preston Rambo, adido de imprensa da Embaixada norte-americana; capitão Valeriano Dias, Flávio de Souza Lima, Péricles Neiva, ex-chefe de Publicidade da TRIBUNA DA IMPRENSA; A. de Oliveira Flores, senhora Maria Rita, George Summer; Alirio Cavallieri; João Alberto Leite Barbosa, da Cocema Cia. Geral de Materiais; Orígenes Ribeiro, nosso representante em Fortaleza, senhora Ruth de Leoni, Odilo Costa Filho; e sra. Adelia de Oliveira Assis.

OUTRO TELEGRAMA

Do sr. Cicero Cardoso Guedes Alcoforado: — "Eu e minha família nos associamos para felicitar a querida TRIBUNA DA IMPRENSA pela passagem do segundo aniversário, bem como cumprimentamos a todos os que concorreram para sua grandeza, particularmente ao senhor, a quem devoto mais alta simpatia e admiração pela coragem, bravura e destemor na difusão da verdade. Nossas sinceras felicitações".

FORMATURA

Srta. Maria Eneida Franklin, que terminou o curso científico no Colégio Mello e Souza

WSK
Aguardente de Cana Superior
SUQUINHO
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

ELEITORA

Nas eleições do Tijuca Tênis Clube, esta foi vitoriosa, por 267 votos, sem oposição, a chapa apresentada pelo Movimento Renovador, tendo sido eleito presidente o sr. Hugo Ramos.

Foto de Carlos Gomes

☆ Missa de formatura

Os alunos que terminaram o curso ginasial do Colégio Cardeal Leme assistiram à missa de formatura, no Convento de Santo Antonio, às 9,30 horas de sábado.

Entre as licenciadas se encontrava a jovem Nelta Pires, que deu nome à "Bolsa Escolar" da TRIBUNA DA IMPRENSA.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje: senhores Alberto Sarno, dr. Carlos Francisco Sada, Euclides Bertoni Marques, Paulo Guajará Cruz Saldanha, Jair de Paula e Valdemar Nogueira.

☆ Reveillon

Realiza-se hoje, um *reveillon*, das 23 às 4 horas, no Clube Ginástico Português.

— No ginásio do IAPI, na Penha, com início às 22 horas, realiza-se hoje o *reveillon* promovido pelo GREIP, sendo às 23 horas proclamada a "Miss IAPI", senhorita Julia Teixeira.

☆ Formaturas

Pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil colou grau o sr. Manoel Gracia dos Santos.

— Nos próximos dias 3 e 4, realizar-se-ão as solenidades de formatura dos alunos da Escola Técnica de Comércio Modêlo. No dia 3, às 9,30 horas, haverá missa na matriz do Imaculado Coração de Maria, no Méier, e no dia 4, às 20,15 horas, a colação de grau, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde.

☆ Senador Vitorino Freire

A TRIBUNA DA IMPRENSA foi distinguida com a visita do senador Vitorino Freire, que nos veio trazer os seus votos de um próspero Ano Novo.

☆ Touring Club do Brasil

Ainda êste mês será realizado o 10.º Cruzeiro Turístico ao Norte, a bordo do paquete "Almirante Alexandrino". Nas capitais dos Estados do norte, estão sendo feitos intensos preparativos para recepcionar os excursionistas do Touring à Amazônia.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Em disponibilidade não se recebe licença especial

Heitor de Pinho, funcionário da Caixa Econômica Federal, impetrou mandado de segurança contra ato do presidente daquela instituição por lhe haver sido indeferido o pedido de concessão de licença especial a que fazia jús.

Nas informações solicitadas, a Caixa Econômica afirmou que o impetrante não estava em exercício efetivo e sim em gôzo de disponibilidade-prêmio, sem pagamento assim de licença especial.

O juiz indeferiu o mandado salientando que, embora o impetrante houvesse provado bons e leais serviços à instituição e tenha direito à licença especial, estava em disponibilidade, não se encontrando, assim, em exercício. Só depois da disponibilidade poderá ser pleiteada a licença especial, do contrário seria admitir o absurdo de gozar aquelas férias ou licença em disponibilidade.

O impetrante apelou para o T.F.R. o qual lhe negou provimento.

Circuncisão do Senhor

A Igreja comemora amanhã a Circuncisão do Senhor, dia santificado de preceito, com dever de assistência à missa e proibição de trabalhos servis.

O horário das missas de amanhã será o mesmo dos domingos.

Senhorita Sandra Fontinelle Ribeiro da Costa, filha do sr. Orlando Ribeiro da Costa e sua espôsa dona Silvia Fontinelle Ribeiro da Costa, aluna do Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia.

CECY GOMES PEREIRA
(AGRADECIMENTO)

Dr. Alberto Gomes Pereira e seus filhos Alcy e Lia, sua sogra Noemia Barboza Allan, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe e filha, Cecy, assim como aos que compareceram ao enterro, enviando flores, cartas e telegramas, servem-se dêste meio para apresentar-lhes as expressões de sua eterna gratidão, e avisam que não haverá missa por pertencerem à Igreja Evangélica.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 540 — EM 31-12-51 (Segunda-feira)

Nome : ....

Endereço : ....

Horizontais: 1 — Famoso; 9 — Pele; 10 — Prefixo latino; 13 — Língua falada ao sul do rio Loire na Idade Média; 14 — Flutuem; 18 — Cabo de Espanha à entrada do estreito de Gibraltar; 21 — Rio do Amazonas afluente do Solimões; 22 — Prefixo; 25 — Encanto; 26 — Cama de varas; 30 — Doença eruptiva epidêmica, aparentada à varíola e à varicela.

Verticais: 2 — Zomba; 3 — Duentos; 4 — Satélite; 5 — Atila Torres; 6 — Grande quantidade; 7 — Nome de um cômico muito popular, no teatro e no cinema brasileiros; 8 — Substância gordurosa de algumas plantas; 11 — Botequim; 12 — A 4.ª, a 5.ª e a 6.ª; 15 — Oferecer; 16 — Tire a última do fruto proibido; 17 — Nome da letra H; 19 — Apologia; 20 — Homem; 23 — M; 24 — Conjunção; 27 — Sol dos Egípcios; 28 — Nota antiga; 29 — Variação pronominal.

CHARADA NOVISSIMA

Então você não nota que o meu objetivo é conseguir de Deus o seu perdão ? — 1-2.

CHARADA CASAL

Não ganho nem para comprar uma correia para prender pelas mãos o cavalo com que trabalho — 3.

CHARADA SINCOPADA

O auto de carga acidentado era dirigido por uma mulher muito feia — 3-2.

CARTÕES DO DIA

LENINE R. RATO

Qual a sua profissão ?

MANA ARTE

Qual a sua cidade ?

SOLUÇÕES DO DIA 29 (Sábado)

Novíssima: Catalão.
Casal: Mexido — A.
Sincopada: Pintasilgo — Pingo.
Cartões: Jangadeiro — Lagoa Vermelha.

Principiantes - (314) — Hor.: Creme — Rolos — Adir — Vario — Os — Mu; Vert.: Cravo — Rodas — Elir — Morim — Es — Ou.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS N.ºs 525 A 529

HORIZONTAIS

525 — Crua — oral — hotentote — el — el — antro — rape — urze — amela — lar — ter — entremeio — toes — asas.
526 — Paulistas — mr — ut — pai — ara — ur — are — em — metrópole — al — opa — an — sem — aro — ca — li — ferrovias.
527 — Portugal — arsenal — las — da — ave — cem — lema — crie — ara — uri — xoran — ar — encimo — arrieiro.
528 — Pardieiro — antigos — ode — anuas — co — ma — ama — lado — al — ada — fi — tu — motin — ler — aras — ma — saracuras.
529 — Posteiros — orel — reto — moral — tia — adair — etna — atai — amo — relegasse — al — num — al — sicomoros.

VERTICAIS

525 — Chevrolet — rol — uno — ut — aparte — se — nem — rio — ot — rui — ma — ro — orates — ate — ela — leiteiros.
526 — Pumas — amarelece — uri — mar — aro — impróprio — epa — tua — ali — atrelaria — ameno.
527 — Paralaxe — Verona — ra — ema — cr — tri — rir — usas — rami — ges — noé — an — cru — ladeira — lameirão.
528 — Proclamas — doadora — ral — datar — du — mo — las — itas — em — ein — al — mu — igual — lar — roem — te — ossaturas.
529 — Porteiras — or — it — eli — semanal — tio — ameno — raogum — irada — amo — relatos — ot — la — são — sofrivels.

DIOFRAN

Acaba de sair
A ORDEM
NÚMERO DE NOVEMBRO
Em tôdas as bancas

Boas Noticias para 1952

Sim, que o ano de 1952 só proporcione boas e agradáveis noticias — são os votos do puro Café Paulista aos seus fregueses, amigos e revendedores. Veja: aqui tambem há boas noticias para você !

EM 1952... A Fábrica Café Paulista oferecerá a você uma nova linha de produtos de qualidade, com a sua tradicional garantia: os produtos "Boneca"! — Uma delícia em balas, bombons, drops e chocolates.

EM 1952... agradáveis programas radiofônicos levarão música e alegria a todos os lares. Serão patrocinados pelo puro Café Paulista e pelos deliciosos produtos "Boneca" em retribuição à preferência do público.

EM 1952... novos carros de entrega, para atender a maior número de revendedores, em menos tempo ! Desse modo, cada revendedor continuará a receber o puro Café Paulista no mesmo dia em que é torrado e moído !

E EM 1952... como há mais de um quarto de século, — sempre o mesmo padrão de qualidade !

PRODUTOS Boneca

CAFÉ PAULISTA
TIPO ESPECIAL

25 MILHÕES DE CRUZEIROS consumidos pelo fogo

Destruídas a Volvo do Brasil e onze salas na avenida Rio Branco — 9 bombeiros feridos e 200 homens em ação — Detidos para esclarecimentos — Atletas salvaram 20 automóveis

PREJUIZOS avaliados em 25 milhões de cruzeiros foram os resultados dos incêndios que destruiram 11 salas, isto é, todo o último andar do edificio da avenida Rio Branco, 111, e a sede da firma Volvo do Brasil S.A., à praça Marechal Hermes, 16, Santo Cristo.

200 BOMBEIROS

Cerca de 200 bombeiros, superintendidos pelo comandante Sadock de Sá, combateram o fogo durante horas, e foi sua ação que impediu a propagação das chamas, inclusive a destruição completa do edificio da avenida Rio Branco.

NA VOLVO

Eram 20 horas quando o vigia da Volvo, Antonio Augusto de Morais, português, da rua Benedito Hipólito, 45, foi advertido por um transeunte de que havia fogo nos fundos do prédio. Imediatamente o vigia foi ao local e quebrou a caixa de alarme de incêndios.

ATLETAS AJUDARAM

Antes mesmo que os bombeiros comparecessem, populares, principalmente atletas do Atilia F. C., que se encontravam nas proximidades, dirigidos pelo detetive Desiderate começaram a combater as chamas.

Entraram no prédio incendiado e trataram de salvar o que podiam. Assim, cerca de 20 carros foram retirados, a tempo, do meio do incêndio.

A caminhonete chapa 3-70-70, já em chamas, foi retirada, também.

POLICIAMENTO

A essa altura chegavam o comissário Lacerda, do 12.º Distrito, e um choque da Policia Militar, que fêz o isolamento do local.

Os bombeiros, lutando sem desfalecimento contra as chamas, e depois de começo retardado por causa da falta de água, conseguiram não sòmente salvar o escritório principal, onde estava o cofre com os documentos da firma, como evitar que edificios vizinhos, inclusive da Companhia Luporini, se incendiassem, igualmente.



O vigia da Volvo, no 12.º Distrito Policial, detido para esclarecimentos

CHEGA O DIRETOR

Em meio ao incêndio, chegou ao local o diretor da Volvo, sr. Mário Slerca, acompanhado de sua espôsa, logo depois seguido do gerente, sr. Adalberto Antici.

Aflito, o diretou subiu ao centro do incêndio, no escritório, tentando, com o comissário, o detetive, o reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA e o escrivão da delegacia, abrir o cofre, para retirar os livros, não o conseguindo, porque a chave estava com o caixa, sr. Paulo Rolim.

E à vista do diretor e de sua espôsa, quase em crise nervosa, o prédio foi consumido pelas chamas. O estado de nervos da espôsa do diretor provocou breve incidente entre ela e o detetive Desiderate.

NA DELEGACIA

Posteriormente, o diretor e espôsa compareceram ao Distrito, além do vigia e de outros dois empregados subalternos, que auxiliaram o combate às chamas.

Um dos empregados subalternos é o mecânico Passotti Giovanni, da rua Vidal de Negreiros, 48, casa 5. Ele interessou ao comissário porque fazia questão, durante o incêndio, de retirar uma caixa de ferramentas.

O prédio incendiado era da firma Luporini, e estava arrendado à Volvo. Segurado em mais de 15 Companhias, sendo a principal delas a Cia. Atlântica de Seguros.

Só em pneumáticos os prejuizos ascendem a 3 milhões de cruzeiros.

ESTAVA EM FESTAS

Ontem, a Volvo estava em festas, pois o pessoal fôra a um passeio organizado pela firma que, aliás, deveria entregar a sede em janeiro, para transferir-se para prédio próprio, em Paradas de Lucas.

NA AVENIDA RIO BRANCO

Mais ou menos às 23,45 horas, o vigia do prédio 111 da avenida Rio Branco, Albino Policarpo da Costa, português, da rua Marechal Bitencourt, 132, casa 2, percebeu um clarão no último andar. Imediatamente chamou os bombeiros, que chegaram 10 ou 15 minutos depois.

AS FIRMAS

Tratava-se de incêndio no 6.º andar, o último do prédio, onde existiam 11 salas, funcionando ali as seguintes firmas: José Espindola dos Santos, salas 601 e 602, comerciante de joias; 603, de dono ainda desconhecido; 604, de Ismael Gimeno Navarro, fabricante de joias; 605, escritórios da firma Sociedade Anônima Casa Colombo, Comercial e Imobiliária, proprietária do edificio; 6.6, do doutor A. Neurauter, Clinica de olhos; 607; União Brasileira Pró-Temperança; n. 608, Heitor Veloso, Engenharia e Construções; 609, River City Ltda., publicidade e comércio, em geral; 610, Consultório dentário da senhora Gerts; e 601, de Aubrey Peckler.

TAMBEM A ÓTICA

Três horas depois o incêndio estava dominado. O resto do edificio estava salvo.

Mas, o trabalho dos bombeiros não estava findo. Destroços candentes do incêndio cairam na Ótica Americana, no n. 113, dando começo a outro incêndio. Novos arrombamentos e os bombeiros conseguiram apagar as chamas iniciais.

FERIDOS

9 bombeiros feridos foram atendidos em ambulância da Corporação, sendo 1 no incêndio da Volvo, o de n. 507, José Edson Vileia, e 8 no da avenida Rio Branco, sendo os tenentes Mariano e Canabrava, êste dos Bombeiros da Bahia, estagiando; o sargento n. 212; e os soldados ns. 405, 616, 710, 748 e 1.003. Todos porém com ferimentos leves.

À PRAÇA

LEMOS, BORBA & CIA. LTDA. — administração predial, compra e venda de imóveis — com escritórios à Avenida Nilo Peçanha, n. 26, 7.º pavimento, salas 701 a 703 e 706, participam aos seus amigos, clientes e fornecedores, que, por alteração de contrato social devidamente registrada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob n. 44.171, em 4-12-1951, passará a usar a razão social

Imobiliária Lemos Ltda.

a partir de 1.º de janeiro do próximo ano de 1952, esperando continuar a merecer a honrosa preferência que lhe tem sido dispensada. Vale-se, ainda, da oportunidade, para desejar a todos um próspero Ano Novo.

Rio de Janeiro, dezembro de 1951.

A POLICIA E OS FESTEJOS pré-carnavalescos

BATALHAS de confeti do Carnafantasia a portaria determina que começarão às 8 horas da manhã e findarão às 13, sendo necessária licença da Policia.

Batalhas de confeti do Carnaval de 1952 só poderão ser realizadas nos dias 8, 10, 12, 15, 17, 22, 24, 26, 29 e 31 de janeiro, e ainda nos dias 2, 5, 7, 9, 14 e 16 de fevereiro, — reitera a chefia de Policia, em portaria do Gabinete.

Quanto aos banhos de mar à que deverão terminar às 24 horas, sendo necessária, para realizá-las, licença da Delegacia de Costumes e Diversões, solicitada com 8 dias de antecedencia da data das festividades.

A portaria especifica também que a proibição de venda de bebidas alcoolicas, depois das 18 horas, à exceção de chopp, é total, — nos locais de batalhas de confeti.

Afogou-se no poço

Sábado à tarde, brincava o menor Nélio, de 2 anos, filho do 1.º sargento da Marinha João Nascimento, da rua Marcelino de Brito 27, em Braz de Pina, quando escorregou na beira do poço do quintal, nele mergulhando.

Dado o alarme pelos garotos que com êle se divertiam, sua mãe, Maria da Penha do Nascimento, logrou retirá-lo das águas, conduzindo-o ao Hospital Getulio Vargas. De nada, porém, lhe valeu o sacrificio, pois Nélio já havia falecido.

Seu cadáver foi removido para o necrotério da Policia.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia. RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

O LADRAO IA CAINDO NO ABISMO

Salvo pelos bombeiros — Perseguido pela vítima até a rua Tavares Bastos

UM ladrão de praia de banho precipitou-se, por engano, num abismo, no morro da rua Tavares Bastos, depois de longa perseguição de sua vitima, já auxiliada por populares. Foi salvo pelos bombeiros.

O larápio é João Vitório Sobrinho, da rua São Carlos, 364, teve muita sorte. Conseguiu agarrar-se a um galho, na queda, mantendo-se praticamente no ar, segurando nos galhos.

O comerciário João Pereira Sobrinho, da rua Senador Pompeu, 47, banhava-se no Flamengo quando viu que dois desconhecidos remexiam suas roupas, que deixara na praia. Correu e os ladrões fugiram, levando sua calça, com 30 cruzeiros nos bolsos, uma tesourinha, uma medalhinha e os cigarros.

O comerciário saiu em perseguição do que levava sua peça de roupa. O larápio entrou pela rua Dois de Dezembro e o comerciário atrás. O ladrão ganhou a rua Tavares Bastos, que dá para uma alta pedreira, e o comerciário no seu encalço. Em pânico, o ladrão subiu à pedreira, e atrás dele o comerciário.

Em dado momento, o larápio pretendeu saltar para o que julgava ser continuação do morro. Não era e êle caiu no espaço. Agarrou-se, no curto trajeto, a uma árvore.



O larapio que ia caindo no abismo segundos após ser salvo pelos bombeiros

Chamada a Rádio-Patrulha, esta pediu a ajuda dos bombeiros. Um choque, comandado pelo tenente Sebastião Freitas, retirou, com cordas, o ladrão de sua perigosa posição. Foi êle conduzido ao 4.º Distrito e ali autuado em flagrante.

Interrogado, o gatuno disse que era sapateiro. Na praia, roubaram-lhe a calça, declarou. Resolvera "desapertar para a esquerda"...

Agredido pelo taifeiro

Após uma bebedeira, o taifeiro do Ministério da Aeronáutica, servindo na 3.ª Zona Aérea, Antonio Roberto de Freitas, de 27 anos, da Praça Onze de Junho, 25, sobrado, foi dormir com seu cunhado, José Venerando de Oliveira, de 25 anos, também taifeiro e servindo no mesmo local, da rua Nabuco de Araujo, 123. Por motivo que não soube explicar, Antonio foi agredido pelo cunhado, com uma faca, sofrendo ferimentos na face, pescoço, pulso e perna esquerda, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas.

O comissário Aloisio Leite, do 25.º Distrito, registrou o fato.

Brigaram por questões de dinheiro

Nestor Torquato de Vasconcelos, funcionário do Serviço Nacional da Malária, morador na Estrada de Jacarepaguá, n.º 512, foi ferido a sôcos, no rosto, quando, nas proximidades de sua residência discutia, por questões de divida, com André Corrêa.

José Jerônimo Gonçalves e outro que não pôde ser identificado. Jerônimo, apresentando ferimento no braço esquerdo, declarou que fôra ferido a faca, por Nestor de Vasconcelos.

Tentou suicidar-se

Tentando suicidar-se, por motivos ignorados, o operário Daniel Monteiro Veras, de 40 anos, solteiro, da rua General Polidoro, 135, atirou-se do 1.º andar de sua residência ao solo. Em estado de coma, com fratura do crânio, foi internado no Miguel Couto. Registrou o fato o comissário Burlamaqui, do 23.º D.P.

Novo julgamento de Walter Rosa

Walter Rosa, matador do desembargador Maurity Filho, condenado a 30 anos de reclusão, em outubro deste ano, será julgado novamente a 14 de janeiro, em Petrópolis.

Voltarão a funcionar, na acusação o promotor Heleno Verani e os advogados Romeiro Neto e Gamboa Viseu. A defesa caberá ao advogado Gusmão Araujo.

A PARTIR DE HOJE, O REGISTRO DE DOMÉSTICAS EM COPACABANA

A partir de hoje as donas de casa de Copacabana e adjacências podem exigir de suas empregadas e candidatas a empregos domésticos as carteiras de identidade fornecidas especialmente para domésticas, pela Policia.

O 2.º Distrito Policial inaugura, hoje, o serviço de expedição daqueles documentos, que visam, sobretudo, obstar que ladras disfarçadas em domésticas penetrem nas casas de familia, para roubar.

"Fôlha Carioca"

"Folha Carioca" comemorou o seu 3.º aniversário.

Jornal moderno, que procura espelhar em suas páginas tanto o movimento internacional, como uma diária visão da vida brasileira, e seus problemas, "Folha Carioca" distingue-se principalmente pelas suas reportagens sôbre assuntos populares.

Tenente morto na colisão

O tenente da Aeronáutica, Guilherme Rozembilt, de 27 anos, da rua Senador Vergueiro, 185, apt. 420, faleceu em consequência de um choque com um caminhão, na estrada União Indústria, de seu carro, chapa 10-84-52, procedente de Areal. O carro do tenente ficou reduzido a um montão de destroços.

O motorista do caminhão, que é de chapa 27-77-38, João Moreira de Carvalho, que nada sofreu, foi prêso em flagrante pelo inspetor Sebastião Veloso, do D. N. E. R.

O corpo foi transportado para o Rio, onde será sepultado.

Ferido pelo estouro do pneumático

O aro da roda de um caminhão feriu gravemente o motorista Marcelino José de Cruz, em consequência do estouro do pneumático, na estrada Rio Petrópolis, à altura do quilômetro 15, esta manhã.

Com um carregamento de verduras de São Paulo, para o Rio, trafegava um caminhão de chapa não identificada pela estrada Rio-Petrópolis, quando se verificou um desarranjo numa das rodas do veiculo.

O seu motorista, quando tentava consertar, o pneu estourou e o aro saiu, atingindo-lhe o braço direito. Com fratura exposta, além de ferimentos no rosto, foi internado em estado grave no Hospital Getulio Vargas.

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO RURAL

Vitórias e dificuldades do Departamento Nacional de Educação na sua campanha pela elevação social do homem do campo



Dr. José Arthur Rios, o coordenador da Campanha de Educação Rural

"A falta de transporte próprio, dotado do equipamento caracteristico da missão rural; o fato de estarem meus principais colaboradores, o dr. Oswaldo Medrado e o agrônomo Bolivar de Miranda Lima, na dependência do Ministério da Agricultura; a falta de instalações adequadas para centralizar nosso serviço que carece de equipamento elementar, como mesas, fichários, material de secretaria em geral, vem impedindo até agora que a Campanha receba a estrutura adequada a suas finalidades".

Assim termina o sr. José Arthur Rios a parte de "Realizações" constante de seu relatório ao dr. Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação e o principal criador e orientador da Campanha de Educação Rural, que vem executando pelo interior do Brasil um gigantesco trabalho visando o reerguimento social das populações do campo.

DIFICULDADES A VENCER

Tendo à sua frente um vasto plano a desenvolver, a Campanha vem procurando contornar tôdas as dificuldades suprindo com o esfôrço e a boa vontade as deficiências oriundas de um periodo governamental dificil e cheio de problemas.

O relatório do coordenador José Arthur Rios examinando tôdas as falhas do serviço, expondo com segurança o trabalho já realizado e mais adiante apresentando fórmulas para um melhor aproveitamento do trabalho, é um relato que reflete com segurança os resultados de uma campanha de imensa importância para a prosperidade de nossa população rural.

Assim, diz êle: "O problema rural brasileiro tem resistido, com rara e teimosa obstinação aos esforços de administradores e estadistas que têm procurado resolvê-lo. Êsses esforços não datam de hoje, e seus sucessivos fracassos, — porque as poucas experiências bem sucedidas perdem-se num oceano de miséria e ignorância, — atestam que há qualquer coisa errada nas técnicas empregadas".

E mais adiante: "O primeiro passo, portanto, é a cooperação de todos os órgãos interessados em projetos de trabalho no meio rural. Isso evitaria o desperdicio, a duplicação e o consequente atrito que o trabalho paralelo sempre causa. Não se fará uma campanha de educação rural apenas com um organismo. A campanha tem de ser total, abrangendo, por conseguinte, tôdas as esferas de atividade do homem rural".

"Não se trata de ocorrer uma parede que ameaça cair. Trata-se de construir casa nova. Já não é mais alfabetizar em massa, construir escolas ou ensinar o combate à erosão, mas substituir uma cultura por outra, mais adequada às condições atuais do mundo. E', enfim, fazer o que se está fazendo em tôda parte, sob o nome de educação de base. Só êsse tipo de educação será capaz de preparar o caminho à reforma de estrutura que o nosso meio agrário tanto necessita".

CONTRA OS ADIAMENTOS

Enxergando a decadência do nosso meio rural e observando a não existência de uma correspondente série de providências enérgicas, decisivas e imediatas para impedir o naufrágio completo do pouco que ainda resta, adverte o coordenador Arthur Rios:

"A realização dêsse trabalho é urgente: A Campanha de Educação Rural que se projeta deverá ter uma estrutura em que se apoie e esta será constituida pelas missões e pelos centros sociais rurais. Sem uma técnica adequada de ação sôbre o mundo rural, continuaremos a repetir os erros antigos e essa campanha será mais um episódio na longa e dolorosa história do conflito entre a boa intenção dos legisladores e a incompreensão dos homens do campo".

O PLANO DE REALIZAÇÕES

Em 2 de abril deste ano foi traçado o plano da Campanha, que teve a aprovação do dr. Nelson Romero. Diz o relatório: "Os critérios fundamentais para a escolha deviam ser: 1 — densidade demográfica suficiente; 2 — existência de pequenas propriedades; e 3 — importância econômica. Adotando êsses três critérios, sem os quais não me parecia possivel iniciar um trabalho dessa natureza, dirigi-me ao Conselho Nacional de Geografia e, com o auxilio dos seus técnicos, determinei as zonas preferenciais para a Campanha".

O que se segue no relatório é um conjunto de tópicos demonstrativos das dificuldades vencidas sem transporte próprio, utilizando materiais e elementos obtidos por empréstimo, ficando ainda assim completado um promissor trabalho que no futuro, pela experiência adquirida, orientará seguramente para o caminho mais fácil e de mais resultados duradouros e objetivos.

SUGESTÕES

No seu relatório o sr. José Arthur Rios traz ao conhecimento do Departamento Nacional de Educação o que lhe foi lembrado na prática do serviço. Nas futuras visitas pelo interior do Brasil, talvez já comecem a ser postos a funcionar os métodos julgados por êle caminhos mais curtos para o êxito. Entre outras considerações, assinala: "Enquanto não conseguimos construir no Brasil um Centro de Educação de Base a exemplo do que a Unesco mantém em Patzcuaro, no México, os pequenos centros de formação de lideres rurais devem receber todo incentivo. Pela sua situação e pelo valor pessoal de sua orientadora, d. Helena Antipoff, a Fazenda Rosário, em Minas Gerais, merece todo o apoio do Ministério da Educação. A Fazenda Rosário é de importância nacional. O Ministério deve apoiá-la, como vem fazendo, dentro dos seus parcos recursos a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. Êsse apoio pode ser direto, através de subvenções, e também indireto pela concessão de bolsas a professores dos Estados que ali queiram desenvolver seus conhecimentos e especializar-se para o meio rural".



Prof. Nelson Romero diretor do Departamento Nacional de Educação, principal orientador da Campanha

LIGAÇAO ENTRE O DEPARTAMENTO E OS ESTADOS

Ultimando os seus esclarecimentos, reclama o coordenador: "uma coordenação mais perfeita entre os delegados estaduais e êste Departamento, por meio de relatórios mensais, reuniões, etc. Não se compreende que as atividades dos nossos delegados só apareçam no relatório de fim de ano quando se torna dificil evitar possiveis êrros de orientação e estimar a utilidade de certas despesas. Êsses delegados movimentam dinheiro da Campanha e devem prestar rigorosas contas do mesmo. Por outro lado, devem seguir a orientação traçada por êste Departamento, trazendo ao coordenador da Campanha, com regularidade, suas necessidades e problemas.

Prisioneiro da maquina em que trabalhava

Quase três horas ficou prisioneiro numa betoneira com a qual trabalha nas obras da rua Maia Lacerda, 104, sob a responsabilidade da firma A. Neumann, o operário Severino Angelo da Silva.

Graças à ação de uma equipe de médicos do Pronto Socorro e um choque do Corpo de Bombeiros, comandado pelo tenente Freitas, o trabalhador foi retirado das engrenagens da máquina evitando-se dessa maneira de ficar êle sem os dedos da mão.

Severino, querendo aproveitar o domingo para limpar a betoneira, começou a sua faina às 7 horas, mas quando dava inicio ao engraxamento das peças a máquina virou as engrenagens, prendendo-lhe alguns dedos da mão direita.

Sòmente às 10 horas a equipe de médicos e o pelotão de bombeiros conseguiram retirar algumas peças da máquina e livrar o operário do aflitivo sofrimento.

Com dois dedos esmagados, foi internado no Pronto Socorro.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDA
(Debentures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9h 30m às 16h 30m

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

"CIOL"
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA OLIVEIRA LTDA.
que, como especializada em estruturas de concreto, contribuiu, em tempo record, para a construção de centenas de apartamentos, vem agradecer aos seus clientes a preferência com que foi distinguida e a todos deseja
BOAS FESTAS
FELIZ ANO NOVO
AV. NILO PEÇANHA, 155, salas 521/2 - 5.º and.
TELEFONE: 42-6808

INSTITUTO LAFAYETTE
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
DEPARTAMENTOS MASCULINO, FEMININO E SECÇÃO PRELIMINAR
Cursos de Férias para Admissão em segunda época. Matriculas para todos os Cursos, inclusive o NORMAL e o CONTADOR, até 31 de janeiro. Prospectos e informações: — Rua Haddock Lôbo, 283 e rua Conde de Bonfim, 186 — Tels.: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4642.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
(Diurno e Noturno)
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO. O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

EXAMES DE ADMISSÃO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Inscrições abertas
Escola Técnica de Comércio "Modêlo"
RUA JOAQUIM MEIER, 104 — MEIER — TEL.: 29-4206

DECLARAÇÃO de guardas-marinhas

Lei sôbre o pessoal da Marinha de Guerra



Os novos oficiais de Marinha devolvendo os espadins de guarda marinha

64 novos oficiais de Marinha de Guerra receberam sábado, suas espadas.

A solenidade realizou-se na presença de altas autoridades, entre as quais o presidente da República, acompanhado de membros de seus gabinetes, do vice-presidente Café Filho e do ministro da Marinha almirante Guilhobel, além do mundo oficial.

Após a solenidade foi feita a entrega das espadas, havendo na ocasião os novos aspirantes feito a troca de platinas.

O ministro da Marinha e o presidente da República fizeram a saudação dos novos oficiais.

Os melhores classificados receberam espadas das mãos do Presidente da República, do Ministro da Marinha e do almirante Pinto de Lima.

VISITAS

O presidente da República, sancionou então decreto relativo ao pessoal da Marinha, fazendo alterações nos seus quadros.

Esteve em visita ao Arsenal de Marinha, onde inspecionou o novo restaurante que tem capacidade para 8.000 refeições.

Visitou tambem o cruzador "Barroso", a Granja de Nova Iguaçu, e as construções da Vila Operária Naval da Avenida Brasil.

A NOVA LEI

A nova lei fêz modificações nos quadros do corpo de fuzileiros navais, no de farmacêuticos, no de cirurgiões dentistas, no de engenheiros e técnicos navais, no de intendentes da marinha, no de oficiais auxiliares da Marinha, no de oficiais auxiliares do corpo de fuzileiros navais.

Ficou estabelecido que o ingresso para o Corpo de Intendentes da Marinha se fará sòmente, através da Escola Naval.

Igualmente foi determinado que o ingresso nos Quadros e Corpo de Saude da Marinha, será feito mediante concurso e de acôrdo com a regulamentação a ser baixada pelo Govêrno.

No Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha e do Corpo de Fuzileiros Navais se fará mediante concurso, entre os suboficiais da ativa do Corpo do Pessoal subalterno da Armada e do Corpo de Fuzileiros Navais.

A Itália compra onças

Duas onças capturadas na Amazônia foram remetidas ao Zoo Romano, pelo navio "Albireo".

Muito desfalcado durante a guerra, aquele zoo está-se refazendo agora, sendo essa sua primeira encomenda.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
Ao ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Congestionamento do pôrto

Há, na Guanabara, aguardando atracação, 24 navios, com um total de 50.405 toneladas.

Para remediar a espera, os armadores estrangeiros cobrarão uma sobretaxa de 25% sôbre os fretes normais, o que virá refletir-se diretamente no crescimento do custo da vida. Alegam as companhias de navegação que, enquanto suas embarcações perdem tempo no pôrto do Rio, deixam de fazer serviços lucrativos em outros pontos do mundo.

PRODUTOS DETERIORAVEIS

Têm prioridade para desembarque os produtos de fácil deterioração. Entretanto, enquanto não atingirem os 60% do acôrdo firmado entre as autoridades brasileiras e as companhias estrangeiras, também não são desembarcados.

O navio "Delfland" está arriscado a perder 3.146 engradados de batatas e sementes de batatas holandesas.

PROVIDENCIAS

A reparação de guindastes e o aproveitamento parcial do "pier" da praça Mauá, ainda inacabado, não constituiram solução.

O govêrno evita aumentar as taxas de armazenagem, porque isso serviria de pretexto para o crescimento do custo dos produtos.

Mas a solução única consiste na boa vontade dos importadores. Se retirarem com presteza as mercadorias que lhes são consignadas, o congestionamento será sensivelmente aliviado.

FILA

Aguardam atracação os seguintes navios: "Mormacdale", "Spenser", "St. Thomas", "Brittani", "Fry Hill", "Constantinos", "Mormacswan", "Parima", "Eidanger", "Presid. Cattier", "Bowmonte", "Loide Panamá", "Del Valle", "Delfland", "Star Beteigense", "Helvig Torn", "Byron", "Clio", "Itajaí", "Califórnia", "Arendsdyck" e "Nora", com a tonelagem já referida.

Estão ao largo o "P. T. Trade" e o "Citadel Victory", com os manifestos ainda a bordo.

Falta d'água em quantidade

Desde sábado à tarde não há água no edifício de apartamentos da rua Caruaru, 398, onde residem mais de 20 famílias.

Os moradores afirmam que essa falta não é geral, uma vez que as casas vizinhas não são atingidas. Atribuem o fato a um descuido do zelador, que mantem fechado o registro da rua.

As inúmeras reclamações à Prefeitura nada adiantaram.

Lodi nas obras da Light

As obras hidrelétricas que a Light está realizando no vale do Paraiba receberam a visita do deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias.

Acompanhado de alguns membros daquela instituição, o sr. Lodi informou-se, com os engenheiros, de várias minúcias das obras.

O Colégio Naval adia o exame de admissão

Serão realizados entre 7 e 10 de janeiro, com início às 9 horas da manhã, os exames de admissão ao Colégio Naval.

No Rio, as provas marcadas para 7 e 8 serão realizadas na Escola Naval, para os candidatos inscritos sob os números 1 a 430. Para os demais, no Instituto de Educação.

As provas dos dias 9 e 10, para os candidatos ao terceiro ano do Colégio Naval, realizar-se-ão na Escola Naval.

Futebol na praia

A Prefeitura fixou, há tempos, as áreas das praias em que se podia jogar futebol. A princípio, êsses limites foram respeitados. Mas os atletas começaram a se expandir e, no momento, pelo menos Copacabana se transformou, de ponta a ponta, num só campo de futebol.

Quem use óculos ou esteja acompanhado de crianças corre sérios riscos naquêle pandemônio de bolas arremessadas com violência e não muita direção.

Cr$ 380 milhões para o abastecimento d'água

Abriu o prefeito um credito especial de Cr$ 380 milhões, destinados à captação do manancial do Guandu, construção da adutora e obras suplementares, modificações e reparações da rêde de distribuição, execução dos estudos necessários à solução de abastecimento d'água ao Distrito Federal, inclusive mão de obra.

REFORÇOS DE VERBAS

O Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social, resolveu:

— Conceder refôrço de verbas à CAP da Central do Brasil, na importância de Cr$ 553.854,00 para atender a restituições de contribuições e cumprir decisão do sr. ministro do Trabalho.

— Atender o pedido da CAP dos Ferroviários Estaduais de São Paulo para elevação do fundo, autorizado, da Carteira Imobiliária, corrente exercício, de 44 milhões de cruzeiros para 88 milhões, correspondentes a 72,40 por cento do ativo realizado em 31 de dezembro de 1950, conforme parecer da Divisão de Contabilidade.

— Autorizar refôrço de verbas à CAP de Serviços Publicos do Estado do Rio de Janeiro, na importância de Cr$ 203.000,00 e transferência de outras diversas; assistência medica, pessoal — Cr$ 162.137,00 para serviços hospitalares, outros serviços profissionais, Cr$ 13.020,00, exercicio de 1951.

— Idem, à CAP dos Serviços Publicos da Bahia e Sergipe, no valor de Cr$ 132.335,00 para atender a serviços extraordinarios, em obediência à Portaria n. 1.633 de 10 de novembro de 1950.

— Idem, à CAP de Serviços Publicos no Pará, Cr$ 14.319,90 para o mesmo fim, exercicio de 1950.

— Homologar despesas feitas pela CAP de Serviços Publicos do Estado do Rio de Janeiro, no valor de Cr$ 27.440,00 para pagamento de serviços extraordinários, decorrentes da inspeção e tomada de contas e diligências determinadas pelo Tribunal de Contas, conforme autorização constante da Portaria DNPS-1500, de 16-5-50.

— Conceder à CAP de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações o refôrço de 4 milhões e 500 mil cruzeiros para o exercicio de 1951, sendo 3 milhões para aquisição de bens imoveis, prédios residenciais e um milhão e 500 mil cruzeiros para empréstimos hipotecários, plano "C".

— Restituir ao diretor geral do DNPS o processo relativo ao pedido de autorização formulado pela CAP de Serviços Aéreo e Tele-Comunicações, para a compra de terreno em Todos os Santos, destinado a um conjunto residencial, por não caber o pronunciamento do Conselho Técnico.

— Conceder o crédito de Cr$ 50.000,00 solicitado pela CAP dos Ferroviários da Rêde Mineira de Viação para adquirir uma casa para seu segurado Sebastião José da Silva, ex-integrante da FEB. Fixou ainda, em 10,9% sôbre o ativo realizado em 31-12-50 para operações imobiliárias, cujo limite foi elevado a Cr$ 5.956.171,00 de acôrdo com o parecer da Divisão de Contabilidade.

— Autorizar a transferência de verbas solicitadas pelo IAP dos Bancários na importância de Cr$ ...... 57.150.000,00, com as restrições recomendadas pelos pareceres das Divisões Imobiliárias e Contabilidade, para atender operações imobiliárias, no corrente exercício.

— Devolver ao diretor geral do DNPS o processo relativo ao pedido de informações do Tribunal de Contas, indagando se na tomada de contas da CAP de Serviços Públicos de Santos, exercicio de 1949, haviam sido homologadas pelo Departamento, conforme a Portaria DNPS — 1114, as despesas excedentes as dotações orçamentarias, no valor de Cr$ 1.070.792,40, com exceção da parcela de Cr$ 243.786,00 decorrentes do pagamento do abono de Natal de 1949, e a fim de que o diretor geral tome as providências que o caso requer.

— Responder ao pedido da CAP dos Ferroviários da Leopoldina Railway para fixação da percentagem de 56,56% do ativo realizado, para o limite de aplicações imobiliárias, no corrente exercicio: a) negar o aumento do capital para a Carteira Imobiliária; b) sejam suspensas tôdas as novas operações tanto imobiliárias como as de simples empréstimos, feitas com base no desconto em folha de pagamento.

Papai Noel visita os leitores do BAMBA

Do garoto que queria uma televisão ao que nada recebera — A menina que queria comer chocolate — Papai Noel fará mais visitas

"O senhor, que é tão bonzinho, peça a Papai do Céu para me curar disso para que eu possa comer chocolate" — disse uma bela menina, em lágrimas, ao Papai Noel do BAMBA que a visitou em sua casa da Ladeira dos Tabajaras.

O "isso" a que se referia a garota era uma pequena erupção sem importância, facilmente curável. Mas a importância que a menina lhe atribuira e a emoção com que fez o pedido levaram os presentes a ficar com lágrimas nos olhos.

SURGE A IDEIA

A idéia de levar Papai Noel até os leitores-mirins do BAMBA nasceu em principios de dezembro. Pensamos primeiramente em trazer alguns de nossos leitores à redação, promovendo uma festa. Essa idéia, por inviável, foi deixada de lado, resolvendo então a diretoria fazer o contrário, isto é, levar o BAMBA aos seus leitores.

Assim, no dia seguinte, o Redator de Plantão dizia: — "Compre uma assinatura do BAMBA e um Papai Noel de carne e osso irá entregá-la pessoalmente".

E os telefonemas foram tantos que nos apanharam desaparelhados para atender aos pedidos.

DIFICULDADES

Superadas as dificuldades iniciais, tivemos de enfrentar uma outra, imprevista, que nos obrigou a atrasar de um dia a visita de Papai Noel: o "trenó" em que êle se transportaria falhou, na ante-véspera do Natal. Ficamos desanimados e até Papai Noel se entristeceu.

Felizmente, no dia 24, pudemos sair acompanhando o bom velhinho, já novamente alegre e pronto a distribuir a alegria a inúmeras crianças.

TELEVISAO E LAGRIMAS

Em uma de nossas visitas um garoto de apenas 6 anos de idade pediu a Papai Noel um aparelho de televisão. E ficou indignado porque Papai Noel não pôde atendê-lo.

Já nos preparávamos para sair da casa do "menino da televisão" quando outro garoto se aproximou chorando e pedindo:

— "Eu queria também um presente"...

— "Mas eu o deixei ontem em seu sapato".

— "Não senhor, o senhor se esqueceu de mim. Hoje de manhã acordei cedo e fui correndo ver o meu sapato... e êle estava vazio. Será que o senhor vai me deixar sem presente algum, Papai Noel?"



Papai Noel é bondoso e furtivamente enxugou uma lágrima. E mais tarde lá deixou, para o menino que desejava um pequeno brinquedo, uma bola e um jôgo de armar.

FARA' MAIS VISITAS

Infelizmente não nos é possivel relatar tudo o que se passou durante o tempo em que, ao lado de Papai Noel visitamos os leitores do BAMBA.

Visitamos os meninos pobres e os bem-aquinhoados pela fortuna. Subimos aos morros e entramos em casas pobres; fomos também recebidos em residências luxuosas. Em qualquer dêsses lugares, no entanto, pudemos ver a identidade das comemorações desta festa que é a única de que todos participam.

Atendendo a muitos pedidos, Papai Noel, sempre acompanhado pela nossa reportagem, fará mais algumas visitas aos nossos leitores na última noite do ano.

O Prefeito abre créditos

O prefeito abriu crédito especial de Cr$ 80 mil para terminação das obras do Centro Pedagógico N. S. do Loreto, na ilha do Governador; Cr$ 1 milhão e 500 mil para auxiliar a construção do Hospital do Radialista; outro tanto para pagamento ao pessoal extranumerário das secretarias gerais; Cr$ 191.295.358,90 para pagamento de sentenças judiciárias; Cr$ 700 mil para compra de raios X e aparelhos cirúrgicos para o pavilhão Carlos Seidl; Cr$ 770 mil para pagamento de serviços extraordinários dos funcionários da Câmara Municipal; Cr$ 11 mil para pagamento de pessoal da Secretaria da Câmara; Cr$ 900 mil para pagamento de subsídios de vereadores pela prorrogação da sessão legislativa; Cr$ 337.919,00 para pagamento de mandados de segurança; e Cr$ 2.831.396,00 para abono de Natal aos funcionários da Câmara.

FIM DE ANO

O povo carioca festejará hoje a noite de São Silvestre com um verdadeiro ensaio em conjunto para o carnaval.

Cêrca de 30 clubes carnavalescos desfilarão, descendo dos morros com seus instrumentos e seus ritmos típicos.

Desfilarão as escolas Aprendizes de Lucas, Império Serrano, Portela e Mangueira, entre outras que dão a nota no carnaval. Cobrirão o seguinte itinerário: praça Mauá, av. Rio Branco, av. Presidente Vargas, finalizando na praça 11 de Junho, donde retornarão pela av. Presidente Vargas, rua Uruguaiana, av. Rio Branco e praça Paris, onde se dispersará o cortejo.

FESTAS

O "revellion" de passagem de ano está programado para várias entidades recreativas, entre as quais o Clube Municipal, o Clube dos Caiçaras, o Clube Central de Niterói, o Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos e o Social Ramos Clube.

Banco do Distrito Federal

Inaugurou-se hoje, às 9 horas, a agência da Penha, do Banco do Distrito Federal.

A nova agência se localiza na rua Custodio de Melo, 81-A e B.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
PRESIDENTE
Oscar G. Sant' Anna
DIRETORES
Octavio Combacau — Raul Oscar Sant'Anna
Cyro Cavalcanti Pereira
R. O. Sant'Anna
Expediente sem interrupção
de 9,30 às 16 horas.
71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75
junto à esquina de Ouvidor

CLÍNICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
(Docente da Fac. de Medicina e chefe do serviço da Policl. Geral)
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda — R. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529

O BANCO REGIONAL S. A.,
APROVEITANDO A PASSAGEM DO ANO NOVO, CUMPRIMENTA SEUS AMIGOS E CLIENTES DESEJANDO-LHES UM FELIZ E PRÓSPERO 1952
RUA DA ALFÂNDEGA, 47 - RIO

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3022

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

PROFESSORES E CURSOS

MATEMATICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA, lecionada por engenheiro civil.
Tratar pelo telefone 47-0141.

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 - 47-3947 e 27-7911

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) tel. 37-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res: R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-5537

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 32-8866 — 37-4801

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 13 hs. em diante R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
2as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL - AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X
México 98, tel 22-7227 — às 16.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembleia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tel: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 — Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 49, 4.º, tel. 22-0118

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel: 22-5954 — das 15 às 18 hs.
RES: Tels. 37-5558 e 26-8083

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/413, tel: 42-5718
2as, 4as e 6as, das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel 52-1104; res: 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 906
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

Dr. Elí Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 806

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803
2as. 4as e 6as das 16 às 18 hs.
Tel: 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels 22-8757 - 22-4553

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 31-39 (Edif. Gloria), s/301 — 2 às 5 —
Tels: 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs. tel 22-1156

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av 13 de Maio 33, 19.º andar, sala 1913
Tel 52-5524 — 3as., 5as. e sábados — das 16 às 18 hs

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES
Consultórios: Edifício Cineac Trianon — sala 704 — Tel. 22-6879
Avenida Nilo Peçanha 204, sala 301 — Tel. 47-1056

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Fac. N. Medic.
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5595

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembleia 98, sala 72, tel. 42-1073
Das 9 às 11 - das 15 às 19 hs.
Tels. 32-1219 e 97-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 2.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3347

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR TEL. 22-0896

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 1.º — salas 796/7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1987
— Hora marcada —

Dr. Gastão D. Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel: 32-1050

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 13 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0205

PELE E SIFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3385

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 4.º ANDAR salas 327/8 — Edifício Darke
Tel: 52-5036 — Resid. 25-6059
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã com hora marcada —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6054 - 26-9238 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/302-A — COPACABANA — Tels: Cons. 27-1550 — Res. 46-3026

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — Tel: 26-0470
diariamente das 9 às 18 hs

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9092
De 2a. a 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupo 901/903 — 2as. 4as. 6as. das 14.30 às 16.30.
Tels: 32-1219 e 27-7164

MÚSICA

EDINO KRIEGER

CONCURSO INTERNACIONAL DE MÚSICA

A Academia Nacional de Santa Cecília, sob os auspícios do Conselho de Ministros da Itália, está organizando um grande Concurso Internacional de Música para violinistas, em memória de Arrigo Serato. O certame terá lugar em Roma, no "hall" da Academia Santa Cecília e no Teatro Argentina, a partir de 15 de maio de 1952.

Serão admitidos violinistas de tôdas as nacionalidades e de ambos os sexos, cuja idade não ultrapasse o limite de 30 anos em 1.º de janeiro de 1952. Serão exigidos os seguintes requisitos: diploma de Academia ou Universidade de Música (ou certificado do professor), notícias da imprensa comprovando haver o candidato iniciado a sua carreira de concertista, certificados de nacionalidade e nascimento.

A competição incluirá as seguintes provas: Preliminares, Semi-finais e Finais, sendo as seguintes as obras requeridas:

a) *Prova preliminar:*

Primeira audição — Sonata para violino solo em si bemol maior (Edição Carisch — Milão), de Geminiani; 6 Caprichos de Paganini (o Juri escolherá dois). Segunda audição — 1.º movimento do Concerto em ré maior de Beethoven; Sonata ou Partita de Bach escolhida pelo candidato.

b) *Provas Semi-finais:*

Três Concertos para violino e orquestra (o Juri escolherá um).

c) *Provas Finais:*

Um Concerto para violino e orquestra à escolha do candidato, executado com acompanhamento orquestral.

Serão oferecidos três prêmios aos primeiros colocados: um de 1 milhão de liras, um de 500 mil liras e um de 300 mil liras, oferecidos pelo Estado, a Municipalidade de Roma, a Academia Nacional de Santa Cecília, a Rádio Italiana e senhorita Clara Querzola.

Para informações completas, os candidatos brasileiros poderão dirigir-se à Embaixada da Itália ou diretamente à Secretaria da "Academia Nazionale di Santa Cecilia — Via Vittoria 6 — Roma".

☆ Música de Câmera em Teresópolis

No Terceiro Curso Internacional de Férias da Pro-Arte, a iniciar-se em Teresópolis a 7 de janeiro próximo, será realizado um ciclo de concertos camerísticos assim organizado:

I — Música do Barroco e do Rococó (12 de janeiro).
II — Trios de Beethoven, Villa Lobos e Schubert (19 de janeiro).
III — Quartetos de Schubert, Prokofieff e Dvorak. Canções de Camargo Guarnieri (26 de janeiro).
IV — Música de Câmera francesa (2 de fevereiro).
V — Composições de Ernst Krenek (9 de fevereiro).
VI — Obras de Brahms, Schumann e Ravel (16 de fevereiro).

Atuarão como intérpretes os docentes do Curso, entre os quais Ernst Krenek (Califórnia), Karl Ulrich Schnabel (Nova York), Maria Amélia de R. Martins, Hilde Sinnek, Silvia de Lima Ramos, Zilda Hamburger, Retyi Gazda (Budapest), Jacques Ripoche (Paris), Trio "Pro-Arte" e "Quarteto Ripoche".

Os concertos terão lugar no auditório da Prefeitura de Teresópolis. Informações e assinaturas à rua México 74 — sala 601.

☆ Conservatório do Distrito Federal

Terá lugar no próximo sábado, às 15 horas, em sessão solene, a entrega dos certificados aos alunos do Conservatório de Música do Distrito Federal que concluiram os seus cursos técnico-profissionais, instrumentais e teóricos, bem como do prêmio Suzana de Figueiredo.

Durante o mês de janeiro, estarão abertas as inscrições para os exames de habilitação aos diversos cursos daquele estabelecimento: instrumentos, canto, matérias teóricas, morfologia, história da música etc. A Secretaria funciona diariamente das 8 às 18 horas, à Av. Rio Branco, 117 — 5.º andar.

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
AZTECA — ODEON — IDEAL — RIAN — LEBLON — AMERICA — COLISEU — SÃO PEDRO — ODEON NITERÓI
PASSE UMA NOITE NO MELHOR CABARÉ DE PARIS, SEM PRECISAR IR À FRANÇA!
CLAUDINE DUPUIS — PIERRE LOUIS — HOWARD VERNON — ALFRED RODE
NOITES DE PARIS
(NOITE DE NUITS)
Noites de Amor e Prazeres!
COM AS PEQUENAS DO FOLLIES BERGÈRES
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
Sessão à MEIA-NOITE SOMENTE NOS CINEMAS ODEON — RIAN
PRÉ ESTRÉIA SÃO LUIZ e AMÉRICA

HOWARD HUGHES apresenta
JOHN WAYNE — ROBERT RYAN
A MAIOR EPOPÉIA DOS ARES EM MARAVILHOSO TECHNICOLOR!
HOJE
HORIZONTE DE GLORIAS
DON TAYLOR - JANIS CARTER - JAY C. FLIPPEN - WILLIAM HARRIGAN
EM TECHNICOLOR
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

TELEVISÃO — ELETROLAS
RÁDIOS
REFRIGERADORES
VENDAS A PRAZO
IMPORTADORA GALLO LIMITADA
AV. COPACABANA 71-A — Tel. 47-4487

GAROTA MINEIRA
DIREÇÃO H. LEOPOLDO
Com VERA NUNES — HELIO FIGUEREDO - GLORIA COTY
DIST. DIPAFILMES
EMOCIONANTE REALIZAÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO!
2.ª Feira PATHE - PARATODOS - VITÓRIA (NITERÓI) - A PARTIR DE 5.ª ITAMAR

CINEMA

DANILO RAMIRES

☆ "Tragédia de uma paixão"

Uma história de amor num ambiente de angústia e ansiedade. Um enredo romântico realizado pelos estúdios da Sono Filmes com Zully Moreno, Sabina Olmos, Medina Billao e Violete Martino.

Esta produção, distribuída pela San Miguel Filmes, estará em cartaz nos cinemas encabeçados pelo Presidente, a partir do próximo dia 7 de janeiro.



"ANGELA"

Este filme da "Vera Cruz" de São Paulo, já está com a sua estréia maracada para as próximas semanas de janeiro. Trata-se duma realização dramática rodada sob a direção de Tom Payne, tendo Eliana Lage no principal papel feminino e A. Ruschel, como galã. A distribuição será feita pela Universal Internacional. Na foto, Eliana Lage.

☆ Atrações para 1952

A Art Filmes programou a temporada de 1952: "As duas órfãs", com Alida Valli e Maria Mercader; "Mulher cobiçada", com Suzy Delair e Fernanda Ledoux; "Adultério", com Lea Padovani e Carl Ludwig; "História de uma infâmia", inspirado numa história de Xavier de Montepin com Vivi no papel central; "Amor Perdido", produção mexicana com Amalia Aguilar; "O Moinho do Pó", grande realização de Alberto Lattuada com Carlo del Poggio; "Francisco, arauto de Deus", que Rossellini fez com Aldo Fabrizi no papel principal; "Dia de Festa", escrito, dirigido e interpretado por Jacques Tati; "O Anjo e os Pecadores", continuação de "O Mulato" com os mesmos artistas; "Valente a muque", com Fernandel; "Filhas do desejo", com Tamara Lees e Gina Lollobrigida; "Amanhã é muito tarde", com Pier Angeli, orientada por Leonide Moguy; "O Ninho dos Gaviões", com Ermanno Randi e Liliana Tallini; "Orfeu", de Jean Cocteau; "Cristo Proibido", de Curzio Malaparte e finalmente "O Caminho da Esperança", de Pietro Germi.

Entrevista do presidente do IAA

Hoje, às 11 horas, o novo presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool concedeu uma entrevista coletiva à imprensa sôbre problemas da indústria açucareira.

Entrevista coletiva

Diversas medidas, entre as quais a que diz respeito ao aumento de pensões recebidas pelas viuvas e filhos dos servidores e as novas instruções para a abertura da Carteira Imobiliária em caráter permanente, serão anunciadas pelo presidente do IPASE, em entrevista coletiva a ser dada à imprensa.

O sr. Otacílio Gualberto falará aos jornalistas no próximo dia 2 de janeiro, no 12.º andar do edifício do IPASE.

Uniforme obrigatório na Central do Brasil

O uso de uniformes será obrigatório pelos funcionários da Central do Brasil, segundo portaria baixada pelo diretor da ferrovia, podendo, porém, ser usados os uniformes antigos até o dia 31 de dezembro.

Todos serão obrigados a usar o uniforme, excetuados os funcionários de escritório, para os quais será facultativo, em caráter experimental.

O ROUXINOL DA BROADWAY

NÃO sei se todos os interessados na produção cinematográfica no Rio viram êste filme da Warner Bros. com os olhos abertos e um lapis na mão para anotar num caderno a série de bons exemplos que êle nos dá sôbre "como fazer cinema e apresentar artistas".

E se não o assistiram, tanto pior. Uma lastima, pois perderam alguma coisa bem feita no gênero musical, no gênero comédia-futil e no gênero tecnicolor.

Musical como êsse o "O rouxinol da Broadway" é que deve servir de padrão para os nossos filmes musicais de carnaval, ou de gente de rádio em desfiles intermináveis. Pois na tela, há uma lição de como fazer dum enrêdo tolo, um enrêdo cinematográfico atraente; uma lição de como apresentar artistas — mesmo os mais modestos extras da comparsaria — convenientemente ensaiados, higienicos, bem vestidos e educados. (Nos nossos filmes, as cenas de reuniões familiares, e de "boites" não podem ser classificadas como deviam ser de tão ordinárias, mal feitas, mal organizadas, pior acabadas, com mulheres tremendamente vestidas, deselegantes, sórdidas, etc.)

Êsse filme americano não tem nada, mas é técnica e artisticamente bem feito. Tudo é limpo, de bom gosto, bem apresentado: Pode ter veneno, mas a forma é bonita, atraente.

Insistimos: todos os que desejam ou fazem cinema no Rio devem ir ver êsse filme como uma obrigação, como uma aula de decoração e de saber usar o material humano para a objetiva cinematográfica.

Vejam, por exemplo, Doris Day. Nada, como atriz. Nada, como cantora. Mas observem como ela "tecnicamente" se apresenta nas cenas de comédia, nas cenas sérias, nas cenas de bailados. Dá o máximo de sua arte. Mostra que sabe bailado clássico, que sabe articular quando fala, que sabe vestir, que sabe ser elegante, usar braços, pés, movimentos bonitos de cabeça, etc. O rapaz, o dançarino Gene Nelson, também nada genial — canta com inteligência — isso é importantissimo e ajuda a por de lado a vaidade pessoal do astro — dança bem por que estudou com professores competentes. Sabe falar, dizer, ter inflexões.

Os nossos realizadores cinematográficos devem ver fitas assim e desistirem de improvisações que não resolvem. Sòmente atrazam o cinema nacional.

☆ Primeira semana do Ano Novo

A fita de Red Skelton termina hoje e logo às primeiras horas do Ano Novo, começa a fita de Greer Garson. Será o primeiro programa da Metro para 1952.

Também outros cinemas darão espetáculos à meia noite. "Noites de Paris", produção francesa, estará no Azteca e no Rian. "Lanceiros da morte", fica no Vitoria; "Piratas dos mares da China", na tela do São Luiz "Intrépido general Custer", no Palácio; "Horizontes de glória", no Plaza. Amanhã êstes programas continuarão normalmente.

Esta semana do ano que começa não está de todo má.

Temos de todos os gêneros para todos os gostos. Talvez também para atender a alguém de gôsto muito ruim, mas não há de ser nada. Faltam ainda 360 e tantos dias para o ano acabar e muitos bons programas podem aparecer.

DESCULPE A POEIRA (Excuse my Dust) — Metro — Tecnicolor — com Red Skelton, Sally Forrest, Macdonald Carey, William Demarest, Monica Lewis, Raymond Walburn e Jane Darwell. Comédia musical. Dirigido por Roy Rowland. — Nos três cines METRO: Meia dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

NOITE DE PARIS (Boite de Nuit) — Alfred Rode, Saint-Granier, Pierre Louis, Roland Lesner e Louis Seigner. — Policial com ambiente de cassinos e boites. — Dirigido por Alfredo Rode — RIAN, AZTECA, LEBLON, AMERICA, COLISEU, IDEAL, S. PEDRO e ODEON 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

SANTA E PECADORA (Nacha Regules) — Argentina Sono Film — com Zully Moreno, Arturo de Córdova, Eduardo Cuitiño, Ana Duran e outros. — Romance sentimental. Dirigido por Luis César Amadori. — Reapresentação no RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LANCEIROS DA MORTE (Cavalcata d'eroi) — Valcânia — com Paula Borboni, Carla Del Poggio, Cesare Danova, Fosco Freda, Laura Holt, Bianca Manenti, Ave Ninchi e Germana Paolieri. Gênero aventura épica. Dirigido por Mario Costa. — VITORIA, MARACANÃ, BOTAFOGO, PIRAJÁ, FLORIANO e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PIRATAS DOS MARES DA CHINA — (Smuggler's Island) — Universal-International — Tecnicolor — com Jeff Chandler, Evelyn Keyes, Philip Friend, Marvin Miller, Ducky Louie, David Wolfe, Jay Novello e H. T. Tsiang. — Contrabando no Oriente e lutas. — Dirigido por Edward Ludwig — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, REX, ROXY, MEM DE SÁ, MONTE CASTELO e ODEON (Niterói): 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 hs.

O PRINCIPE PIRATA (Il leone di Amalfi) — Lauro-Oro — com Vittorio Gassmann, Milly Vitale, Elvi Lissiak, Carlo Ninchi, Mario Ferrari, Sergio Fantoni, Ugo Sasso e Umberto Silvestri. — Reaparecimento de Gassmann num romance de aventuras. — Direção de Pietro Francisci. — ART PALACIO, PRESIDENTE, PATHE e S. JOSÉ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O INTREPIDO GENERAL CUSTER (They died with their boots on) — Warner — com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Arthur Kennedy, Charley Grapewin e Gene Lockhart. — Gênero "aventura" com batalhas entre revolucionários. — Dirigido por Raoul Walsh. — Estreado em 43. Reapresentação nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, IPANEMA, IRIS, VAZ LOBO, AVENIDA, ROSARIO e CAPITOLIO (Petrópolis): 2 — 4.30 — 7 — 9.30 hs.

HORIZONTE DE GLORIAS (Flying Leathernecks) — RKO — Tecnicolor — com John Wayne, Robert Ryan, Don Taylor, Janis Carter, Jay C. Flippen, William Harrigan, James Bell, Barry Kelley, Maurice Jara e Adam Williams. — A guerra no Pacifico e nas costas do Japão. — Dirigido por Nicholas Ray. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

REBECCA — A MULHER INESQUECIVEL (Rebecca) — Selznick — com Joan Fontaine, Sir Laurence Olivier, George Sanders, Judith Anderson, Nigel Bruce, Reginald Denny, C. Aubrey Smith e outros. — Famosa novela de Daphne du Maurier. — Direção de Alfred Hitchcock. — Reprise — IMPERIO e ALFA: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 hs.

SÃO LUIZ — REX — ROXY — CARIOCA — MEM DE SÁ — MONTE CASTELO — ODEON NITERÓI
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
JEFF CHANDLER — EVELYN KEYES
TECNICOLOR
com PHILIP FRIEND
"PIRATAS DOS MARES DA CHINA"
("SMUGGLER'S ISLAND")
HOJE 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
PRÉ ESTRÉIA SÃO LUIZ e AMÉRICA

EM
COPACABANA
COMPRE
FOGÕES
COSMOPOLITA
na
L. O. C. A. L.
Av. N. S. Copacabana 1058

VITTORIO GASSMANN
MILLY VITALE — ELVY LISSIAK
O Principe Pirata
HOJE
PATHE — ART-PALACIO — PRESIDENTE — SÃO JOSÉ — PARATODOS — ESPERANTO
Aguardem O Brotinho e ao Rapazitos

TEATRO

CLAUDE VINCENT

☆ Agradecimento

A Michel Simon, que gentilmente falou nesta cronista no programa "Cenas e Bastidores" que semanalmente Alfredo Souto de Almeida tão noticiosamente apresenta na Rádio Ministério da Educação, um agradecimento comovido. Êle sabe que a Claude, longe de ser uma fada de quem quer que seja, procura estimular as tentativas, quando as achar boas — porque sabe como é grande o esfôrço para fazer bom teatro num mundo onde a televisão, o rádio e o cinema são os rivais poderosos da arte cênica.

WALTER D'AVILA



Primeira figura de "Branco, tu é meu", a revista de Humberto Cunha e R. Font, que estréia quinta-feira no Teatro Carlos Gomes, produzida por Miguel Khair

☆ Zaquia está se despedindo em Ipanema

Para se despedir do seu público de Ipanema Zaquia Jorge escolheu o original "As pernas da herdeira", de Leoni Machado, distribuida entre Zaquia Jorge, Osvaldo Louzada, Jorge Doria, Wanda Kosmos e José Carlos.

No Teatro República
GENY GEAN

☆ O Rio Theatre Guild recomeça a trabalhar

Durante a semana passada o Rio Theatre Guild reuniu-se mais uma vez, para tratar do trabalho do ano vindouro. Fôra escolhida como primeira apresentação a peça americana de Garson Kaninm "Born Yesterday" (Nascido ontem) que foi um grande sucesso na Broadway.

Há uma possibilidade que depois disso a Guild se decida a levar "Playbill", de Terrence Rattigan, composto de duas peças excelentes, "The Browning Version", uma tragédia baseada na vida de um professor de internato para meninos, e uma comédia tratando de um casal de atores um tanto envelhecidos que ainda cismam de representar os protagonistas de Romeu e Julieta! Barbara Crane Williams e Ian Herries, dois ótimos elementos do Theatre Guild, estão interessadissimos em levar para diante êste projeto...

Talvez o Rio Theatre Guild conte com um novo elemento de grande valor: é a sra. de Persis, que há pouco chegou ao Rio. Casada com o pintor italiano de Persis, colega de infância de Vittório Gassmann, a sra. de Persis estudou direção em Londres, no Old Vic, experiência de primeira ordem, e que seria altamente aproveitada pelo Rio Theatre Guild.

☆ O futuro de Beatriz Toledo

Quem não se lembra de Beatriz Toledo em "Mannequin"? A sua "Glorinha" foi uma criação que se destacou das outras durante o ano passado. No entanto a cronista, encontrando-a por acaso durante a última semana, viu que ela não está trabalhando no teatro. Não seria ela uma esplêndida ingênua para o teatro de Guilherme Figueiredo, que, segundo se diz, dentro em breve estará pronto, em Copacabana?

☆ O diretor ambulante

Adolfo Celli, o diretor artístico do T.B.C. de São Paulo, tem vindo ao Rio e voltado de carro, três ou quatro vêzes durante as festas, mas não para se divertir. Tem trabalhado com persistência e entusiasmo com Edgard Rocha Miranda, no texto de "Para onde a terra cresce", a peça que êste escreveu sôbre uma cidadezinha de mina de ouro, no interior do Brasil. A peça entra em ensaios nos meados do mês de janeiro, no teatro da rua Major Diogo.

FIM DE ANO

Já no suplemento da semana passada fizemos um apanhado do teatro visto no Brasil durante 1951. Chegamos ao último dia do ano, e pouco permanece nos palcos do Rio de Janeiro. Duas esperanças — a sátira de Guilherme Figueiredo que Procópio está ensaiando no Serrador, e uma comédia do húngaro Ladislau Fodor apresentada por Milton Carneiro no Rival, e que Magalhães Jr. encontrou o tempo de traduzir, apesar de seus muitos afazeres como vereador da Câmara Municipal. Uma nova revista planejada para o Alvorada do Pôsto 6; outra para o Teatro Carlos Gomes, com um elenco encabeçado por Walter D'Avila; um circo na Cinelândia, ali trazido por Barreto Pinto.

No Teatro Regina, "Amanhã Será Diferente" está sendo comentada: o ator Iran Herries, que a assistiu na semana passada, elogia o trabalho de Carlos Couto e de Zeny Pereira, e gosta imensamente da parte cômica, enquanto concorda menos com o terceiro ato.

No Copacabana, "Um Cravo na Lapela" continua atraindo o público, e a mesma peça será levada dentro em breve em Portugal por Amélia Rey Colaço.

No Teatro Jardel "Pente de Careca é a Mão" está sendo procurado apesar de seu cunho demasiadamente malicioso.

Bibi Ferreira vai para Niterói, antes de viajar para São Paulo, e o interior; Záquia Jorge, estreiará pròximamente o seu Teatro de Madureira.

No João Caetano, Mary Lincoln não conseguiu sucesso; a revista de Walter Pinto, sem Mara Rubia que infelizmente está doente, e sem Virginia Lane, também precisando de descanso, continua sassaricando... Três autores devem viajar para assistir a suas peças no estrangeiro: Pedro Bloch em Portugal, Edgar Rocha Miranda em Londres, e Guilherme Figueiredo em Paris... E o Teatro do Estudante cujos diretores foram dona Esther Leão, dr. Jorge Kossowski e Silva Ferreira, ruma agora para Manaus e as capitais do norte.

☆ Estréia de "Branco, tu é meu!"

No Teatro Carlos Gomes, quinta-feira, estréia a Companhia de Revistas encabeçada por Walter D'Avila e apresentada por Miguel Khair, com Linda Batista, Carmen Rodriguez, Grande Otelo, Ribas e Israel Soares. O original é de Humberto Cunha e Roberto Font e chama-se "Branco, tu é meu".

☆ "Massacre" sòmente às sextas-feiras

Sem qualquer prejuizo para "Amanhã será diferente" e apenas para atender a pedidos, Graça Mello continuará a dar em vesperal às sextas-feiras "Massacre". O elenco será o mesmo que figurou nos quatro meses de cartaz da peça.

CARLA DEL POGGIO • CESARE DANOVA
AVE NINCHI
UCB
OS LANCEIROS DA MORTE
Sessão à Meia-Noite Somente no VITORIA
Complementos Nacionais
VITORIA — BOTAFOGO — PIRAJÁ — FLORIANO — MARACANÃ — ICARAÍ
HOJE 2.4.6.8.10 HORAS

Assim age o "jingle"
Cantado, assobiado, relembrado a todo momento pela massa do povo e pela elite, o "jingle" cumpre com eficácia mil vezes comprovada a sua missão: vender.
A mensagem é absorvida ràpidamente e de forma agradável pelo ouvinte, transformando-o num cliente em potencial; dada a frequência com que é repetida, alcança, em tempo record, uma quantidade maior de pessoas.
RÁDIO SERVIÇOS, PROPAGANDA, uma organização especializada em gravações de "jingles", possui *exclusivo* e ultra-moderno equipamento RCA Victor de alta fidelidade de som, luxuosos e completos estúdios, "cast" artistico selecionado e técnicos capazes.
Não esconda o seu produto. Ofereça-o a um público mais numeroso, utilizando-se do "JINGLE".
Visite as nossas instalações
RÁDIO SERVIÇOS, PROPAGANDA
Av. Franklin Roosevelt, 137 - 10.º andar - Tel. 52-4275
Caixa Postal 5410 - End. Tel. "Diosrevir" - Rio

LEIA em
JORNAL DAS LETRAS
a mais jovem poetisa do mundo

BALANÇO DO ANO POLÍTICO

(Conclusão da 4.ª pág.)

A discussão é perfeitamente supérflua. O que menos interessa, no caso, é saber se o general Estillac, por exemplo, é sócio remido do Partido Comunista. O que importa, na prática, é ver a quem êle serve, para onde se orientam e que consequência acarretam os seus atos e palavras.

Então já não é possivel negar que êle serve aos comunistas, isto é, à Rússia — pois hoje o comunismo é uma fôrça politica colocada, no mundo inteiro, a serviço do expansionismo russo. Êle serve à politica que visa a dividir as fôrças armadas, a desmoralizá-las, comprometendo-as perante a opinião civil, e ao mesmo tempo comprometendo-as perante si mesmas pela propaganda da covardia e de um pacifismo unilateral.

Um Govêrno entrecortado de contradições, tendo diante de si uma parte do povo, desapontado e descontente, pronta para o desespêro, e outra parte, ainda mais atuante, que não confia e nada espera de bom de quem continua a dar de si as mesmas provas antigas, um Exército dividido pelo alto, desmoralizando-se de cima para baixo, pela própria bôca do ministro da Guerra, eis o quadro politico da Nação ao entrar no ano de 52.

Êste novo ano deve ser o da formação de uma fôrça politica suficientemente popular para organizar em sentido construtivo o justo descontentamento do povo e bastante patriótica para empreender uma campanha nacional contra a demagogia. Com o govêrno ou contra o govêrno, mas em todo caso por cima do govêrno, essa fôrça deve organizar-se, aproveitando todos os brasileiros de boa vontade.

Pois esta é a única alternativa da desordem.

CARLOS LACERDA

RECLAMAÇÃO

Uma comissão representando seiscentos trabalhadores dispensados pela Cia. Morrison Knudsen do Brasil S. A., de Barra do Piraí, esteve no Ministério do Trabalho, para cientificar ao ministro das injustiças que foram vitimas por parte daquela emprêsa canadense. Os integrantes da referida comissão, foram unânimes em afirmar, que apesar de contarem com mais de dois anos de serviço foram demitidos sem qualquer indenização, razão porque encontram-se em sérias dificuldades financeiras. Adiantam, ainda, que, não obstante haverem recorrido à Justiça do Trabalho, isso, já há seis meses, o "caso" não havia tido nenhuma solução. Diante da exposição feita, o ministro Segadas Viana os aconselhou a apelar, então, para o Tribunal Superior do Trabalho, e que fizessem, também, uma denuncia de cada caso, se possivel, para que pudesse, então, examinar o assunto. Prometeu, também, o ministro, atendendo a outro pedido, mandar um fiscal do trabalho proceder uma fiscalização na firma.

Licenciamento e emplacamento de automóveis para 1952

A partir do dia 7 de janeiro começará a ser feito o serviço de vistoria, emplacamento e licenciamento de ambulantes, para 1952. O Departamento de Fiscalização baixou instruções fixando os seguintes locais para o emplacamento: Autos de aluguel — Quinta da Boa Vista; autos particulares — Jardim de Alá; Automóvel Clube da Praia Vermelha, Touring Clube na Avenida Beira Mar. O emplacamento será feito mediante a apresentação da licença que poderá ser efetuada em qualquer pôsto de arrecadação da Prefeitura.

NAO SERAO EMPLACADOS

Não serão emplacados veiculos em mau estado de conservação, com defeitos em seus aparelhos elétricos, pintados em côres de unidades militares, com placas em mau estado, que apresentem emblemas de entidades ou distintivos nacionais ou que sejam portadores de emblemas da Cruz Vermelha.

PRAZO DE EMPLACAMENTO

A contar da data da licença, o prazo para emplacamento é de 10 dias.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2590

Juarez Tavora na Polícia

O general Juarez Távora esteve no gabinete do diretor da Divisão de Policia-Politica e Social, coronel Hugo Bethlem, na Chefatura de Policia.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores da Prefeitura

Foi eleito o novo conselho diretor do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores da Prefeitura, para o ano de 1952.

Compareceram ao pleito 53 eleitores que sufragaram os seguintes nomes: Orlando Satamini Duarte, Voita Batista Franco e Ivan Ribeiro, respectivamente com 45, 34 e 23 votos.

Os candidatos Carlos Elisio e Ivan Ribeiro receberam o mesmo número de votos, sendo necessário novo pleito entre os dois para se escolher qual deveria ser eleito.

Comércio & Produção

Administrador da frota de petroleiros

O capitão de fragata Isaac Luiz da Cunha Júnior foi nomeado administrador da Frota Nacional de Petroleiros, segundo decreto assinado pelo presidente da República.

Taxa de transferência de Fundos e Valores

O ministro da Fazenda baixou portaria contendo instruções sôbre a cobrança da taxa de 8 %, sôbre a trasferência de fundos e valores, a partir de 1.º de janeiro do próximo ano.

Aquêles que deixarem de recolher ao Banco do Brasil o produto da taxa de 8%, nos casos devidos, dentro do prazo estipulado, ficarão sujeitos à multa de 20% sôbre o valor da transação, estabelece a portaria.

Comissão para a energia elétrica

MEMORIAL A VARGAS — A NOVA REGULAMENTAÇAO CONTRA OS CAPITAIS PRIVADOS

A crise de energia elétrica em todo o Brasil está provocando medidas extremas de racionamento que causam sérios distúrbios às atividades industriais e comerciais, e diminue sensivelmente o padrão de vida das populações.

Num país rico em quedas dágua como é o Brasil, a expansão da produção de energia elétrica não vem acompanhando as necessidades minimas da coletividade — eis o que disseram ao sr. Getulio Vargas a Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Associação Comercial do Rio de Janeiro, em memorial agora enviado, e assinado pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira.

COMPLICA O PROBLEMA

Esse memorial foi provocado pelo "Projeto de Regulamento dos Serviços de Energia Elétrica". Considera o sr. Carlos Brandão que nem tôdas as recomendações, meticulosamente estudadas pelos órgãos técnicos das associações de classe que integraram as conferências havidas em Teresópolis e Araxá (que trataram largamente do assunto, traçando-lhes rumos), foram levadas em devida consideração pelos autores da regulamentação ora projetada.

A legislação atual não trouxe garantia satisfatória que garantisse estimulo ao investimento de capitais nessa atividade, e a regulamentação agora publicada, em lugar de suavizar êsses inconvenientes os reforça.

O memorial lembra a necessidade de ser dada uma solução prática ao assunto. A regulamentação do Código de Aguas em apreço deve livrar-se de tôdas as barreiras que possam impedir a aplicação ampla de capitais particulares, dentro de uma justa remuneração no limite do interêsse coletivo.

Finalmente, o memorial sugere que o govêrno nomeie uma comissão mista, que reuna órgãos tecnicos do govêrno e entidades representativas do comércio e da indústria, para debater e esclarecer o assunto.

A CENTRAL OBTERA EMPRÉSTIMO

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos recomendará ao Banco Mundial que sejam feitos empréstimo à Central do Brasil. Havendo o sr. Eugene B. Black, que reconheceu ser a pior crise brasileira a do transporte, dito que a maior dificuldade assentava na obtenção de dolares, declarou o sr. Sousa Gomes que à Central não interessa dinheiro e sim locomotivas, vagões, dormentes, composições elétricas e outras espécies de material.

O grande argumento usado pela Central é o de, sendo o Brasil aliado natural dos Estados Unidos, serve aquela ferrovia a cêrca de 46% da população e dos interêsses brasileiros.

O LÓIDE SEM "DEFICIT" EM 1951

Saiu o Lóide Brasileiro de seu eterno regime deficitário.

Entrando em 1951 com um "deficit" de Cr$ 101.468.549,10, completará o ano alcançando perfeito equilíbrio.

Por outro lado, conseguiu sua administração anular o "deficit" de 52 milhões previsto para o ano que vem.

Transportou o Lóide, em 1950, 72.595 passageiros e 1.322.443 toneladas de carga, com a receita bruta de Cr$ 450.098.711,00, entre janeiro e outubro. No mesmo periodo do ano em curso, transportou 82.216 passageiros e 1.473.807 toneladas de carga, alcançando a renda bruta de Cr$ 498.977.824,00.

Esse movimento é relativo às agências nacionais do Lóide, apresentando as agências estrangeiras o movimento seguinte: 1950, 1.016 passageiros e 435.785 toneladas de carga, com a renda bruta de Cr$ 175.233.134,00; em 1951, 104 passageiros e 326.472 toneladas de carga, com a receita bruta de Cr$ 316.430.566,00.

Navios atracados no cais do pôrto

Armazém	1 —	Belmonte e Rio Tocantins
"	2 —	Lavoisier
"	3 —	Mormacrio
"	4 —	Mormacteni
"	5 —	Equador
"	6 —	
"	7 —	Panamá
"	8 —	Egipcian Reefer
"	9 —	Arquimedes
"	10 —	Comandante Lyra e Loide Mexico Frigorifico — Snaaton
"	11 —	
"	12 —	Cantuária
"	13 —	Santarem
"	14 —	Itaquera
"	15 —	Campinas
"	16 —	São Paulo
"	17 —	Mogi
"	18 —	Rio Guaíba

VENDA DE MEDICAMENTOS A TRABALHADORES

Comunica-nos a Comissão do Impôsto Sindical:

"O Serviço Médico-Social da Comissão do Impôsto Sindical comunica às organizações sindicais e aos trabalhadores, em geral, que a Assistência Farmacêutica vende a preço de custo, Estreptomicina, Paracil, Pas americano e Cloromicetina.

Para tanto, basta procurar no Palácio do Trabalho (Ministério do Trabalho, andar térreo), onde se atenderá, diariamente, de 11 às 16 horas e aos sábados de 9 às 11.

Para os Estados remetemos medicamentos contra cheque ao "Fundo Social Sindical", Ministério do Trabalho - 4.º andar, pessoalmente ou através dos Sindicatos, Confederações, etc.

PREÇOS DOS MEDICAMENTOS

Dudroestroptomicina	Cr$ 15,50
Paracil vidro de 250 comprimidos	Cr$ 81,00
" " " 1000 comprimidos	Cr$ 235,00
Pas Americano 250 comprimidos	Cr$ 170,00
Cloromicetina	Cr$ 130,00

Desastre na rua Humaitá

Duas pessoas ficaram feridas em consequência de um choque de veiculos na rua Humaitá, defronte do 285, entre o bônde 1505, da linha Circular e o caminhão 6-16-17, que era dirigido pelo motorista Benedito de tal.

Os feridos são: Paulino Manoel Ferreira, de 31 anos, solteiro, ajudante de motorista, do morro do Arroz, barraco, 518, em Niterói, que sofreu fratura exposta da perna esquerda, além de ferimentos generalizados e a passageira do bonde, Marli Gomes, de 17 anos, doméstica, da Praia do Pinto, barraco, 340, que sofreu contusões e escoriações generalizadas.

Paulino Manoel, foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto, enquanto que, Marli, retirou-se.

Médicos estagiários do IPASE

ANTECIPADAS AS INSCRIÇOES

Foram antecipadas as inscrições de médicos e doutorandos candidatos ao cargo de médicos estagiários residentes no Hospital dos Servidores do Estado, em 1952, para o periodo de 1 a 30 de janeiro próximo, comunica a direção do hospital do IPASE.

Os interessados devem se dirigir, pessoalmente ou por carta, à Secretaria do Centro de Estudos do Hospital, rua Sacadura Cabral, 178, 10.º andar.

Alterações no tráfego de Niterói

O inspetor geral do Trânsito de Niterói, baixou portaria alterando o tráfego no centro urbano da cidade a partir das 20 horas de hoje, devido à batalha de confeti da rua da Conceição.

Novo edificio dos Correios em Itaguai

Na cidade fluminense de Itaguai, foi lançada a pedra fundamental do novo edificio dos Correios e Telégrafos, com a presença de autoridades federais, estaduais e municipais.

O oficial de Marinha morreu na pensão

Na pensão da rua Alzira Valdetaro, n.º 7, foi encontrado morto num quarto, o oficial de Marinha José Rodrigues dos Santos, solteiro, de 64 anos, e morador naquele endereço.

Segundo declarou um morador da pensão, sr. José Saldanha de Miranda, José Rodrigues recolhera-se ao quarto na sexta-feira última, não mais aparecendo. Comunicaram o fato ao 19.º D.P. e quando as autoridades lá chegaram ontem, encontraram-no morto.

O cadáver foi removido para o I. A.

Conclusão de Curso no Colégio Militar

No Colégio Militar realizou-se, sábado, a solenidade da entrega de diplomas aos diplomandos do Curso Cientifico.

O ato realizou-se na presença do coronel Jair Ribeiro, diretor do Colégio, do prefeito do Distrito Federal e de altas autoridades civis e militares.

Cumprimentos ao Ministro da Justiça

O ministro da Justiça recebeu hoje, as 10,30 horas, cumprimentos pela passagem do Ano Novo, por parte de seus auxiliares e jornalistas credenciados em seu Gabinete.

HOJE NO LIDO REVEILLON!!!

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e por ser muito diuretico nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa a digestão, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

NA PRISÃO DE VENTRE...
ENO é de efeito seguro. Laxante suave, efervescente saudavel, alcalino e antiácido, exija o legitimo:- "SAL DE FRUCTA" ENO
MAIS DE 70 ANOS DE REPUTAÇÃO



Atenção

portadores de coupons relativos à troca de chapinhas de Guará MARC. REG.

— confiram os números dos seus bilhetes com os resultados da extração de 22 de dezembro da Loteria Federal

28.718	1.º	1 aparêlho TV de 17 polegadas.
38.265	2.º	1 geladeira de 7 pés cúbicos.
36.955	3.º	1 enceradeira elétrica.
33.633	4.º	1 bicicleta equipada
37.763	5.º	1 rádio de 5 válvulas

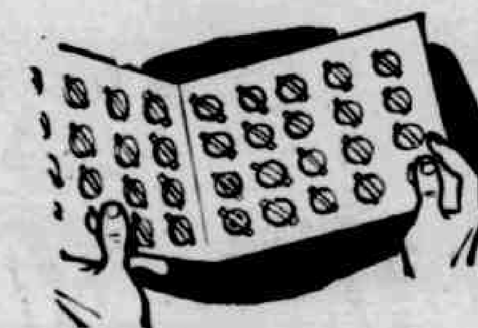
"Guará", que cumpre o que promete, está convidando os portadores de coupons cujos números coincidem com os resultados dos 5 primeiros prêmios da extração de 22 de dezembro de 1951 da Loteria Federal do Brasil, a se dirigirem à fábrica de "Guará Refrescos S. A.", Rua Teodoro da Silva, 380, em Vila Isabel, a fim de receberem os brindes que lhes couberam por sorte.

...e o concurso "Cidade Maravilhosa" CONTINUA!

● Êste monumental concurso não acabou! Pelo contrário! Agora, no verão, as chances serão maiores ainda! Beba sempre o seu "Guará" geladinho e continue candidatando-se a receber muitos dos valiosos prêmios que são entregues aos portadores de chapinhas com 1, 2 ou 3 garrafinhas de "Guará" estampadas sob a cortiça, bem como aos possuidores de albuns completos.







Guará MARCA REG.
o refrigerante brasileiro por excelência!

Na serra e a 2 passos do Rio
Palmares Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
"Inscrito no 3º oficio de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"
Vendas: Charles A. Nobil
Av. Graça Aranha, 226 11º andar
Tels. 32-6556 e 52-5239

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

...tia ampla, que teve o apoio do ministro da guerra, a reversão dos oficiais anistiados e a deliberação em que estava o Ministro de dar-lhes funções de comando convenceu, enfim, aos generais da corrente democrática do Exército de que nenhuma providência efetiva, contra os comunistas, seria tomada pelo general Estilac Leal.

Deliberaram, então, os generais democratas, que era necessário fazer-se pressão pública contra o ministro da Guerra, levantando-se a questão da infiltração comunista nas classes armadas para, assim, alertar-se o govêrno do perigo existente e da divisão do Exército, que era positiva. Ao mesmo tempo, a ofensiva dos democratas visava conseguir uma definição cabal do general Estilac, ministro da Guerra.

A oportunidade dessa ofensiva dos militares democratas foi marcada para as solenidades de fim de ano.

O DISCURSO DE CORDEIRO DE FARIAS

Começou com o discurso do general Cordeiro de Farias, no encerramento do Curso de Escola Superior de Guerra.

O general Cordeiro de Farias foi, certa vez, no Rio Grande do Sul, o elemento central da resistência à infiltração fascista no seio das classes armadas. Durante alguns anos, no govêrno do Estado, resistiu, ali, ao integralismo, alertando, vez por outra, a Nação e as classes armadas do perigo integralista.

Agora, quando se tratava de resistir à infiltração comunista, foi êle escolhido para centralizar esta resistência. Esta deliberação visou retirar, de saída, autoridade a quem quer que pretendesse fazer confusão, dizendo que a reação contra o comunismo tinha fundo totalitário, sendo uma reação fascista: o mesmo elemento que reagira contra o integralismo vinha, agora, reagir contra o comunismo.

Esta previsão foi muito acertada porque agora, em sua entrevista aos Diários Associados, o general Estilac Leal tenta, justamente, fazer esta confusão, quando diz que o que se pretende é "subverter a ordem em favor do extremismo oposto e não na defesa da verdadeira democracia".

de Farias iniciou, assim, uma verde Faria iniciou, assim, uma verdadeira campanha. Não foi uma declaração isolada, foi a manifestação de uma corrente, a corrente democrática, das classes armadas.

DEVIA SER MAIS FORTE

Houve, entre os democratas, quem achasse fraco o discurso do general Cordeiro de Farias. Teria sido um discurso vago, sem afirmações positivas, quase que só no terreno doutrinário, sem aplicação efetiva ao caso do Exército.

Explicou-se que assim mesmo é que estava no programa. O general Cordeiro de Farias, sem comando efetivo, dirigindo apenas um curso de estudos, deveria, apenas, como núcleo central da resistência democrática dentro do Exército, falar em tese. Mesmo assim seria entendido, como realmente o foi, pois a resposta do ministro da Guerra não se fez esperar. Além de tudo, outros elementos, da corrente democrática, falariam mais positivamente.

A PALAVRA DA MARINHA

Logo depois veio a público a palavra da Marinha. O vice-almirante Area Leão foi positivo e direto, em seu discurso, pedindo que se afastassem os elementos comunistas dos postos-chave.

ESTILAC ENFRENTA OS DEMOCRATAS

Sentindo que o discurso do general Cordeiro de Farias representava muito mais do que uma simples enunciação de idéias pessoais o ministro da Guerra achou necessário responder diretamente. E o fez em discurso que todos os elementos da corrente democrática do Exército entenderam como resposta direta ao general Cordeiro de Farias.

Quando Cordeiro de Farias diz que é preciso prestigiar a ONU, Estilac responde que o Exército tem apenas uma função de defesa do próprio território; quando Cordeiro sustenta que há duas ideologias em luta no mundo, responde Estilac que o que há é, apenas, a luta de potências industriais.

REABRE-SE A QUESTÃO DO CLUBE

Mobilizados os democratas contra a infiltração comunista nas classes armadas, mobilizados os comunistas pelo discurso e pela entrevista do ministro da Guerra, reabre-se, agora, pelos democratas a questão do Clube Militar.

Nos primeiros meses do ano deverá realizar-se a eleição para a presidência do Clube Militar. Organizam-se os democratas para a luta, criando a "Cruzada Democrática" para que o Clube retome o seu caminho, livrando-se dos comunistas.

Os comunistas, entretanto, estão fortes no Clube Militar. Quando esperavam a célebre assembléia para resolver a questão da Revista aproveitaram tôdas as protelações para aumentar o número de sócios favoráveis à sua corrente. Acreditam que dispõem de maioria em qualquer assembléia futura.

A CRUZADA

Sócios do Clube Militar, entre os quais dois generais, instalaram um Diretório Central e lançaram um manifesto, propondo-se a realizar uma Cruzada Democrática, que, nas eleições de 1952, assegure ao Clube um novo caminho.

Nesse manifesto, os promotores do movimento afirmam que há influência comunista na atual direção do Clube, e que êste necessita ser expurgado de seus maus elementos.

Testemunham sua repulsa à orientação da "Revista". Dizem que, no Clube, há uma situação inquietante, que não pode e não deve perdurar ou se repetir, pois afeta também à Nação.

Encarem os organizadores da Cruzada a necessidade de serem proscritas de maneira absoluta as atividades que afetem a ordem e segurança internas e os compromissos internacionais do país.

MOVIMENTO

O diretório central da Cruzada fundará diretórios estaduais. Todos reunidos examinarão sugestões para composição de uma chapa. Não há ainda nomes em mira. Estes deverão surgir do balanço a ser realizado.

CAIU O AVIÃO DA F. A. B.

Salvos os dois tripulantes

Um avião de treinamento da FAB, com dois tripulantes, caiu ao mar, perto da ilha das Enxadas.

Imediatamente acorreram inúmeras embarcações para a ilha das Enxadas.

O aparelho, prefixo PT-19, afundou quase imediatamente após o choque com o mar.

Um dos primeiros a procurar socorrer os aviadores foi o patrão da lancha Iris, Humberto Cavalcante, que assistiu à queda.

Os oficiais salvos, 1.º ten.-aviador Carlos de Orleans Guimarães e 2.º ten.-aviador Alvaro Luz Souza Gomes, declararam que motivara o desastre pane no motor.

Foram salvos pela lancha "Olga" do Arsenal de Marinha, que os levou para bordo do C. T. "Greenhalg", onde receberam os socorros de que careciam.

Suicidou-se o desenhista

Cortando as veias com uma lâmina de gilete, suicidou-se, na tarde de ontem, em sua residência, à rua Dr. Lafayette Côrtes, 100, apto. 202, o desenhista Jófre Brigido.

A ocorrência foi levada ao conhecimento das autoridades do 15.º D.P. pelo tenente-coronel Renato Bittencourt Brigido, primo do suicida.

Nenhum esclarecimento deixou José Brigido sôbre os motivos que o levaram ao suicídio, presumindo a sua família que tenha sido doença, de vez que estava tuberculoso.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

da ralé, granfinos ou abastados que se suponham intangíveis aos braços da Lei e da Ordem".

Foram essas as palavras com que o coronel Roberto de Pessoa, Secretário da Segurança de Pernambuco, respondeu a uma carta do deputado João Roma.

RESPEITO ÀS IMUNIDADES

Assegura o coronel que as imunidades dos parlamentares envolvidos no crime serão respeitadas, mas não a sua extensão ilegal a criminosos ou indigitados autores da morte do jovem pernambucano, no largo de Apipucos, os quais saltaram do automóvel 18-80, às 22 horas do dia 17 e o assassinaram a tiros de revólver e a golpes de peixeira.

Diz mais o Secretário da Segurança que o govêrno não se acumplicia com assassinos.

Falando em nome do govêrno estadual, declara êle:

— "Posso garantir-vos que minha acidental passagem pela Secretaria da Segurança Pública ficará livre de qualquer devassa futura, certo de que poderei enfrentar, com a fronte erguida, tôda e qualquer investigação funcional, particular ou política".

PROSSEGUE A AÇÃO POLICIAL

Enquanto isto, prossegue a ação policial, visando esclarecer o crime.

Um dos suspeitos de sua autoria, o deputado estadual Esmerindo Sampaio, foi detido na barreira limite da cidade, quando procurava viajar para a cidade de Serrita. Várias pessoas acompanhavam o deputado em seu automóvel. A polícia quis identificá-las, mas foi obstada em sua ação pelos protestos do parlamentar.

Teve, porém, o deputado de voltar ao Recife. Telegrafou êle ao ministro da Justiça e ao senador Etelvino Lins, protestando contra o que considera violência às suas imunidades.

AGITADA A CIDADE

A cidade está agitada pelos acontecimentos das últimas horas.

Vários deputados pessedistas são acusados de proteger o criminoso. Entre êles os srs. José Olinto Vasconcelos, Chico Romão, Galdino Sampaio, Esmerindo Sampaio e Gilberto Sampaio, que estão munidos de "hábeas-corpus" preventivos.

Endereçaram êles um telegrama ao governador Agamemnon Magalhães, solidarizando-se com o PSD e dizendo que continuam integrados nas fileiras do partido.

O senador Etelvino Lins dirigiu-se aos deputados acusados, hipotecando-lhes seu integral apoio. Também ao presidente da Assembléia Legislativa, endereçaram êles um telegrama em que lembram a necessidade de serem defendidas as suas imunidades e sugerem a convocação extraordinária da Assembléia.

Em resposta, o presidente da Assembléia disse que o governador Agamemnon Magalhães lhe havia assegurado inteira garantia às imunidades parlamentares dos deputados envolvidos.

Danificado o portão do Vasco da Gama

A porta de entrada e parte da bilheteria do Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, ficaram avariadas após terem sido abalroadas pelo ônibus 8-21-26, da linha 130, Viação Oriental, dirigido por Benedito Santiago Ribeiro, da rua Altamisa, 64, em Parada de Lucas, na tarde de sábado. O motorista foi preso e autuado no 16.º D.P.

Assaltado o casal na porta do cabaré

Um marinheiro, duas mulheres e outras pessoas, que não se sabe quem sejam, assaltaram e agrediram a gilete, um casal, às 2 horas da madrugada de ontem, na porta do cabaré Balalaika, na rua Siqueira Campos.

O casal, Luiz Carlos de Melo Teixeira, de 23 anos, aviador da reserva, da rua Gustavo Sampaio, 202, com ferida contusa na região superciliar direita, contusões e escoriações generalizadas e Valéria Martinez, de 21 anos, enfermeira, hóspede do Hotel Roxi, com hematoma no frontal, após medicados no Miguel Couto, retiraram-se. Os assaltantes levaram a bolsa de Valéria, com a importância de 1.200 cruzeiros.

Agredido a bala pelo cunhado

O operário Jorge Pereira da Silva, de 27 anos, casado, residente à rua Mena Barreto, 1052, em Nilópolis, foi ontem ferido a bala, no ventre, por seu cunhado Nilo Vieira da Silva, funcionário do Ministério da Guerra, casado, morador na rua Mário Valadares, 83, também em Nilópolis. A ocorrência deu-se neste último endereço.

Nilo é casado com uma irmã de Jorge e vive maritalmente com Marina dos Santos. Ontem, a esposa de Nilo teve uma discussão com Marina, resultando esta sair espancada por aquela. O amante, atribuindo a autoria do fato a Jorge, foi ter um entendimento com êle, e no final acabou dando-lhe um tiro. A vítima, em estado grave, foi transportada para o Hospital Carlos Chagas e o criminoso encontra-se foragido.

Furto de joias

Cr$ 23.300,00 é o prejuízo avaliado pelo médico Nelson Olimpio Otoni, residente na Avenida Vinte e Quatro de Maio, 575, com a visita que os ladrões fizeram à sua residência e de lá carregaram um anel de grau, um relógio pulseira para senhora, um anel de ouro e rubis, um relógio de níquel e um par de óculos.

Estão sendo feitas diligências no 19.º D.P. para descobrir os autores do furto.

Furtados enquanto tomavam banho

Enquanto tomavam banho na Ilha do Fundão, o motorista Isolino da Silva, morador na rua Cristiania, 29, casa 2 e o confeiteiro Darcy Pereira, residente na Estrada Engenho da Rainha, 35, foram furtados em suas roupas e alguns objetos, avaliando os prejuízos em 400 cruzeiros.

MALUQUICES do MOTORISTA DO "CAMÕES"

Em alta velocidade "tirava fino" nos carros, discutia com os passageiros e olhava para trás

O ônibus n. 3 da linha 12, Leblon-Estrada de Ferro, trafegando ontem, às 22 horas, em excessiva velocidade, levou o pânico a seus passageiros, desde a Avenida Nossa Senhora de Copacabana até o início da Praia de Botafogo, trecho em que maior velocidade desenvolveu.

O motorista, obrigando o veículo a fazer curvas perigosas e "tirar fino" nos demais carros, suscitou dentro do ônibus, com os passageiros, o seguinte diálogo:

— "Tenha calma, chefe, eu não quero morrer hoje".

— "Cala a bôca, quem manda na direção sou eu".

— "O senhor manda na direção e na sua vida, mas não dispõe da vida dos outros. Guie direito. Tenha responsabilidade".

— "Eu dirijo esta... (um têrmo em calão) há 12 anos...

— "Pois não parece. O senhor é doido ou está bêbado.

— "... e tenho quatro filhos para sustentar.

— "Olhe para a frente. Vamos saltar todos, assim êle dirige sòzinho".

Ouvindo isso o motorista, que durante a discussão não cessara de fazer gestos obcenos com a mão, para os passageiros, e nem de olhar para trás, sem diminuir a marcha do veículo, parou definitivamente em um ponto, dizendo "cortezmente" aos passageiros que descessem, pois êle estava disposto a seguir sòzinho. Alguns desceram, outros seguiram e o redator dêste jornal, que necessitava trabalhar hoje, achou mais prudente saltar no ponto seguinte, no início da Praia de Botafogo, deixando o 12 e as proezas do zangado motorista.

Reconduzido o diretor da Faculdade Nacional de Filosofia

O professor Carneiro Leão acaba de ser confirmado na direção da Faculdade Nacional de Filosofia.

A escolha do professor Carneiro Leão para diretor foi feita no primeiro escrutínio da Congregação da Faculdade.

O voto da Congregação indicando o nome do professor Carneiro Leão, importou em reconhecimento por parte do poder público, dos serviços prestados pelo professor à Faculdade, que conta com mais de 2.000 alunos.

Falta de carne em Niterói

Todos os vereadores de Niterói foram convocados pelo sr. Joaquim Melo, presidente da Câmara Municipal, para uma reunião, onde serão debatidos problemas da capital fluminense, entre os quais os relativos ao prêço e abastecimento de carne e outros produtos, com a presença dos membros da Sociedade Abastecedora de Carnes Verdes e da Comissão de Preços.

Essa reunião se realizará no edifício da Câmara, às 15 horas do dia 4 de janeiro próximo.

Novo membro da Comissão de Marinha Mercante

O sr. Paulo Ferraz, foi nomeado pelo presidente da República, para membro da Comissão de Marinha Mercante.

O nomeado vai substituir o sr. Isaac Cunha, que foi designado para exercer o cargo de administrador da Frota de Petroleiros.

O sr. Paulo Ferraz é presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima e diretor da C.a. de Comércio e Navegação.

Pulmão e coração — Radiografia

80 CRUZEIROS TAMANHO GRANDE
Resultado imediato - Consultas com Radioscopia: 30 cruzeiros

Rua São José, 50-1.º - CLINICA DO DR. MACHADO FILHO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

anistiados e revertidos nas fileiras do Exército.

O DISCURSO MARXISTA

Para maior compreensão da linha ideológica que esta entrevista do general Estilac revela é bom recordar o discurso que a precedeu.

Aproveitando uma solenidade de fim de ano o ministro da Guerra pronunciou um discurso, recebido no seio das classes armadas como uma resposta direta ao discurso do general Cordeiro de Farias, em que afirma que o que há, atualmente, no mundo, é o embate entre duas industrializações e que a missão do Exército é a da defesa territorial.

Essas duas afirmativas do general Estilac Leal foram recebidas, entre os altos dirigentes das fôrças armadas como definição contra a colaboração do Brasil com as Nações Unidas, tese sustentada pelo general Cordeiro de Farias, em seu discurso e contra a possível participação, presente ou futura, de fôrças armadas do Brasil em qualquer região fora do seu território.

O discurso, agora completado pela entrevista, está sendo visto como um apoio, do ministro da Guerra, à tese de nacionalismo-isolacionista que os comunistas pregam, atualmente, contra os Estados Unidos.

Cinco feridos na colisão na Barra da Tijuca

Na Barra da Tijuca, próximo ao Bar Corsário, o auto 1-75-97, de propriedade de Antonio Carvalho dos Santos Junior, de 31 anos, casado, morador na rua Fernando Guimarães, 27, dirigido na ocasião por Antonio de Almeida, colidiu na tarde de ontem com o auto Citroen, cujo n. não foi identificado, dirigido por Roberto Cook, bancário, casado, de 33 anos, morador na rua Marquês de São Vicente, 464.

Em conseqüência do choque ficaram feridos, além do proprietário do primeiro carro e de Roberto Cook, que sofreram contusões e escoriações, a esposa dêste último, sra. Altair Machado Cook, de 30 anos, sofreu ferimento no occipto-frontal e escoriações e a filha do casal, Célia, de 4 anos, sofreu escoriações. D. Iolanda Pereira do Nascimento Santos, de 25 anos, esposa de Antonio Carvalho foi vítima de escoriações. O motorista Antonio de Almeida desapareceu. Depois de medicados no Hospital Miguel Couto, os feridos retiraram-se.

Carregaram-lhe o dinheiro

Foi assaltado por Nilson Tomás Rodrigues, na rua Pereira Franco, esquina de Rodrigues dos Santos, Pedro Serafim das Neves, solteiro, de 30 anos, residente na rua São Roberto, 104, que ficou sem Cr$ 1.300,00.

A guarnição da RP-11 prendeu o autor do assalto, que mora na rua Visconde de Duprat, 10.

BOLETIM DAS TREVAS

O nível do reservatório de Lajes voltou a subir, sendo assinalada às 7 horas de hoje, uma cota de 394,69 metros, correspondente ao volume de 54.824.550 metros cúbidos disponíveis.

Houve um acréscimo de 1.930.120 metros cúbicos.

No ano passado, no mesmo dia, às 7 horas, o nível do reservatório era de 403,65 metros acima do mar, com um volume de 175.814.630 metros cúbicos de água disponível.

O tempo está bom em Ribeirão das Lajes e nublado na região da usina da Ilha dos Pombos.

Novas séries funcionais da Educação

Várias séries funcionais foram criadas pelo presidente da República na Tabela Única de Mensalistas do Ministério da Educação, destinadas ao aproveitamento do corpo do pessoal docente e administrativo da Faculdade Fluminense de Medicina.

1 armazenista, referência 22; 70 assistentes, ref. 27; 15 atendentes, ref. 27; 2 auxiliares administrativos, ref. 28; 3 dentistas, ref. 24; 4 escreventes, ref. 23; 1 laboratorista, ref. 20, 5 ref. 19 e 2 ref. 18; 1 servente, ref. 20, 3 ref. 19 e 7 ref. 18; 1 técnico de laboratório, ref. 24 e 1 ref. 20.

Vai acabar a exploração no Estádio Municipal

A redução dos preços das bebidas vendidas no Maracanã, foi debatida na Comissão Central de Preços, que pretende tomar uma providência para acabar com a exploração.

O assunto, porém, deixou de ser definitivamente resolvido por necessitar de uma informação da Prefeitura, ficando para ser apreciado na próxima sessão.

O tabelamento da banha para os feirantes de São Paulo e o aumento do preço das passagens de ônibus da cidade de Bauru, em São Paulo, foram os outros assuntos discutidos na sessão.

ANIVERSÁRIO DA ORDENAÇÃO De D. Jaime Câmara

Passa amanhã o aniversário da ordenação sacerdotal do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara.

Os católicos comemorarão com alegria data de tanta significação, relembrando os inestimáveis serviços prestados por D. Jaime à causa da religião e à do Brasil.

Ferido a bala por um desconhecido

No morro da Mangueira um desconhecido agrediu a tiro Romário Basilio dos Santos, solteiro, de 26 anos, residente na rua da Prata, n.º 10, casa 24.

Com ferimento na região glútea, Romário foi medicado no H.P.S.

BALANÇO MORAL DE 1951

(Conclusão da 4.ª pág.)

Eis aí, em breve resumo, o que lanço no débito dêste ano. Mas então — perguntará o leitor assustado — como se explica que o país não tenha rebentado, que o sangue não corra nas sarjetas, que ainda existam famílias felizes, açougueiros tranqüilos, e vereadores obstinadamente honestos? Como se explica em tal sociedade o relativo equilíbrio? Onde estão as fôrças, os feitos, os atos portentosos, os acontecimentos gloriosos que conseguem deter um pouco tamanha corrupção?

Ora, eu direi que êsses feitos, êsses atos, êsses acontecimentos existem, mas escondidos no heróico anonimato das virtudes. Existem ainda essas fôrças. Existem ainda os heróis desconhecidos. Estão por aí espalhados, louvado seja Deus! êsses militantes obscuros que nem sabem, nem fazem idéia da grandeza de suas tarefas. E é com êsse inumerável lançamento das silenciosas e invisíveis virtudes que se consegue ainda fechar o nosso balanço moral. E é dessa anônima contribuição de fidelidade aos eternos princípios que depende o destino do Brasil. Nós não os vemos, nós não podemos apreciar a beleza dêsses gestos que terminam no segrêdo das retas consciências. O mal é mais visível do que o bem. O mal precisa de visibilidade. Tende irresistìvelmente para a estridência e para a grandiloqüência. O mal tem sempre grande tiragem e grande remuneração. O mal anda de cabeça erguida, satisfeito consigo mesmo: vejam as fotografias do "O Cruzeiro"!

Mas nem por isso nós desanimaremos, porque o mal com tôda a sua pujança tem a fraqueza dos divorciados. E' um demônio desabrigado, uma fôrça de rua. O bem, ao contrário, tem nesse mundo uma Casa, e as fôrças do inferno não prevalecerão contra ela.

No caso presente temos neste ano uma boa quota de benefícios. Há um fato, um acontecimento, um fato público que pesa no bom prato da balança. Há uma publicação que veio exprimir com solenidade o pensamento da numerosa e obscura milícia que ainda crê no Belo e no Bom. Refiro-me à Pastoral Coletiva de nossos bispos. Chamo a atenção de todos para êsse documento em que os bispos procuraram, com isenção perfeita, com histórica altivez, focalizar os gravíssimos problemas de nosso país.

E para arrematar êste balanço com o último lançamento — last but not least — quero lembrar que o nosso jornal, com tôdas as suas tribulações, atravessou mais êste ano. Subsistiu. Resistiu. Existiu. E continuará, se Deus quiser, a servir o exército dos heróis desconhecidos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

gas em relação ao Ministério está sendo interpretado por elementos do Catete como uma prova de que o sr. Getúlio Vargas não cogita em hipótese alguma de reformar o seu "ministério de experiência".

CONGRESSOS E COMPROMISSOS

Em sua oração, o sr. Getúlio Vargas formulará um voto de agradecimentos ao Congresso, pela cooperação que lhe prestou êste ano.

Também se ocupará o Presidente da situação do Brasil em face aos compromissos internacionais, salientando que o país os cumprirá.

COLHEITA DE DADOS

Para a elaboração do seu discurso, o sr. Getúlio Vargas expediu ordens para que os ministérios e autarquias fornecessem informações à Presidência sôbre suas realizações no ano de 1951, principalmente no que se refere à melhoria de benefícios de natureza social, assistencial, médico-hospitalar e imobiliária, ou de interêsse do povo.

Êsses dados foram aproveitados para dar uma visão das medidas práticas feitas pelo sr. Getúlio Vargas, em seu programa administrativo.

DISCURSO DE SOBREMESA

Na Gávea Pequena, o sr. Getúlio Vargas oferece aos ministros de Estado e outras autoridades um almôço, marcado para às 13 horas.

Nessa ocasião, o presidente da República vai pronunciar rápido discurso.

CUMPRIMENTOS

As 15 horas de amanhã, o sr. Getúlio Vargas receberá no Palácio do Catete os cumprimentos do Corpo Diplomático e das altas autoridades do país.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

LEMBRANDO

Durante a guerra mal se podia comer pão — lembrou o sr. Vicente Aiela, da Padaria Modelo.

E vai lembrando mais:

— O pão ficava mal cozido, com o miolo emplastado e duro feito macadame.

Para êle, qualquer pão misto é "pão de guerra".

APELO

Não tendo para quem mais apelar, o sr. Mauricio Jesus, da Padaria Flor do Prado, apela para Deus e exclama:

— Deus que nos livre do pão misto!

Pedimos o motivo do apêlo e êle nos disse:

— Pão misto arrebenta a humanidade tôda.

MISTURA

A mistura inicial será de 5% — segundo informa o diretor do Serviço de Expansão do Trigo.

De acôrdo com o decreto, entretanto, ela poderá atingir até o máximo de 12%.

O melhor presente de festas

O ESCRITÓRIO NA PASTA DE MÃO

Idealizada para servir a todo instante, a GOSSEN-TIPPA, produto da indústria alemã altamente especializada, deve ser a sua companheira inseparável. Em elegante estôjo de couro com divisões para documentos, tamanho reduzido, pesa sòmente 4 quilos, e não ocupa espaço.
— Fita de 13mm.
— Traçador de quadros.
— Regulagem para várias cópias.
— Reversão automática da fita.
— Teclado aerodinâmico.
— Janelas que indicam quando o papel chega ao fim.
Estes e muitos outros característicos fazem da GOSSEN-TIPPA a máquina preferida.

GOSSEN TIPPA

A máquina de escrever mais portátil do Mundo! REPRESENTANTES:

A. GÄRTNER NETTO & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 3 – S. Loja – Sala 204 – Telefone: 22-0047
RIO DE JANEIRO

Com os melhores votos
de feliz Ano Novo, o
BANCO FINANCIAL
DO BRASIL S. A.,
cumprimenta os seus
amigos e clientes

Rua do Ouvidor, 69

TRIUNFO DUPLO DO STUD SEABRA NO "ENCERRAMENTO"

Contra a expectativa coube a Lover's Moon a primeira colocação, ficando Radar na formação da dupla — Chenille foi bom terceiro lugar, decepcionando o irregular Quejido – 96 2/5 o tempo

O desfecho do Grande Prêmio Encerramento, principal prova da última reunião levada a efeito êste ano no Hipódromo da Gávea, apresentou um triunfo duplo do Stud Seabra.

Contra a expectativa, porém, o primeiro pôsto coube a Lover's Moon, "faixa" do favorito Radar que, diante da desenvoltura do companheiro, teve que se contentar com um segundo lugar.

Lover's Moon, muito bem dirigido por Emigdio Castillo, que soube dosar as energias de seu pilotado, fêz o percurso de um extremo ao outro sempre na liderança. A princípio foi perseguido por Quejido, depois pela Chenille e finalmente pelo Radar que, a duras penas, garantiu a "dobradinha".

Lover's Moon fechou, pois, com chave de ouro a temporada clássica de 1950, levando para sua afortunada coudelaria mais um tento nas estatísticas.

O tempo gasto pelo filho de Hunter's Moon para a milha foi de 96 2/5, marca muito boa.



Lover's Moon cruzando o disco no G. P. "Encerramento"

Num final irregular La Guasa conseguiu impôr-se a Magana

Irigoyen recebido com vaias, enquanto Castillo era aplaudido – A Comissão de Corridas fêz "vista grossa" e confirmou a vitória da defensora do Stud Seabra

A 12.ª prova especial de éguas, uma das principais carreiras de ontem na Gávea, conquanto tivesse sido vencida pela favorita La Guasa, decepcionou os carreiristas em virtude do irregular final que empanou o brilho da competição.

Mais uma vez o "pivot" da história foi o bridão Francisco Irigoyen, contumaz aplicador de partidos, quando vê em perigo o triunfo de seu pilotado.

Todavia, a Comissão de Corridas não tomou em grande consideração o final do páreo, mantendo após certos entendimentos, o resultado afixado no "placard". Naturalmente aplicará uma "suspensãozinha" no irrequito chileno e tudo ficará azul.

O DESENROLAR

Dada a partida, a ligeira Magana assenhoreou-se da liderança nela se mantendo até perto do "espelho", quando La Guasa, com ela emparelhando, procurou prejudicá-la, sob o govêrno de Irigoyen. Após forte luta, e apesar dos esforços de Emigdio Castillo, La Guasa conseguiu livrar meio corpo sob a sua competidora.

O TEMPO

Os 1.000 metros do percurso foram cumpridos no bom tempo de 58"3/5, numa pista de grama leve.

ESPELHO DA RODADA

(Conclusão da 12.ª pág.)

Esquerdinha); Washington, Maxwell e Adãozinho.

Juiz — Gimenez Molina. Fraco e complacente com o jôgo violento.

Preliminar — Aspirantes — Flamengo 3 x Olaria 0.

Arrecadação — Cr$ 204.956,00.

VITÓRIA DO BOTAFOGO EM PARTIDA MEDÍOCRE

Observador: NILTON RIBEIRO

Ou porque o Botafogo tivesse receio de perder; ou porque o América estivesse nervoso ao tentar a reabilitação: a verdade é que o "clássico" de ontem não esteve muito longe de uma pelada de solteiros e casados. Jogadores indecisos, sem confiança, procuravam livrar-se da bola de qualquer forma. Quando os ataques nasciam, limitavam-se sempre até à "meia-lua", pois os avantes preferiam ficar no joguinho de "tico-tico" a tentar a passagem entre a zaga contrária. Os rubros, principalmente, abusaram dêsse sistema de jôgo. Sòmente nos dezessete minutos finais, quando Maneco igualou o marcador, houve um pouco mais de entusiasmo, um pouco mais de luta, tentando apagar a monotonia que envolvera aquêle público de mais de duzentos mil cruzeiros de renda. Vale salientar, todavia, uma figura: Ruarinho. O médio alvi-negro voltou a cumprir grande performance, mais valorizada ainda porque teve de cobrir Geninho, ontem um elemento quase nulo. Malcher marcou um penalty muito rigoroso, aos 25' do 1.º tempo, pois a bola bateu na mão de Arati (Godofredo cobrou mal e Oswaldo defendeu); todavia, anulou muito bem os tentos de Paraguaio e Zezinho, no período final, pois já paralisara o jôgo, no caso do extrema, e houve impedimento, no caso do "comandante".

PORMENORES

Jôgo — Botafogo x América
Local — Estádio Maracanã.
Renda — Cr$ 222.826,20.
BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Zezinho, Otávio e Braguinha.
AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Hilton Viana, Oswaldinho e Godofredo; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.
1.º Tempo — Empate de 0x0.
Final — Botafogo 2x1, tentos de Zezinho, aos 3'; Maneco aos 28' e Juvenal aos 39'.
Juiz — Alberto da Gama Malcher — regular.
Aspirantes — Botafogo, 5x2.
Juvenis — América, 6x2.

CONTAGEM DE BOLA DE MEIA NO JÔGO BANGU X C. DO RIO

Observador: WALDYR FIGUEIREDO

Contagem de bola de meia registrou-se na peleja Bangu x Canto do Rio, no "Caio Martins". Onze tentos a três foi o marcador. O mais dilatado placard dêste Campeonato de 1951.

Além de ter apresentado uma boa atuação, o conjunto alvi-rubro ainda encontrou pela frente um quadro completamente desnorteado, desencontrado, com claros berrantes em seus setores, o que permitiu que os atacantes banguenses pudessem finalizar quase sempre as jogadas colocando a bola no fundo das redes.

O Canto do Rio não chegou a ser em momento algum um adversário à altura do padrão de jôgo desenvolvido pelo quadro contrário. Com o seu goleiro Horácio numa tarde bastante amarga, deixando passar verdadeiros "frangos", com uma intermediária onde apenas Vicentine jogava futebol e com um ataque inoperante onde podemos apontar Jairo e Emanuel como os únicos batalhadores, o Canto do Rio não teve outra alternativa senão ceder terreno e deixar-se abater por uma contagem elevada. Embora muitos tenham apontado o guarda-vala Horácio como o grande culpado pela derrota, achamos que mesmo com Horácio numa tarde inspirada o time niteroiense não chegaria a um bom resultado, porquanto uma andorinha só não faz verão.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio de Caio Martins — Niterói.
Renda — Cr$ 23.310,00.
Juiz — Erick Westman.
Primeiro tempo — Bangu 7 x 3 (Zizinho a 1'15"; Vermelho aos 4'30"; Raimundo aos 14'30" Zizinho aos 19'; Emanuel aos 24'; Vermelho aos 30'; Zizinho aos 32'; Raimundo aos 35'; Nivio aos 36' e Zizinho aos 38'30")
Final — Bangu 11x3 (Zizinho aos 4'30"; Moacir Bueno aos 26'; Nivio aos 31'30" e aos 37'30").
QUADROS — Bangu — Oswaldo; Mendonça e Rafanelli; Rui, Mirim e Irami; Djalma, Vermelho, Emanuel, Zizinho e Nivio.
C. Rio — Horácio; Wagner e Cosme; Vicentine, Edesio e Serafim.; Raimundo (Jairo), Almir, Emanuel, Peracio e Jairo (Raimundo).
Preliminar — Bangu 4x3.

NÃO CONVENCEU A VITÓRIA DO VASCO

Observador: MARIO JOSÉ

Pouco convincente foi a vitória alcançada ontem pelo Vasco no jôgo com o São Cristovão. Fora o tento de Maneca, aliás de muito boa feitura, nada mais fez o esquadrão cruzmaltino para se tornar merecedor do triunfo. Nem classe para se impor demonstrou ao vencedor. Sua defensiva apresentou-se falha e um tanto violenta. Procuravam com êsse expediente, sem dúvida, pôr a salvo o reduto confiado a Barbosa. Na verdade, lograram êxito; porém, deram de público um atestado da deficiência no setor onde apenas Jorge, se bem com senões, conseguiu se destacar. O ataque, que em tempos idos era de grande eficácia, esteve desencontrado. Só Ademir (na frente) e Maneca (recuado) possibilitavam algum perigo para os "alvos". Os demais companheiros não justificaram a presença em campo.

Por seu turno, os "cadetes" fizeram jus a melhor destino. A sorte, porém, foi-lhes madrasta e deixaram São Januário vencidos. Lutaram praticamente de igual para igual. Em nenhum instante da peleja estiveram inferiores aos vencedores. Convém, contudo, registrar-se que nos derradeiros minutos os "alvos" estiveram próximo do empate e mesmo da vitória. Se Nonô e Ivan estivessem inspirados nos arremates, com segurança hoje estariam comemorando uma vitória.

Local: Estádio de São Januário.
Juiz: Gimnez Molina
Renda: Cr$ 42.376,50
Preliminar: Vasco 3x0
QUADROS: Vasco — Barbosa; Laerte e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djair. São Cristovão — Luiz; Valdir e Tórbis; Ney, Bulau e Jordan; Geraldinho, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.
1.º tempo — Empate 0x0.
Final — Vasco 1x0 (Maneca aos 6 minutos).

Panther tambem gosta da grama

Em excelente tempo levantou o Handicap Especial Christiano Torres – Retang formou a dupla

Demonstrando não ter preferência por determinada pista, o suposto "arenático" Panther consignou expressiva vitória no Handicap Especial Christiano Torres, uma das provas mais interessantes da domingueira de ontem na Gávea.

O defensor do Stud Vice-Rei, muito bem dirigido por Dario Moreira, apresentou-se no final em forte arremetida alcançando os ponteiros Laurina e Eagle Pass e, uma vez na liderança suportou bem as cargas de Retang e Kurdo, respectivamente segundo e terceiro colocados.

Panther evidenciando a excelente fase que atravessa registrou para os 1.600 metros da prova, a ótima marca de 108 4/5.

Com êsse triunfo, o filho de Guatan credenciou-se como uma das principais figuras da próxima temporada.

RESULTADOS DOS CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e "bettings" de ontem na Gávea tiveram os seguintes resultados:

Concurso Simples — 13 vencedores com 7 pontos. — Rateio: Cr$ 7.345,00.

Concurso Duplo — 2 vencedores com 17 pontos. — Rateio: Cr$ 29.161,00.

"Betting" J. Clube — 14 vencedores. — Rateio: Cr$ 829,00.

"Betting" Simples — 185 vencedores. — Rateio: Cr$ 445,00.

"Betting" Duplo — 63 vencedores. — Rateio: Cr$ 4.798,00.

INCIDENTES NO "CAIO MARTINS"

Vicentine, Perácio e Serafim tentaram agredir um jornalista

Vicentine, Perácio e Serafim tentaram agredir um jornalista do Estado do Rio, quando o mesmo entrara no vestiário do Canto do Rio na tarde de ontem. Os companheiros de quadro obstaram a ação dos três jogadores intervindo a tempo de evitar a agressão.

VITIMAS DE UMA INFAMIA

Depois de serenados os ânimos os três jogadores explicaram a razão da atitude tomada, dizendo-se vitimas de uma calúnia, pois o jornalista havia publicado uma nota no jornal da capital fluminense, onde trabalha, insinuando terem Vicentine, Serafim e Perácio entrado em entendimentos com o Bangu para não se empenharem no encontro de ontem no Caio Martins.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

PROFISSIONAIS

1.º LUGAR — Fluminense, com 7 pontos perdidos.
2.º LUGAR — Bangu, com 9 pontos perdidos.
3.º LUGAR — Botafogo, com 10 pontos perdidos.
4.º LUGAR — Flamengo, com 13 pontos perdidos.
5.º LUGAR — Vasco, com 18 pontos perdidos.
6.º LUGAR — Olaria, com 19 pontos perdidos.
7.º LUGAR — América, com 20 pontos perdidos.
8.º LUGAR — São Cristóvão, com 24 pontos perdidos.
9.º LUGAR — Bonsucesso, com 25 pontos perdidos.
9.º LUGAR — Madureira, com 25 pontos perdidos.
10.º LUGAR — Canto do Rio, com 26 pontos perdidos.

N. R. — Nos números acima estão incluidos os dois pontos perdidos pelo Botafogo ante o Madureira, ainda pendentes de decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

ASPIRANTES

1.º LUGAR — Fluminense, com 7 pontos perdidos.
2.º LUGAR — Vasco, com 9 pontos perdidos.
3.º LUGAR — Botafogo, com 19 pontos perdidos.
4.º LUGAR — Flamengo, com 14 pontos perdidos.
4.º LUGAR — Bangu, com 14 pontos perdidos.
5.º LUGAR — América, com 21 pontos perdidos.
5.º LUGAR — Olaria, com 21 pontos perdidos.
6.º LUGAR — Bonsucesso, com 25 pontos perdidos.
7.º LUGAR — São Cristóvão, com 26 pontos perdidos.
8.º LUGAR — Madureira, com 31 pontos perdidos.
9.º LUGAR — Canto do Rio, com 32 pontos perdidos.

JUVENIS

1.º LUGAR — Fluminense, com 6 pontos perdidos (Campeão).
2.º LUGAR — Flamengo, com 10 pontos perdidos.
3.º LUGAR — Madureira, com 11 pontos perdidos.
4.º LUGAR — Bangu, com 12 pontos perdidos.
5.º LUGAR — Vasco, com 13 pontos perdidos.
6.º LUGAR — Olaria, com 19 pontos perdidos.
6.º LUGAR — América, com 19 pontos perdidos.
7.º LUGAR — São Cristóvão, com 22 pontos perdidos.
8.º LUGAR — Botafogo, com 28 pontos perdidos.
8.º LUGAR — Bonsucesso, com 28 pontos perdidos.

Observações de um coruja

RATEIOS E TEMPOS

Tivemos ontem na Gávea os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.300 metros:
Vencedor n. 6 .... Cr$ 56,00
Dupla — 34 ...... Cr$ 41,00
Placé n. 6 .... Cr$ 18,00
Placé n. 9 .... Cr$ 24,00
Placé n. 1 .... Cr$ 13,00
Tempo: 80"1/5.

2.º PAREO — 1.000 metros:
Vencedor n. 1 .... Cr$ 11,00
Dupla — 13 ...... Cr$ 21,00
Não houve placés.
Tempo: 58"3/5.

3.º PAREO — 1.000 metros:
Vencedor n. 1 .... Cr$ 35,00
Dupla — 13 ...... Cr$ 47,00
Placé n. 1 .... Cr$ 17,00
Placé n. 4 .... Cr$ 17,00
Tempo: 59"2/5.

4.º PAREO — 2.000 metros:
Vencedor n. 3 .... Cr$ 18,00
Dupla — 12 ...... Cr$ 16,50
Placé n. 3 .... Cr$ 10,00
Placé n. 1 .... Cr$ 10,00
Tempo: 122"2/5.

5.º PAREO — 1.600 metros:
Vencedor n. 5 .... Cr$ 18,00
Dupla — 44 ...... Cr$ 66,00
Não houve placés.
Tempo: 96"3/5.

6.º PAREO — 1.600 metros:
Vencedor n. 1 .... Cr$ 26,00
Dupla — 14 ...... Cr$ 24,00
Placé n. 1 .... Cr$ 17,00
Placé n. 7 .... Cr$ 33,00
Tempo: 108"4/5.

7.º PAREO — 1.300 metros:
Vencedor n. 7 .... Cr$ 51,00
Dupla — 13 ...... Cr$ 28,00
Placé n. 7 .... Cr$ 10,00
Placé n. 1 .... Cr$ 10,00
Placé n. 4 .... Cr$ 10,00
Tempo: 79"1/5.

8.º PAREO — 1.600 metros:
Vencedor n. 7 .... Cr$ 35,00
Dupla — 24 ...... Cr$ 62,00
Placé n. 7 .... Cr$ 20,00
Placé n. 2 .... Cr$ 25,00
Placé n. 8 .... Cr$ 50,00
Tempo: 98".

9.º PAREO — 1.300 metros:
Vencedor n. 7 .... Cr$ 60,00
Dupla — 34 ...... Cr$ 27,00
Placé n. 7 .... Cr$ 17,00
Placé n. 9 .... Cr$ 15,00
Placé n. 6 .... Cr$ 15,00
Tempo: 79".

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea a importância de Cr$ .... 12.512.225,00.

Percentagem do Jockey Club: Cr$ 2.314.415,00.

PÁREO A PÁREO

Iniciada a última reunião do corrente ano tivemos um bonito triunfo de Holege, que apresentou-se em vivo final, derrotando Normalista, que fizera o "train" desde a partida. Em terceiro lugar chegou Luisiana.

///

Numa disputa renhida, onde a "habilidade" de Irigoyen foi fator decisivo, a favorita La Guasa conseguiu livrar meio corpo sôbre a ponteira Magana. De nada valeram os assovios do público carreirista. A bandeira vermelha foi arriada e ficou tudo por isso mesmo.

///

Minguinho esfusiou na ponta e quando parecia que não mais se deixaria alcançar surgiu Arari em valente atropelada, roubando-lhe o triunfo. O Rigoni ainda teve tempo para fazer pose.

///

Papo de Anjo mostrou que é bom mesmo e tirou o cartaz do potro milionário, registrando para os dois quilômetros o bom tempo de 122"2/5. Dona Sara ficou radiante e os fotógrafos entraram em ação.

///

Contra a expectativa Lover's Moon levantou o Grande Prêmio Encerramento deixando o companheiro Radar na dupla, que parecia pertencer a Chenille. O cavalo preto, porém, reacionou no final, garantindo o triunfo duplo da afortunada coudelaria Seabra.

A marca foi muito boa: 96"2/5 para a milha, comodamente. Quejido vai custar a entrar para a esfera clássica.

///

Confirmando seu derradeiro triunfo Panther obteve bela vitória, derrotando Retang e Kurdo. Laurina e Eagle Pass esgotaram-se na liderança e os demais foram inexpressivos. O tempo foi excelente: 108"4/5 para os 1.600 metros.

///

Irigoyen voltou a fazer "travessuras", mas desta feita a CC resolveu agir e desclassificou England em favor de Halenia. O embate resumiu-se numa luta entre England, Halenia e Patativa. Nos primeiros 1.000 metros esta última liderou o pelotão, mas no final foi dominada pelas adversárias.

///

Cabo Frio esfusiou na ponta seguido de perto por Crato e Granito. Ao entrarem na reta surgiram Cojuba, Holocalix e Florete, que assumiram as principais posições, cruzando a meta nessa ordem.

///

Carinhoso tomou a ponta e veio vindo até perto do "espelho" quando foi alcançado por Veludo. O pilotado de Mesquita, com melhor ação, livrou vantagem, ganhando o páreo.

Era a derradeira carreira do ano. Em 1952 tem mais.

ULTIMO TOQUE EM SEUS BOLOS E CONFEITOS

AÇÚCAR DE LUXO VESPER

Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS

Rua Pedro Alves, 317 - 319 Rio de Janeiro

Gratificação de vitória para os jogadores alvos

Mesmo derrotados, os jogadores do São Cristovão receberão "bicho" de vitória. Cada "player" sancristovense terá a gratificação de Cr$ 200,00, segundo informação do sr. Abilio de Almeida, presidente do grêmio de Figueira de Mello.

Dificil a inclusão de Carlinhos no jôgo de domingo, com o Olaria

Atingido sèriamente na perna direita o ponteiro sancristovense — Luís Borracha atuou contundido

Carlinhos, ponteiro esquerdo do São Cristovão, dificilmente atuará domingo, contra o Olaria. O extrema alvo contundiu-se sèriamente num choque com um defensor cruzmaltino durante a peleja de ontem. Caso não se apresente completamente restabelecido da distensão muscular da perna esquerda, no decorrer da semana, Carlinhos ficará à margem do compromisso com os bariris.

CONTUNDIDO TAMBEM LUIZ BORRACHA

Além de Carlinhos, também Luis Borracha acha-se contundido. O goleiro sancristovense já entrou em campo na tarde de ontem, mancando bastante. A contusão sofrida por Borracha na peleja com o Botafogo, agravou-se mais ainda, na sua primeira intervenção na pugna de ontem, sendo o arqueiro entregue aos cuidados do Departamento Médico do clube.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar: sr. Mário Carneiro na Deltec S.A. Tel.: 42-6173.

FUTEBOL NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Guarani 1 x Palmeiras 0
Comercial 2 x Radium 0
Corintians 1 x Port. Santista 1
São Paulo 2 x Port. Desportos 1
Juventus 5 x Ipiranga 2
Nacional 3 x 15 de Novembro 2
Ponte Preta 2 x Jabaquara 2

BELO HORIZONTE
Atlético 2 x Cruzeiro 1

ESPIRITO SANTO
Velez Sarsfield 4 x Vitória 3

ARAÇATUBA
São Paulo 2 x Atlanta 1

Penta-campeões os juvenis do Fluminense

A equipe juvenil do Fluminense, sagrou-se penta campeã de futebol, ao vencer o quadro do Bonsucesso na manhã de ontem por 2x1. O Bonsucesso, que ocupa a última colocação, cumpriu ontem uma grande performance e, assim, valorizou ainda mais a conquista antecipada do cetro pelo Fluminense, uma vez que os tricolores ainda terão que saldar o último compromisso e já o farão como penta campeões.

Os dois tentos que deram ao Fluminense a vitória frente aos rubro-anis foram conquistados por Larry. Orlando marcou para o Bonsucesso.

No conjunto das Laranjeiras notou-se a ausência de Italo, centro médio titular, que apresentava um dente inflamado.

Foi a seguinte a formação do Fluminense na peleja que decidiu o título a seu favor: Luiz Carlos; Paulo e Mauro; Decio, Oronte e Detinho; Deusdeth, Nilton, Larry, Helio e Oti.

O Bonsucesso alinhou: Italo; Osni e Armando; Orlando, Waldemar e Altair; Nobre, Lindoval, Clécio, Gino e Waldir.

São os seguintes os campeões: Luiz Carlos, Paulo, Mauro, Decio, Italo, Detinho, Deusdeth, Milton, Larry, Helio, Liotti, Gilberto, Jorginho, Genival, Osvaldinho, Castilho e Silvio.

Refresca! Estimula! Tonifica!

Eis a bebida típica dos trópicos!

É mais duradouro. Sim, o efeito refrigerante da Água Tônica de Quinino Brahma permanece por mais tempo. Explica-se: as suas virtudes anti-térmicas — provenientes do quinino — proporcionam maior e reconfortante bem-estar. É tonificante e estomacal. Beba sempre Água Tônica de Quinino Brahma.

Água Tônica de Quinino BRAHMA

Gelado ou não com gim ou limão é saborosíssima.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

O TÉRMINO DO CAMPEONATO O certame carioca de futebol encontrará domingo o seu final. O desenvolvimento dos jogos da décima primeira rodada do returno, talvez possibilite o conhecimento do campeão de 51 como também marcará com segurança as demais colocações. O prélio principal realizar-se-á no Maracanã entre as equipes do Fluminense e do Bangu. Os jogos complementares reunirão: em São Januário, Vasco x América; em General Severiano, Botafogo x Flamengo; em Figueira de Melo, São Cristóvão x Olaria e em Cons. Galvão, Madureira x Bonsucesso.

QUARTA-FEIRA, OS ENTENDIMENTOS PARA REFORMA DE CONTRATOS NO VASCO

SERA' MANTIDA A TABELA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 620 — SEGUNDA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1951

CHICO ACHA DIFÍCIL IR PARA O SANTOS

Chico não está muito entusiasmado com as notícias de que o Santos pretende contratá-lo. Sabe que Aimoré, treinador do clube bandeirante, aqui se encontra à sua procura — mas nem por isso mostra-se lá muito contente.

"— Já não sou lá muito criança para acreditar em qualquer proposta que me venha às mãos... Passou-se o tempo de crer apenas em promessas, de resolver as coisas assim de um momento para o outro, sem raciocinar, sem pesar consequências, sem fazer balanço de "prós e contras".

Chico, porém, admite a possibilidade de uma mudança.

"— Claro, que poderei ir. Mas, isso só acontecerá se houver muitos cruzeirinhos em jôgo, para compensar a mudança. Já me habituei aqui à gente de São Januário e não há de ser por quaisquer trocados que vá trocar de situação... Tanto mais que até dezembro de 52 — um ano mais — estou prêso ao Vasco, em condições que julgo satisfatórias. Por isso, somente se o meu amigo Aimoré me oferecer muito boas condições é que pensarei em trocar de clube", concluí Chico.

FLUMINENSE E BANGU JOGARÃO MESMO DOMINGO – NÃO HAVERA' DESDOBRAMENTO DA RODADA – CONVOCAÇÃO DO ARBITRAL, ANUNCIA O PRESIDENTE INOCÊNCIO PEREIRA LEAL

Para o dr. Inocêncio Pereira Leal (presidente da Federação Metropolitana de Futebol) não haverá necessidade de desdobramento da última rodada do Campeonato da Cidade. Não necessitarão os clubes de valer-se da autorização que lhes foi concedida pelo Conselho Arbitral, no sentido de adiarem qualquer dos "clássicos" da última jornada do Campeonato, por isso que, pràticamente, Fluminense e Bangu são os únicos candidatos reais ao título.

Por isso, o sr. Inocêncio Pereira Leal assegura que a rodada será cumprida integralmente. Poderá haver uma antecipação — Flamengo x Botafogo — e essa será a única medida (já não mais extraordinária) a tomar para que não sejam feridos os interesses de qualquer clube. Jogando sábado Flamengo e Botafogo, o domingo encontraria o Estádio do Maracanã perfeitamente à vontade para a realização do "match-decisivo" entre Fluminense e Bangu. Vasco e América, por seu turno, fariam o jôgo domingo mesmo, em São Januário.

Todavia, para não deixar margem a dúvidas e auscultar bem o pensamento dos clubes, o sr. Inocêncio Pereira Leal convocará para a próxima quarta-feira o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol. Êle próprio, sr. Inocêncio Pereira Leal, encarregar-se-á de sugerir ao Vasco e América a realização do "clássico" na tarde de domingo, em São Januário. Por outro lado, sabe-se que o próprio Vasco já se manifestou inteiramente de acôrdo com a sugestão, devendo, o próprio clube, perfilhar a sugestão do presidente da entidade e apresentá-la, como sua, ao América.

Maneca, Ademir, Tesourinha, Danilo, Eli e Barbosa serão chamados para entendimentos – Maneca, porém, seguirá amanhã para a Bahia

Maneca, Ademir, Tesourinha, Danilo, Eli e Barbosa estarão quarta-feira em contato com o sr. Diogo Rangel. Nessa oportunidade, o Diretor de Futebol Profissional da futura administração Cyro Aranha apresentará a êsses "players" as condições pelas quais o clube pleiteará a renovação do seu contrato.

MANECA, POSSIVELMENTE, ESTARA' AUSENTE

Possìvelmente Maneca estará ausente dos entendimentos. Tendo ultimado preparativos para seguir amanhã para Salvador em companhia de sua mãe a presença do "player" torna-se duvidosa, de vez que o adiamento da viagem é pràticamente impossível, devido a compromissos assumidos na Bahia com seus parentes. Todavia, na capital baiana, Maneca aguardará por carta as bases que o Vasco lhe oferecerá e após meticuloso estudo se pronunciará a respeito.

HOJE, EM SÃO PAULO, A "RÚSTICA S. SILVESTRE"

Atletas de doze países – Mil concorrentes – Geraldo Caetano Felipe e Luís Gonzaga

A maior prova do pedestrianismo sul-americano, a "Corrida de São Silvestre", será disputada na noite de hoje, em São Paulo, com a presença de atletas de doze países.

Essa competição, criada e organizada pela "A Gazeta Esportiva", há quatro anos que vem sendo ganha por corredores estrangeiros. Em 1947, Oscar Moreira, do Uruguai; em 1948, Raul Inostrosa, do Chile; em 1950, Vijo Heino, da Finlandia, e em 1950, Lucien Thyes, da Bélgica.

A prova de logo mais, na capital bandeirante, reunirá cerca de mil atletas. Dentre os valores nacionais, destacam-se Luiz Gonzaga, paulista, e Geraldo Caetano Felipe, carioca, como capazes de triunfar nos 7.300 metros de percurso.

ESPELHO DA RODADA

JOGOU MAL, O FLUMINENSE, MAS O BONSUCESSO FOI PIOR

Observador: ARAUJO NETO

O Fluminense jogou mal, mas o Bonsucesso jogou pior.

O "placard" de 3x1, no entanto, não foi o bom espelho do "match". Exageradamente camarada e benevolente para o Fluminense; exageradamente severo, quase injusto, para o Bonsucesso.

A fraca exibição do Fluminense pode encontrar, todavia, uma razão de ser na pequenez e em muitas outras irregularidades que caracterizam a velha, acanhada e arruinada praça de esportes do Bonsucesso.

O líder não ficou à vontade, não encontrava campo para desembaraçar-se, para estender-se.

Uma vez mais, neste returno, a linha média do Fluminense (tôda ela) constituiu-se em uma permanente dor de cabeça para a torcida tricolor, incorrendo sistemàticamente em erros e falhas clamorosas. A zaga esteve quase no mesmo pé, principalmente porque, desta feita, Pinheiro não era o esteio, o espetáculo soberbo de outras ocasiões — e Píndaro, de novo, continuava inseguro nas rebatidas e impreciso na marcação.

A surpresa, a façanha tão propagada durante os dias que antecederam o encontro, as promessas do Bonsucesso — não se concretizaram, porém, porque além do terrível "caboclo" que sufocou a tarde de ontem em Teixeira de Castro, matando a fibra, houve também a desencontrada, desconcertante, infelicíssima atuação do ataque rubro-anil, com Simões e Saladuro em tarde infeliz, Lupércio e Hélio desperdiçando "sortes grandes" à porta do "goal" de Castilho, enquanto apenas Naninho trabalhava e apresentava bons resultados.

Essa inépcia, essa apatia, o desastre, a calamidade que foi a linha de artilheiros (!) do Bonsucesso poderia, inclusive, resumir-se em um detalhe da peleja bem significativo: Castilho só em duas foi empenhado com alguma seriedade (apenas alguma). Praticando duas defesas mais ou menos difíceis.

E como não bastasse a lastimável exibição dos "forwards" do Bonsucesso, ainda deve-se lamentar a desastrosa atuação de Fachada (na zaga), presenteando Carlyle, atirando contra a sua própria meta. Preocupação e conspiração permanentes contra o magnífico trabalho de Urubatão, a grande figura do campo, e o arrojo do goleiro Ari.

PORMENORES TÉCNICOS

Local — Teixeira de Castro.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) — regular.

Renda — Cr$ 219.568,50.

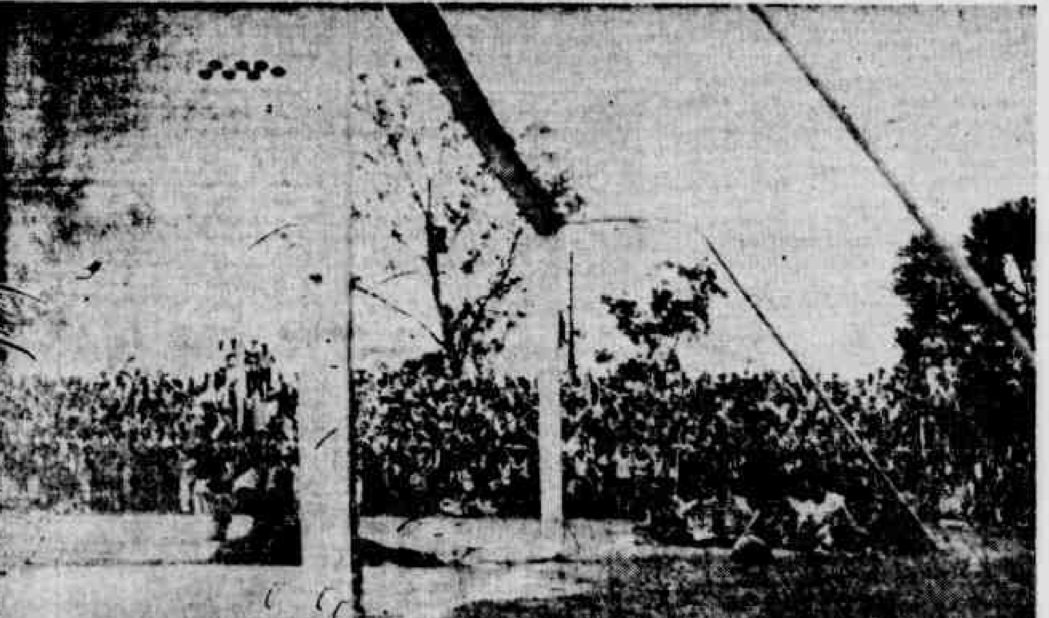
Preliminar — 3x1.

QUADROS: — BONSUCESSO — Ari; Fachada e Waldir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Lupércio, Saladuro, Simões, Naninho e Hélio.

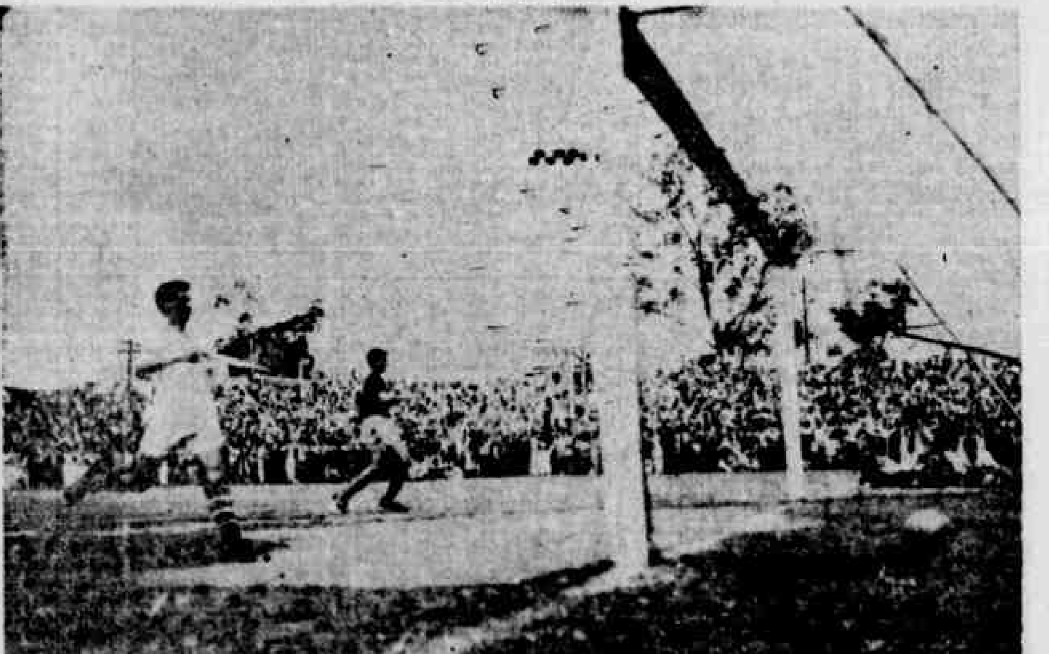
FLUMINENSE — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Victor, Edson e Lafayette; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

Primeiro tempo — 1x0 Carlyle (de bicicleta), aos 9'.

Final — Fluminense, 3x1 — Orlando aos 15'; Simões aos 24', Telê (posição duvidosa) aos 40'.



O SEGUNDO GOAL DO FLUMINENSE FOI um chute forte e bem colocado de Orlando. Do limite da área, mas inteiramente sem defesa. Ary ainda esparramou-se no chão para ver se detinha a pelota, em vão porém. O lance foi criado pelo meia Didi — e talvez tenha sido a grande e única jogada do "buda de piche" em todo o trancorrer do "match".



TELÊ ENCERROU A CONTAGEM — Foi o terceiro do Fluminense, quando todos esperavam o segundo (e o empate) do Bonsucesso. Uma escapada pelo centro, o extrema direita tricolor em posição discutível, uma conclusão feliz e de grande classe — e todo o esfôrço, o assédio desordenado do Bonsucesso liquidaram-se, receberam uma ducha fria.

FLAMENGO — 5 OLARIA — 2

Observador: ARTHUR PARAHYBA

Por cinco tentos contra dois — sem sustos ou dificuldades — o Flamengo derrotou o Olaria na partida disputada sábado à tarde no Estádio do Maracanã. Vitória lógica, pelo melhor desempenho do rubro-negro — melhor armado, mais categorizado, mais consciente dos movimentos do que o seu adversário. Neste, apenas o esfôrço individual de alguns conseguiu fazer algo de útil, pois que, como conjunto, sempre deixou — e muito — a desejar.

Bria, Joel, Pavão, Garcia e Rubens foram os melhores do Flamengo; Ananias, Washington e Maxwell entre os "bariris".

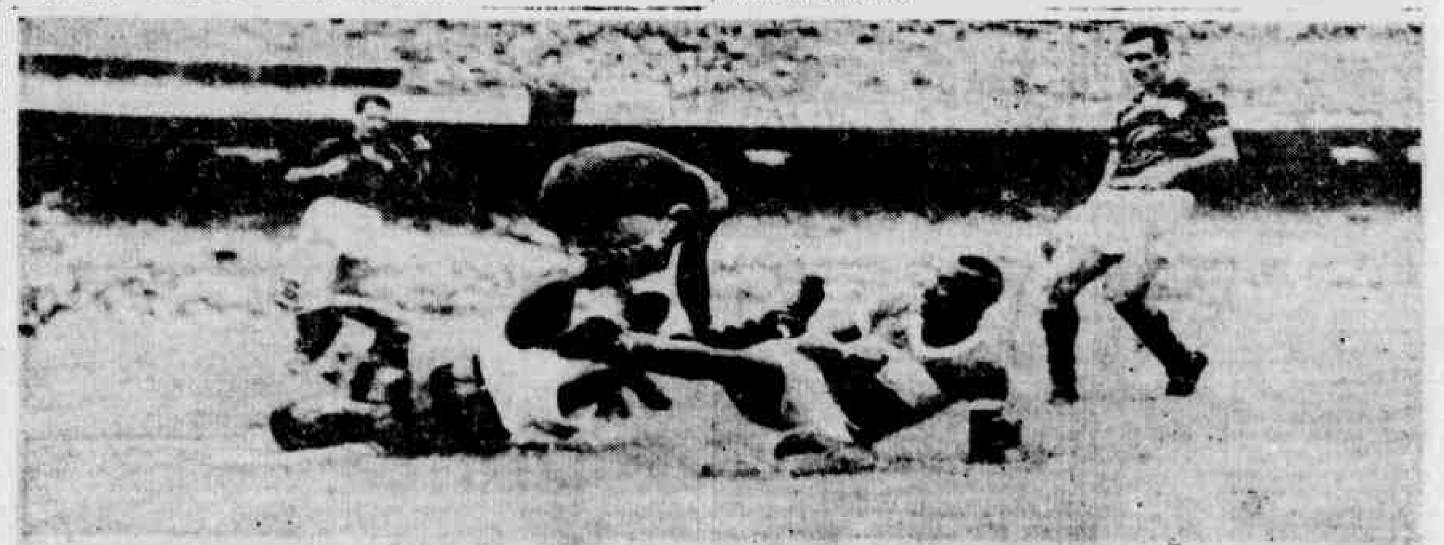
PORMENORES DA PARTIDA

Quadros — Flamengo: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Aloisio, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha. Olaria: Zezinho; Osvaldo e Job; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Murilinho.

1.º tempo — Flamengo 2x0 — goals de Pavão (penalidade da altura da intermediária do Olaria) e Rubens (também de longa distância, mas aproveitando um passe de Esquerdinha).

Final — Flamengo 5x2 — Pavão (novamente de penalidade, de entre a linha média e o centro do campo); Ananias (contra, desviando chute de

(Conclui na 11.ª pág.)



SE BIGUÁ É VOLUNTARIOSO, NÃO O É MENOS MAXWELL — Por isso, os "estouros" espetaculares quando um e outro se encontravam. Nêsse lance, levou a melhor o zagueiro, que conseguiu dar chance a Garcia de recolher o couro, na proximidade vigilante de Pavão e Bria.

"PLACARD" AMADORISTA

FUTEBOL

CAMPEONATO DE JUVENIS

Fluminense 2 x Bonsucesso 1

Vasco 2 x São Cristovão 1

América 4 x Botafogo 3

Flamengo 3 x Olaria 1

CAMPEONATO CLASSISTA

Standard Electric 3 x Club GE 1

Janer Club [illegible] x Caixeira Brasileira [illegible]

2.ª DIVISÃO

Guanabara [illegible] x Vasco [illegible]

1.ª DIVISÃO

Vasco [illegible] x Guanabara [illegible]

RUMO A' EUROPA O FLAMENGO



IA HAVENDO BRIGA

Quando Tijolo trilou o apito dando término ao jôgo vimos vários jogadores se confraternizando no gramado, mas vimos também dois que se buscavam com outras intenções. Eram êles Saladino e Pinheiro. A "turma do deixa disso" entrou e o incidente foi encerrado. E' que Saladino minutos antes de terminar o jôgo atingira Pinheiro no joelho. Pinheiro, é claro, não se conformou com as explicações recebidas. Daí o quase registro de mais um "lamentável incidente"... Na foto são vistos, além de Waldir, contido por Gilberto, o técnico Gentil Cardoso e Orlando.

Os jogadores de basquetebol do Flamengo, na manhã de ontem, ergueram sua última saudação ao público da cidade. Entoaram seu "hurra" normal para finalizar com "Brasil, Brasil, Brasil", que simbolizou a despedida dos que seguirão, amanhã, para uma excursão pela Europa.

PASSEIO E RESPONSABILIDADE

O técnico Togo Renan Soares teve ocasião de falar e disse:

"Vamos fazer um passeio à Europa. Será o nosso prêmio pelos títulos conquistados. Não se esqueçam, porém, que será um prêmio cheio de responsabilidades, pois o nosso basquetebol possui prestígio e nós teremos que defendê-lo".

O JOGO FINAL

Como despedida, o Flamengo atuou ontem contra um combinado, orientado por Cantuária. Os rubro-negros venceram por 55 x 40, perante uma assistência grande. Jogaram e marcaram:

FLAMENGO — Gedeão (12), Algodão (10), Godinho (10), Raimundo (6), Alfredo (3), Ardelin (4), Evora (4), Morena (4), Odin e Tião II.

COMBINADO — Cantuária e Glauro, do Mackenzie; Fábio (14) e Almir (13), do Fluminense; e Tibério (7) e Valmor (6), do Tijuca.

Sebastião Gimenez, o Tião I, não atuou mas esteve presente ao jogo.

CRONÔMETRO NORTE-AMERICANO

Bernardo Wull trouxe três cronômetros da América do Norte, cujos dispositivos permitem ser utilizado para os mais diversos esportes — sempre de forma especializada, inclusive o basquetebol. Ofertou um à C.B.B.; outro à F.M.B.; e outro ao Flamengo.

O FIM DE SEMANA ESPORTIVO

ANO NOVO ROUPA NOVA

O Carlinhos do São Cristovão fez mais uma ontem. Não daquelas a que estamos acostumados. "Botinadas" traiçoeiras que já derrubaram numerosos "Hércules" do futebol carioca. Ontem êle fez outra nova entretanto. Oposta inteiramente àquelas a que já nos acostumamos.

Em um choque que teve com Jorge, Carlinhos foi ao chão com o adversário. Jorge abraçou Carlinhos e então quando todos esperavam uma traquinada do Carlinhos, com uma auréola de santo, o extrema alvo beijou a face de Jorge. Ninguém compreendeu. Era o Carlinhos do São Cristovão. Impossível.

A "PRECIOSA"

Bem que um locutor andou contando as penalidades que Pavão bateu desde que veio para o Flamengo. Todo o jogo, havendo uma penalidade onde se vislumbre a possibilidade de "goal" direto — lá está o zagueiro bandeirante indo à frente para tentar o tento. E, tantas fez, que acabou marcando dois tentos sábado. Por isso, o locutor gritou convicto: "Goal" de Pavão, na 36.ª penalidade que bate desde que veio para o Flamengo". Na segunda fase, era obrigado a repetir a contagem: "Goal de Pavão, na 37.ª penalidade, desde que veio para o Flamengo!". No vestiário, a chuteira que garantiu os dois tentos (na foto, é retirada do pé por Pavão) recebeu o apelido de "A Preciosa"...

GANHOU MAS NÃO TOMOU BANHO

E' quase uma tradição nos vestiários do Bonsucesso. Não é a primeira vez que acontece, principalmente quando dentro do vestiário dos visitantes encontra-se um líder.

O Fluminense, ontem, depois da vitória, ficou com sabão no corpo. Pinheiro, Carlyle, Orlando, Castilho e muitos outros ensaboaram-se, mas quando abriram os chuveiros: cadê água?

Só havia mesmo, e isso mesmo com muito intervalo, uma gotinha fina e triste.

Vieram os protestos — e os paredros, imediatamente, cuidaram de providenciar garrafas de água mineral para o banho dos líderes.

UM NOVO APELIDO

O Botafogo teve aquêle extrema direita Alvaro que depois foi batizado, pela torcida, de "Marieta".

Também o Heleno que, como Alvaro, irritava-se e ameaçava pancada, quando a multidão punha-se a chamá-lo de "Gilda".

O Fluminense, agora, tem Carlyle — que já foi se-batizado: "Mamãe Dolores".

NÃO PERDEU O DUELO

Simões não teve uma grande atuação. Mas foi dos que menos perderam. Ele não estava, evidentemente, contente, exultante. Mas, também, não estava tão abalado, inconformado como o Urubatão que lutou tanto, gastou tanto futebol, sem nenhum prêmio.

Simões tinha razão para estar um pouquinho feliz. Não foi vencido por Carlyle. Confirmou a sua qualidade e posição de vice-artilheiro. Fez um goal bonito como o do Carlyle. Ficou naquele goal, é verdade, mas o Carlyle também não passou daquela "bicicleta" (bem-aventurada).

QUEM QUER SER CONTUNDIDO?

O dr. Nilton Paes Barreto dizia ao repórter que tinha uma pequena multidão de contundidos para curar esta semana. E o repórter olhava para o doutor com ares de piedade, de quem comentava intimamente: "Coitado, que vida dura essa de médico. Que responsabilidade, que trabalhão!"

Mas, logo depois de anotar e completar a lista dos contundidos, o repórter ficava basbaque.

O dr. Nilton pedia o comparecimento de todos os contundidos para hoje em Alvaro Chaves a fim de iniciar o tratamento.

E para certificar-se perguntava: "Quem está machucado?"

E o Pinheiro, Vitor, Telê, Orlando e Píndaro ficaram bons imediatamente, assegurando: "Ninguém está machucado, doutor. Ninguém precisa estar hoje em Alvaro Chaves".



FACHADA EM LÁGRIMAS

A derrota do Bonsucesso doeu muito ao Fachada, zagueiro direito do quadro da Leopoldina, que originou involuntàriamente o primeiro "goal" do Fluminense.

Quando o juiz apitou o fim, Fachada pôs-se a chorar como uma criança. Até mesmo no banheiro o ex-juvenil e aspirante do Fluminense misturava com água as suas lágrimas, molhando mais a sua dor.

Debalde os companheiros procuraram consolá-lo. O seu sentimento, a sua cisma de culpa eram mais fortes.

À saída do gramado, Lusitano, Orlando, Pinheiro e Simões tentaram confortá-lo. Mas Fachada limitava-se a dizer: "Não é por nada. Se fôsse em outro jôgo não teria importância. Mas logo contra o Fluminense, de onde vim para o Bonsucesso"...

E continuava a chorar.